



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 39

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	0327
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	0363
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	0365
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0365

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos catorze dias do mês de março do ano dois mil e dezessete, às dezoito horas e quarenta e seis minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Edson Martins – 1º Vice-Presidente; Secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com as presenças dos Senhores Deputados Adelino Follador, Airton Gurgacz, Alex Redano, Anderson do Singeperon, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Edson Martins, Ezequiel Júnior, Geraldo da Rondônia, Hermínio Coelho, Jean Oliveira, Jesuíno Boabaid, Laerte Gomes, Lázinho da Fetagro, Lebrão, Léo Moraes, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Saulo Moreira, Só na Bença; e ausências dos Senhores Deputados Aécio da TV, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, e Senhora Deputada Rosângela Donadon. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA** Foram aprovados em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos: Projeto de Lei Comple-

mentar nº **138/16** de autoria do Poder Executivo/M 234 que “Altera dispositivos e Anexos I, II e III da Lei Complementar nº 868, de 12 de abril de 2016”, com 16(dezesseis) votos; Projeto de Lei Complementar nº **152/17** de autoria da Mesa Diretora que “Altera o artigo 2º e a Tabela 8 do Anexo I, e cria a Tabela 11, todos da Lei Complementar nº 730, de setembro de 2013 que Estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”, com 17(dezessete) votos favoráveis e 03(três) contrários. Foram aprovados em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Projetos de Lei de autoria do Poder Executivo: nº **477/16 – M 172** que “Institui o Programa de Prestação Voluntária de Serviços Administrativos na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia”; nº **573/17 – M 035** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir para o Município de Nova União, mediante doação, edificação pertencente ao Estado de Rondônia”; nº **574/17 – M 036** que “Dá nova redação ao artigo 1º, da Lei nº 3.683, de 8 de dezembro de 2015, que ‘Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificações pertencentes ao Estado de Rondônia para o Município de Nova União’”; nº **575 – M 037** que “Altera o Artigo 2º, da Lei nº 3.163, de 27 de agosto de 2013, que ‘Institui o Conselho Estadual de Segurança Pública em Rondônia – CONESP e dá outras providências’”; nº **576/17 – M 038** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir ao Município de Nova União, mediante doação, imóvel pertencente ao Estado de Rondônia”; nº **582/17 – M 040** que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro, até o montante de R\$ 3.506.750,02, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG”; nº **583/17 – M 041** que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro, até o montante de R\$ 2.000.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER”; nº **584/17 – M 042** que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro, até o montan-

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

te de R\$ 1.127.520,22, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Educação - SEDUC”; **nº 585/17 – M 043** que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro, até o montante de R\$ 4.054.484,11, em favor da Unidade Orçamentária: Assembleia Legislativa - ALE”; **nº 586/17 – M 044** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, edificação pertencente ao Estado de Rondônia para o Município de Colorado do Oeste”; **nº 587/17 – M 045** que “Autoriza o Poder Executivo a transferir para o Município de Colorado do Oeste, mediante doação, edificação pertencente ao Estado de Rondônia”; **nº 589/17 – M 048** que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro, até o montante de R\$ 2.385.364,00, em favor da Unidade Orçamentária: Fundo Especial de Reequipamento Policial – FUNRESPOL”; e Projeto de Lei **nº 591/17** de autoria do Deputado Ribamar Araújo que “Altera dispositivos da Lei nº 3686, de 8 de dezembro de 2015 que Dispõe sobre o Licenciamento Ambiental do Estado de Rondônia e dá outras providências”. Foram lidos Requerimentos de indicação de membros para composição das seguintes Comissões Temporárias: Deputados Hermínio Coelho, Alex Redano, Dr. Neidson, Só na Bença e Geraldo da Rondônia, para comporem a Comissão Temporária Especial, com a finalidade de averiguar denúncia do não credenciamento do Hospital de Câncer da Amazônia pelo Ministério da Saúde, por ingerência política; Deputados Cleiton Roque, Edson Martins, Jesuíno Boabaid, Laerte Gomes e Adelino Follador, para comporem a Comissão Temporária Especial, com a finalidade de averiguar a situação financeira do IPERON; e Deputados Jesuíno Boabaid, Ezequiel Júnior, Anderson do Singeperon, Léo Moraes e Dr. Neidson, para comporem a Comissão Temporária Especial, com a finalidade de discutir a implantação da Rádio e TV Assembleia Legislativa, bem como o aprimoramento das Mídias Sociais. Foram lidos: Ato nº 009/2017-P/ALE que “Constitui e nomeia os membros da Comissão Temporária Especial com a finalidade de averiguar denúncia do não credenciamento do Hospital de Câncer da Amazônia pelo Ministério da Saúde, por ingerência política”; Ato nº 010/2017-P/ALE que “Constitui e nomeia os membros da Comissão Temporária Especial com a finalidade de averiguar a situação financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON”; Ato nº 011/2017-P/ALE que “Constitui e nomeia os membros da Comissão Temporária Especial com a finalidade de discutir a implantação da Rádio e TV da Assembleia Legislativa, bem como o aprimoramento das mídias sociais”. O Senhor Deputado Laerte Gomes fez uso da palavra para ler sua renúncia, em caráter irrevogável, do cargo de 2º Vice-Presidente da Mesa Diretora para o Segundo Biênio da Nona Legislatura, em razão de assumir a liderança do Governo do Estado, nesta Casa de Leis. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente convocou sessão extraordinária para em seguida, com a finalidade procederem à votação dos cargos vagos da Mesa Diretora. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretários da sessão. Plenário das Deliberações, às dezenove horas e catorze minutos do dia catorze de março do ano dois mil e dezessete.

ATA DA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos sete dias do mês de março do ano dois mil e dezessete, às dezoito horas e cinquenta e um minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência dos Senhores Deputados Edson Martins – 1º Vice-Presidente e Lázinho da Fetagro; Secretariada pelos Senhores Deputados Aírton Gurgacz e Adelino Follador; com as presenças dos Senhores Deputados Adelino Follador, Aécio da TV, Aírton Gurgacz, Alex Redano, Anderson do Singeperon, Cleiton Roque, Dr. Neidson, Edson Martins, Ezequiel Júnior, Hermínio Coelho, Jesuíno Boabaid, Laerte Gomes, Lázinho da Fetagro, Léo Moraes, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Ribamar Araújo, Saulo Moreira e Senhora Deputada Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Geraldo da Rondônia, Jean Oliveira, Lebrão, Maurão de Carvalho, e Só na Bença. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA** foram aprovados em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Projeto de Lei nº 546/16 de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que “Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos de Crianças Especiais – APACE, no município de Nova Brasilândia D’Oeste”; Projetos de Lei de autoria do Poder Executivo: nº 557/17 – M 023 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 156.429.488,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI”; nº 569/17 – M 031 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 720.000,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social - SEAS”; nº 570/17 – M 032 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 2.348.286,61 em favor da unidade orçamentária Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Rondônia - SUDER”; Nº 572/17 – M 034 que “Institui o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos de Rondônia – PAA Rondônia, na modalidade compra e doação simultânea e dá outras providências”. Foi aprovado em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos o Projeto de Lei Complementar nº 131/16 de autoria do Poder Executivo/M 227 que “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 366, de 6 de fevereiro de 2007, e altera e acrescenta dispositivos às Leis Complementares nº 826, de 9 de julho de 2015, e nº 827, de 15 de julho de 2015”, com 19(dezenove)votos. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, o Senhor Presidente convocou sessão ordinária para o dia 08 de março de 2017, no horário regimental, às 09:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretários da sessão. Plenário das Deliberações, às dezenove horas e treze minutos do dia sete de março do ano dois mil e dezessete.

TAQUIGRAFIA**5ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA****Em 08 de Março de 2017****Presidência dos Srs.**

EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
LAZINHO DA FETAGRO - Deputado
AIRTON GURGACZ - Deputado
HERMÍNIO COELHO - Deputado
EZEQUIEL JUNIOR - Deputado
RIBAMAR ARAÚJO - Deputado

Secretariado pelo Srs.

ADELINO FOLLADOR - Deputado
ROSÂNGELA DONADON - 4º Secretária

(Às 09 horas e 25 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Airton Gurgacz (PDT), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Leo Moraes (PTB); Lazinho da Fetagro (PT), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Ribamar Araújo (PR), Rosângela Donadon (PMDB) e Saulo Moreira (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Anderson do Singeperon (PV), Geraldo da Rondônia (PHS), Jean Oliveira (PMDB), Lebrão (PMDB), Maurão de Carvalho (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Eu quero registrar a presença do Vice-Prefeito do município de Urupá, Leonel Teixeira. Obrigado pela presença, Leonel. Também o Noé, Secretário de Obras do município de Urupá, nossos amigos lá de Urupá, muito obrigado pelas presenças. Também o senhor Adnael, senhor Adnael, ex-vereador e Vice-Prefeito do município de Nova União. Muito obrigado, senhor Adnael pela presença. Também registrar a presença do Natan do Ônibus, do Márcio da Agricultura e dos Vereadores do município de Primavera de Rondônia. Também do Ronilton Francisco Vieira, Vice-Prefeito do município de Primavera de Rondônia; Adnaldo Adnael, Vice-Prefeito, já registrada a presença; também o Sargento Suchi, Rogério da Distribuidora e Vereadores da Câmara do Municipal de Vilhena. Muito obrigado pela presença de todos, sintam-se à vontade.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão Anterior.

(Às 09 horas e 39 minutos o senhor Edson Martins passa a presidência ao senhor Lazinho da Fetagro)

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo nenhuma contestação, nenhuma emenda, declaro por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Memorando nº 081/2017 – Gabinete Deputado Jesuíno Boabaid, solicitando, no âmbito da Comissão de Segurança Pública, Autorização de Diárias e viagem em veículo particular, para realizar fiscalizações “in loco” nos quartéis, bases e delegacias de Polícia.

02 – Ofício nº 0313/2017 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Implantação do SAA de Água Tratada no Distrito de Vista Alegre do Abunã, Município de Porto Velho”.

03 – Ofício nº 0302/2017 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ampliação do SAA da sede Municipal adução rede ligações intradomiciliares macromedidores e setorização Condicionante”.

04 – Ofício nº 273/2017 – CAIXA, informando a rescisão, que tem por objeto a “Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Porto Velho/RO”.

05 – Ofício nº 272/2017 – CAIXA, informando a rescisão, que tem por objeto a “Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Porto Velho/RO”.

06 – Ofício nº 0062/2017 – CAIXA, informando a celebração do Contrato de Repasse, entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade “Modernização do Ginásio Poliesportivo do Município de Jaru/RO”.

07 – Ofício nº 2257/2016 – CAIXA, informando a celebração do Contrato de Repasse, entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade “Aquisição de Equipamentos Permanentes – Beneficiário Município de Rolim de Moura/RO”.

08 – Ofício nº 0057/2017 – CAIXA, informando a celebração do Contrato de Repasse, entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade “Pavimentação Urbana em ruas e avenidas no município de Porto Velho/RO”.

09 – Ofício nº 2260/2016 – CAIXA, informando a celebração do Contrato de Repasse, entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade “Implantação e Modernização de Equipamentos de Desporto e Lazer em Quatro Praças no Município de Rolim de Moura/RO”.

10 – Ofício nº 2389/2016 – CAIXA, informando a celebração do Contrato de Repasse, entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade “Implantação e Modernização de Infraestrutura Esportiva – Beneficiário Município de Jaru/RO”.

11 – Ofício nº 0060/2017 – CAIXA, informando a celebração do Contrato de Repasse, entre a Secretaria do Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária -

SEAGRI e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade “Aquisição de veículos e Computadores para atendimento a Agricultores Familiares”.

Tenho lido, senhor Presidente, o Expediente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Passamos para as Breves Comunicações. Com a palavra o nobre Deputado Cleiton Roque, pelo prazo de 05 minutos, sem direito a apartes, Deputado Cleiton...

Passo a palavra ao Deputado Dr. Neidson, pelo prazo de 05 minutos, sem direito a apartes.

O SR. DR. NEIDSON - Bom dia a todos os presentes, bom dia Presidente, bom dia a todos os Deputados e aos nossos funcionários também da Assembleia. Queremos aqui agradecer hoje, nós tivemos uma reunião ontem, com o Governador do Estado de Rondônia, no qual nós temos grande dificuldade lá numa avenida lá em Guajará-Mirim, a qual, no período chuvoso, essa avenida alaga, a água entra nas residências, fica intrafegável e o Governador anunciou ontem que vai realizar a obra esse ano ainda no município, com o valor aproximado de R\$ 10 milhões de reais, para poder fazer a drenagem e a pavimentação dessa avenida Dr. Lewerger. Mas nós tivemos também uma denúncia na rede televisiva aí, algum jornal, no qual a FHEMERON, o banco de sangue que tínhamos em Guajará-Mirim foi desativado e transformado numa unidade transfusional, um centro de transfusão, no qual somente armazena e distribui o sangue, e fazem coletas de sangue dos doadores, programadas. Essas coletas eram para ser realizadas de 15 em 15 dias, mas infelizmente a última coleta foi realizada em dezembro do ano passado. Já temos aí o terceiro mês já e sem coleta e saiu na TV, no jornal pela manhã, que essa unidade transfusional de Guajará-Mirim estava sem bolsas de sangue para oferecer aos pacientes que necessitam de transfusão. E esta atrapalhando, estava aproximadamente há 05 ou 06 anos sem realizar cirurgias eletivas lá no município de Guajará-Mirim, e agora que voltaram as cirurgias eletivas, está sendo atrapalhada pela falta dessas unidades sanguíneas, que não temos, está em falta lá no município de Guajará-Mirim. Isso foi anunciado nas redes televisivas. Então eu quero pedir ao senhor Sid Orleans, que é o novo chefe, novo diretor da FHEMERON, que ele possa tomar suas devidas providências e que essas coletas de sangue de doadores que querem doar o sangue para ajudar ao próximo, não estão sendo realizadas há 03 meses, vai haver uma coleta agora, no próximo dia 18, desde dezembro. Então, que possa ser mais freqüente, ou então que retorne o banco de sangue lá para Guajará-Mirim, porque ele não atende só o município de Guajará-Mirim, ele atende Guajará-Mirim, Bolívia, Nova Mamoré, Vila da Penha e demais distritos daqui de Porto Velho, que é a Ponta do Abunã, do qual vai Vista Alegre, Abunã, Extrema. Então, queremos pedir as providências do Governo do Estado. E estivemos também lá no distrito de Iata, esse final de semana, fazendo uma visita. Em dezembro do ano passado, foi dezembro ou foi novembro, foi realizada a inauguração de uma estação de tratamento de água pela CAERD. A população do distrito cobrou muito sobre a qualidade da água, mesmo com essa estação sendo inaugurada. Disse que a água tinha muita ferrugem, água suja e não tinha nenhum funcionário para poder cuidar dessa estação. Então ficou um acordo com o senhor Nilson Pereira, que é o Superintendente Regional da CAERD, que ele iria colocar duas pessoas do distrito do Iata para cuidar dessa estação de tratamento de água. Eu tenho vídeos aí que vaza pelos canos a água. Ela enche a caixa, como a caixa não tem a vazão superior, ele começa a arrebentar os canos e a

população está reclamando que a água está jorrando pelas ruas e está fazendo valas. E não tem o fornecimento adequado de águas para a população de Iata. Então eu quero pedir, eu acredito que a Diretora da CAERD não esteja ciente, mas vai estar ciente agora, através dessa tribuna, que ela possa tomar as providências, a senhora Iacira, devido que a população está também pagando uma taxa cara, além de ser numa região rural, disse que a média é de R\$ 80,00 e por uma falta de fornecimento. Então eu espero que a Dona Iacira possa tomar suas providências e realmente colocar essas pessoas para cuidar. Segundo a população do distrito, se colocar duas pessoas, e que elas possam ser responsáveis realmente, assim como foi feito um acordo para que possa ter duas pessoas cuidando lá dessa estação de tratamento de água, com certeza não faltaria água e o fornecimento seria regularizado. Eles não estão nem reclamando da taxa, que eu acho ainda que está um pouco cara, mas estão reclamando da falta de água e da falta de manutenção na estação e a pessoa que iria cuidar lá dessa estação de tratamento de água. Senhor Presidente, eu não quero me alongar, mas nós temos mais uma situação, eu vou pedir mais um minuto, que nós temos o Fundo de Erradicação da Pobreza, no qual esse Fundo nós temos uma cota de uns valores que são repassados para barcos que fazem o atendimento e transporte dos ribeirinhos e escoamento dos seus produtos, tanto aqui na região de Porto Velho, como da região do Mamoré, que pega de Guajará-Mirim até Pimenteiras. E eu venho recebendo muitas reclamações diariamente sobre a falta de atendimento desses ribeirinhos. Primeiro, em 2015, foi a falta de, disse que eles não paravam para levar os ribeirinhos de um município ao outro. E agora, eu estava em Costa Marques, no final do ano, cheguei lá, me deparei com o barco que atende os ribeirinhos e esse barco estava sem combustível e sem alimentação. É um contrato que é feito pelo Governo do Estado, terceirizado para dar atendimento aos ribeirinhos e as pessoas que estavam dentro do barco vieram para eu cobrar, dizendo que esse barco estava sem alimentação e sem combustível. Logo, na semana anterior, veio aqui também o Prefeito de Pimenteiras e ele me disse que ele teve que comprar o gás para colocar dentro do barco, porque nem gás tinha e estava sem combustível novamente. E essa semana também já me disseram que ele estava em Pimenteiras e o barco sem combustível. Eles estão recebendo para poder fazer o serviço e não estão cumprindo. Já comuniquei a Superintendente da SEAS a Sra. Hérica e ela disse que não é a primeira reclamação que eles têm sobre esse barco. Então, eu quero que o Governo tome as suas devidas providências para que não deixe desassistidos esses ribeirinhos que já sofrem há vários anos e quando tem esse barco aqui para poder fazer o atendimento é tratado dessa forma. Então como fiscal do povo eu vou está cobrando também ao SEAS para que tome suas devidas providências e coloque realmente, ou a empresa realiza seu serviço como está no contrato ou se a empresa também faça uma nova licitação.

E agradecer também ao Governo do Estado pelas obras que foram realizadas lá no Distrito de Surpresa, foi entregue uma escola, foi entregue um posto de saúde, entreguei uma ambulância com ar condicionado, duas macas lá para o Distrito através de Emenda Parlamentar e o Governo vem trabalhando para ajudar o município de Guajará-Mirim, Nova Mamoré e todos os municípios do Estado de Rondônia, mas realizou uma obra muito importante lá no Distrito de Surpresa que foram essas obras que foram entregues. E agradecer ao Governo do Estado pelo grande empenho que vem realizando aí

com o nosso Estado e principalmente lá com Guajará-Mirim e Nova Mamoré e o Distrito de Surpresa.

Obrigado senhor Presidente, e só mais uma informação também que eu tive uma reclamação que foi sobre cadeira de rodas para obesos. Eu estava conversando com um senhor com obesidade mórbida e ele me reclamou que foi lá no Osvaldo Cruz e ele como já tem um peso quase de 200 quilos ele teve que vir andando porque não tinha essas cadeiras de rodas. Eu estive fazendo visitas nas unidades hospitalares e no Osvaldo Cruz e realmente não temos. Então, estou fazendo essa indicação aí, a gente pensa que é uma situação simples, mas para aquela pessoa que está doente para caminhar 100 metros, 50 metros, é bem difícil, ainda mais com essa enfermidade que é obesidade mórbida. Então, quero pedir providências ao Governo do Estado que possa instalar, colocar essas cadeiras de rodas para obesos nas unidades hospitalares, nas unidades estaduais aqui do Estado de Rondônia. Obrigado Presidente e era isso por hoje.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Dr. Neidson, Vossa Excelência, um grande Deputado traz para nós a referência na área da saúde, mas em todas as áreas Vossa Excelência tem sido uma grande representação do Estado de Rondônia. Parabéns Deputado pelo grande trabalho realizado em todo o Estado.

Passo a Presidência ao Deputado Airton Gurgacz, para eu fazer uso da Tribuna.

(Às 9 horas e 51 minutos o Sr. Lazinho da Fetagro passa a Presidência ao Sr. Airton Gurgacz)

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Com a palavra o Deputado Lazinho.

Quero registrar aqui a presença do Maia, do PDT do Vale do Paraíso nos prestigiando. Muito obrigado.

Com a palavra o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Senhor Presidente. Cumprimento a todos os nossos Deputados em especial hoje a Deputada Donadon, pela passagem do dia de comemoração ao Dia da Mulher, a todas as nossas companheiras, trabalhadoras desta Casa, funcionárias quero deixar aqui a homenagem deste humilde Deputado a essas cidadãs que conseguem ao longo das suas vidas transformar a vida de uma família, de uma sociedade, enfim, parabenizá-las por este dia.

E eu venho cumprimentar todo o nosso público presente, os nossos Vereadores de Jarú; o Vereador Dico, o Vereador Paulão, obrigado pela presença lá do Distrito de Tarilândia e em nome dele todos os Vereadores e Prefeitos aqui presente; cumprimentar a imprensa. Senhor Presidente, eu venho a esta Tribuna hoje para homenagear sim e não comemorar o Dia da Mulher, nós temos que homenagear as nossas companheiras pela luta travada ao longo de muitos anos pelo dia e eu digo homenagear porque nós não podemos na minha visão comemorar um dia em que se houve há muitos anos o massacre de mulheres por terem reivindicado os seus direitos lá nos idos de 1857 quando numa fábrica nos Estados Unidos as trabalhadoras da época fizeram uma reivindicação, fizeram uma greve e elas foram assassinadas mais de centenas de mulheres por buscar o seu direito por buscar a sua parte de que lhe é devida da sociedade. E homenagear também por aquelas que lutam, por todas as mulheres que lutam pelos direitos, mas não deixar de salientar que ainda no Brasil a cada 05 minutos uma mulher é agredida; a cada 11 minutos no Brasil uma mulher é

estuprada; a cada 2 horas uma mulher é morta no Brasil; o homicídio de mulheres negras nos últimos anos cresceu 54% nos últimos 10 anos; 3 em cada 5 mulheres jovens já sofreram qualquer tipo de violência no relacionamento; 6 em cada 10 brasileiras conhecem alguma mulher que foi vítima de violência. E mesmo com as leis, neste caso a Lei Maria da Penha que foi aprovada nos idos dos anos de 2000, 2005, 2006, não trouxe a segurança que a mulher precisa ter, porque somente a lei não dar a ela a segurança de poder buscar a justiça, não tem o suporte necessário para que ela possa ter a coragem de denunciar o seu agressor. Em nosso Estado, a dificuldade de políticas públicas que possam fortalecer e possam dar esse encorajamento. Ainda vivemos num país machista, onde a mulher trabalha às vezes muito mais que o homem no mesmo serviço que o homem e o seu salário não é igual ao do homem, onde ela às vezes trabalha e na sua grande maioria em 03 jornadas de trabalho, porque se nós pegarmos a vida cotidiana de uma mãe de família que também trabalha de empregada ou trabalha no campo de empregada ou em sua própria terra; ela tem a tripla jornada de trabalho e infelizmente ainda não têm o reconhecimento. E pior ainda é ver agora em se tratando das companheiras, trabalhadoras rurais; a Reforma da Previdência, que tem a preposição de elevar a idade mínima da mulher trabalhadora rural para 65 anos para aposentar. Uma mulher que trabalha em casa, cuida da família, que ainda vai para roça, têm agora de agüentar e de suportar uma carga de mais de 10 anos de trabalho, de mais de 10 anos de trabalho. Hoje ela tem o direito a sua aposentadoria 55 anos, com a nova proposta ela vai trabalhar mais 10 para pode aposentar. Então, eu deixo aqui esta homenagem as nossas companheiras que fazem a luta, as nossas mães, as nossas esposas, as nossas filhas, aquela mulher que às vezes deixa a família em boa parte do dia para poder reivindicar e buscar os seus direitos, homenagear aquelas mulheres que vão para rua buscar aquilo que não consegue conquistar através da Legislação vigente. Então, deixar Dr. Neidson, a homenagem desta Casa para que todas as nossas companheiras possam vir a ter realmente o reconhecimento que elas merecem no dia a dia na sua vida, em todo o espaço da sua vida. E por último, convidar a todos os nossos Parlamentares e ao público presente para amanhã, às 09:00 horas da manhã, uma Audiência Pública convocada por nós nesta Casa, para discutir justamente a Reforma da Previdência. Queremos poder ter a oportunidade de debater os prós e os contras e apresentar as proposta que têm e que vão ser trazidas a esta Casa, colocadas a esta Casa por organizações sociais, por, a sociedade de uma forma geral e ser encaminhada esta proposta aos nossos Parlamentares para que eles possam ter no mínimo a intenção de reavaliar e não cegamente votar em uma proposta que possa vir a prejudicar a classe trabalhadora, a classe trabalhadora do nosso país e prejudicar de forma geral toda economia, principalmente do campo e das pessoas que vivem no campo no nosso país. Obrigado senhor Presidente.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Ok. Obrigado Deputado Lazinho, parabéns pelo seu pronunciamento, parabéns pelo grande trabalho que o senhor faz aqui nesta Casa e no Estado de Rondônia. Queremos registrar a presença do Senhor José Barbosa, vereador da Câmara Municipal do município de Mirante da Serra; queremos registrar também a presença do Excelentíssimo Senhor Valdivino Francisco Pereira, vereador da Câmara Municipal do município de Jarú. Com a palavra o Deputado Adelino Follador do DEM, por cinco minutos sem apartes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados, imprensa, pessoal aqui presente. Para nós é um prazer mais uma vez vir a tribuna trazer vários assuntos importantes. E não poderia deixar de também pedir homenagem a todas as mulheres, o Deputado Lázinho agora mencionou. Com certeza as mulheres já avançaram muito nas conquistas, mas tem que avançar muito mais. E hoje Deputado Airton, Deputados, diz que é o dia do homem também, dia 08 de março é dia do homem, o homem convidar sua esposa, convidar as mulheres para ir em um restaurante chique e homenagear elas, ter momentos com certeza diferentes até para poder melhorar o relacionamento que hoje a mãe, a mulher é a base de qualquer família. Então, quero deixar aqui nossas homenagens a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher.

Quero aproveitar também esse momento para dizer que foi dada a ordem de serviço lá em Ariquemes do núcleo de criminalista, é um núcleo aonde a polícia civil vai ter muito mais estrutura, os médicos legistas vão ter condições de fato fazer um trabalho, uma obra de mais de três milhões de reais com a infraestrutura. Lá em Ariquemes, tinha o IML que era prédio feito por uma associação e foi doada, improvisada até o momento, parabenizar o Governo do Estado, então, segunda-feira por ter dado a ordem de serviço, uma obra tão importante, não só para Ariquemes, mas a grande região de Ariquemes, a região do Vale do Jamari que precisa, que hoje nós sabemos da dificuldade que está enfrentando, a sociedade de Ariquemes reclama inclusive muitas biópsias estão feitas nas funerárias, estão sendo feitas num local não adequando, às vezes até trazendo a Porto Velho, às vezes levando até Jaru, enquanto está reformando nesse momento, então, vamos ter esse momento, mas a previsão para ser entregue até o mês de março, até o mês de março ter condições, uma obra muito importante.

Também, eu gostaria de fazer uma leve pincelada sobre o imposto de renda, eu acho engraçado Deputados que ninguém está reclamando, já tem uma defasagem hoje de 84% no imposto de renda, a tabela não é reajustada e ninguém no país, a imprensa, ninguém fala nada 84% está com uma defasagem, daqui a pouco quem ganha salário mínimo está pagando imposto de renda, hoje a pessoa com mil novecentos reais, já está pagando imposto de renda, quem está ganhando dois mil reais, novecentos reais tem que fazer declaração e tem que pagar imposto de renda. Então, eu gostaria de deixar essa indignação da população não pressionar porque isso significa aumento de impostos todo ano, a partir do momento que a tabela não é reajustada é mais um aumento de imposto. Então, a minha indignação e nós precisamos fazer uma manifestação e precisamos que o Congresso Nacional defina regras. Desde 1922, fica a critério do Governo para reajustar ou não reajustar, e cada ano que não reajusta automaticamente vai achatando e vai pegando pessoas que tem menos poder aquisitivo e tem que pagar, então, é mais recurso é mais imposto que está arrecadando e ninguém. Então, teve inclusive não lembro o ano teve uma manifestação da sociedade dizendo não ao leão, houve uma manifestação e foi o único ano que o Estado então, que o governo atualizou a tabela. Então, eu gostaria de deixar aqui meu protesto a minha indignação, chamar atenção da sociedade que nós não podemos aceitar pacificamente as coisas. Aqui a gente cometa, os Deputados todos, nós fizemos praticamente um acordo junto com o Governo do Estado para não onerar a sociedade mais de impostos, mas está onerando por tabela sem precisar do Congresso Nacional sem precisar da Câmara dos Deputados, ninguém e automaticamente está aumentando o imposto e aumentando a arrecadação cada vez e a gente não vê resultado melhorar nos servi-

ços públicos. Então, deixar a minha indignação, até eu estava assistindo, fazendo um levantamento ontem e puxando uns vídeos sobre essa história, temos outros assuntos aqui, mas vou deixar no grande expediente, um assunto muito importante sobre a questão da arrecadação do Estado de Rondônia. Obrigado.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Parabéns Deputado Adelino, bem colocado essa questão do imposto de renda. A Dilma não podia ir para o cabelereiro que o povo ia para as ruas, agora os cabras estão aí com reforma da previdência, com esse aumento absurdo aí do imposto de renda e ninguém fala nada, está todo mundo quieto e quem vai pagar essa conta aí é o povo brasileiro.

Com a palavra Deputado Edson Martins, não estando presente, o Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, demais pares usamos dessa tribuna para registrar da importância do dia em que se comemora o Dia da Mulher, é em nome das mulheres servidoras da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, que eu quero estender os meus cumprimentos a todas as mulheres do Estado de Rondônia. Porque falamos isso? Esse dia ele tem um significado muito especial, não só nos dias de hoje quando comemoramos o Dia Internacional da Mulher, mas principalmente porque ele acende na nossa memória as conquistas que acabaram acontecendo para com as mulheres através de momentos tristes que elas tiveram que viver. E isso com certeza melhorou muito a vida das pessoas, melhorou a vida dos filhos, dos esposos, dos homens e das próprias mulheres que, não num passado muito distante viviam como se fossem umas escravas da situação, umas escravas do momento e até porque não dizer umas escravas da sociedade. E não nesse passado muito distante, é como se elas estivessem em grilhões e hoje foram libertadas, e através dessa libertação das conquistas que tiveram é que ajudaram a construir dias melhores e é por isso que eu falo que com essa autonomia necessária que as mulheres precisavam ter é que nós conseguimos construir um mundo melhor pela participação efetiva das mulheres dentro de um contexto geral, dentro de um contexto público foi quando elas puderam expressar as suas opiniões, implantar as suas ideias dentro do seio de toda uma sociedade. E é por isso que nós estamos aqui exaltando este dia e acima de tudo enobrecendo a grande importância da participação da mulher na sociedade brasileira, da mulher na sociedade do mundo todo. Então deixamos aqui o nosso especial registro e os nossos parabéns e o pedido e o desejo de muitas bênçãos divinas a todas nossas importantes, honradas e brisas mulheres brasileiras. Muito obrigado Presidente.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Deputado Luizinho obrigado pelas suas palavras, vamos passar agora para o deputado Cleiton Roque, cinco minutos, sem apartes deputado.

O SR. CLEITON ROQUE – Obrigado Presidente Airton. Quero em seu nome cumprimentar todos os demais deputados presentes no plenário, os funcionários, aqui a imprensa e as pessoas que nos acompanham pelos veículos de comunicação. Quero registrar a presença dos vereadores do município de Primavera, Vereador Márcio, nosso companheiro; vereador Natan, o Vice-Prefeito Ronilton e o policial civil Adelson. Agradecer pela presença, meu companheiro, vereador do município de Ouro Preto, Delisio, cumprimentar, agradecer pela pre-

sença, ao vereador Sérgio, vereador Marcão do município de Parecis, também agradecer pela presença.

E aqui senhor Presidente eu quero cumprimentar com muita satisfação estamos recebendo hoje aqui na galeria da Assembleia Legislativa, o nosso convidado o Pastor Toninho, Reverendo Toninho, que está assumindo a Supervisão da Igreja do Evangelho Quadrangular de Rondônia, está aqui hoje acompanhado do Pastor Amorim, eu o saúdo, o nosso Estado está de portas abertas e não tenho dúvidas que será um período de crescimento, um período onde a igreja com certeza avançará cada vez mais cumprindo o seu propósito aqui na terra. Então ao Pastor Toninho, nos colocamos à disposição para auxiliar, para ajudar nessa importante missão que tem no nosso Estado.

Senhor Presidente eu quero aqui só abordar um tema de maneira muito rápida, de uma matéria que eu encontrei na Folha de São Paulo que tem o seguinte título: SP – São Paulo promete abrir empresa em 7 dias a partir de abril. E eu vendo essa matéria da Capital de um dos maiores Estados; do maior Estado da Federação, tem o maior PIB, eu observo que nós temos muitas coisas boas para falar de Rondônia. E aqui eu registrar a grande administração que o Vladimir vem fazendo a frente da Junta Comercial Rondoniense, que desde o ano passado em parceria com os municípios nós estamos abrindo empresas em menos de 24 horas se a documentação estiver toda ok. Hoje com o programa implantado no Estado de Rondônia na Junta Comercial, nós temos a oportunidade de ofertar algo inédito no país que é essa parceria com os municípios. Nós temos em Rondônia 11 representações da Junta Comercial, ou seja, uma maioria significativa dos municípios não tem Posto avançado da Junta Comercial, daí foi implantada essa parceria com os municípios. Então lá os Municípios têm os eu balcão de atendimento, a pessoa chega lá e dá entrada na sua empresa, hoje, automaticamente tudo online, se estiver tudo ok com a documentação, com as informações integradas entre Junta Comercial e Prefeitura Municipal você consegue num espaço de tempo aí de 24 horas estar com a sua empresa regularizada. Então eu quero aqui em nome do Vladimir, em nome do Roger, parabenizar toda equipe da Junta Comercial que implantou em tempo recorde esse programa, o Estado de Rondônia foi o segundo Estado da Federação a implantar esse programa, Alagoas demorou 05 anos para implantar o programa, que beneficiou principalmente o empreendedor rondoniense e Rondônia em 90 dias conseguiu colocar esse programa à disposição, e aí eu quero saudar, Deputado Ribamar, Presidente Airton, a AROM porque foi com o banco de dados da Associação Rondoniense dos prefeitos e aqui eu quero saudar que na época quem presidia, quem comandou era o Prefeito Laerte Gomes hoje deputado estadual, de fato propiciou com esse banco de dados da AROM que a Junta Comercial rondoniense pudesse de fato ter essa disponibilidade. Então, assim vou só citar um exemplo aqui de Porto Velho do casal Alex dos Santos e Daniela Fabiana Padilha, proprietária da Beer Store, é um exemplo de empreendedor satisfeito com o trabalho da JUCER na implantação das medidas previstas no Programa Empresa Fácil que levaram Rondônia ao primeiro lugar no ranking do Rede SIM. Então eu saúdo, eu vejo as pessoas utilizando para falar sempre dos pontos negativos, agora a Junta Comercial do Estado de Rondônia é um motivo de orgulho, de satisfação, nós podemos dizer que está no caminho certo, fortalece o empreendedor que possa se regularizar. Antes, eu posso dizer isso que eu sou da área tributária, Presidente Airton, antes para a prefeitura saber que a empresa foi aberta ela tinha que ir lá fazer a fiscalização in loco, ou

seja, tinha que ter toda uma estrutura para estar fazendo a fiscalização e estar descobrindo de fato se tinha uma empresa aberta, se estava funcionando ou não. Com a implantação da Rede SIM, deputados, propiciou que é simultânea, deu entrada a prefeitura já tem acesso ao sistema e com certeza facilita a própria fiscalização e aumento da sua receita. Então, finalizando, parabeno em nome da Vladimir, Presidente da Junta Comercial do Estado de Rondônia, toda equipe da Junta Comercial rondoniense e as prefeituras que tem feito essa parceria que tem beneficiado principalmente o contribuinte. Eram essas as minhas considerações no dia de hoje, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Questão de Ordem, Sr. Presidente. Eu só queria usar essa questão de ordem, Deputado Cleiton, para reforçar aqui as suas palavras com relação ao Presidente da Junta Comercial Vladimir. O Vladimir é um cidadão que eu conheço há muito tempo, é da mais alta competência técnica e só venho aqui reforçar exatamente o que V.Ex^a termina de falar. Parabenizar ao Vladimir pelo grande trabalho que ele está fazendo à frente da junta Comercial e parabenizar V.Ex^a pelo reconhecimento ao trabalho do Vladimir. Obrigado.

O Sr. Léo Moraes – Deputado, um aparte só para corroborar com o seu discurso em reconhecimento ao Vladimir Oliani, assim como o Deputado Ribamar em entender que ele faz um grande trabalho à frente da junta Comercial pelo seu preparo, pela sua história que diz respeito a contabilidade, também a área do setor produtivo, ao comércio e eu acho que ele só engrandece um local que há muito tempo estava deixado de lado, escanteado e que tem dentro de suas diretrizes a responsabilidade de fomentar e aquecer o comércio através de boas disposições e de boas resoluções. Então parabéns, parabéns ao Vladimir Oliani e parabéns pelo seu reconhecimento em relação ao trabalho dele.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Com a palavra o Deputado Léo Moraes, por 05 minutos, sem apartes, por favor.

O SR. LÉO MORAES – Queria desejar bom dia a todos, cumprimentar o Presidente em exercício Deputado Airton Gurgacz, saudar os demais deputados em nome do Dr. Neidson e cumprimentar toda a Assembleia Legislativa em nome da Deputada Rosângela Donadon em alusão ao Dia Internacional da Mulher parabenizar a todas as mulheres em especial as do nosso Estado de Rondônia, que mulher nada mais é do que sinônimo de determinação, de batalha, de coragem e principalmente de temperança e de equilíbrio. A mulher que muitas vezes tem dupla, tripla jornada de trabalho, tem uma responsabilidade da maior virtude que um ser humano pode ter que é conceber, que é gerar um rebento, um filho, uma criança, é cuidar, é dar calor, afeto, é amamentar, é alimentar, é criar e cuidar. Mulher determinada é combativa, é decidida. Mulher na vida pública também tem muito mais virtudes do que o homem por ser equilibrada e temperada, por saber o momento de se posicionar, por entender o momento de contribuir e colaborar e muitas vezes ser comedida é ser virtuosa, e nesse dia que é só uma alusão, é uma data simbólica, afinal mulher merece o nosso reconhecimento todos os dias do ano por tudo que ela faz e por tudo que produz e que lógico que a gente não pode se limitar a fazer o discurso, mas cobrar que cada vez que elas tenham representatividade no parlamento, na vida da iniciativa privada. Li há dias que, a mulher ainda recebe 35% a menos que o homem na iniciativa privada sem uma clara justifi-

cativa. E é dessa maneira que a gente tenta contribuir e que fica aqui também a mensagem e a missão de que cada um no seu setor, na sua empresa, na sua área de atuação, além de deputado também possa reconhecê-la como peça fundamental do progresso e do desenvolvimento. Eu não poderia deixar passar em branco, gosto de usar a tribuna para motivos importantes e que realmente tragam um retorno a sociedade do Estado de Rondônia, mas aqui é tão somente para homenagear a todas as mulheres, a todas as nossas servidoras da Assembleia Legislativa; as taquígrafas, o pessoal, as mulheres da imprensa; também o pessoal que faz a segurança, fotografia; a todas as mulheres que contribuem para o bom andamento desta Casa Legislativa. Parabéns feliz Dia Internacional da Mulher.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Obrigado Deputado Léo. Agora com a palavra por 05 minutos a Deputada Rosângela Donadon, 05 minutos sem apertar.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – Obrigada Presidente, hoje, agora pouco eu recebi do nosso Presidente da Assembleia esse buque de flores em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, e eu gostaria de estender a todas as mulheres do nosso Estado. Nesta homenagem a gente sabe que foram muitas conquistas ao longo dos anos, mas há muito ainda senhor Presidente a conquistar, diminuir, acabar com a violência contra a mulher. Quem não se lembra de ouvir falar das norte-americanas brutalmente assassinadas em busca de melhorias de condições de trabalho, igualdade salarial, equiparação salarial, as mulheres trabalhavam mais, a carga horária Presidente era maior e recebiam menos e foram brutalmente assassinadas, queimadas na fábrica onde essas mulheres trabalhavam, centenas de mulheres queimadas, mas foi após essa grande violência, essa brutalidade que foi feito contra as mulheres que iniciou as conquistas, a equiparação salarial. As mulheres no passado não tinham Dr. Neidson, o direito de escolher os seus representantes, e hoje nós temos mulheres na política, no cargo máximo da política já teve uma mulher, mulheres deputadas federais, senadoras, em todas as áreas as mulheres estão ali firmes, trabalhando igual aos homens. Então nós temos ainda algumas conquistas a fazer, mas houve um grande avanço. Eu quero dizer aqui a todas as mulheres do nosso Estado que não abaxem a cabeça diante das adversidades, dos problemas. No meu caso se eu tivesse baixado a minha cabeça diante de tantas adversidades eu não estaria aqui hoje como representante do nosso Estado, a única parlamentar mulher aqui, defendendo os direitos da mulher, defendendo nosso Estado, a nossa região do Cone Sul que eu tenho uma gratidão muito grande, que me elegeu e me deu voto de confiança e, eu graças a Deus, Presidente, estou honrando. Hoje mesmo, nós estamos colocando ali dois caminhões de medicamentos e material pencil que está indo lá para o Hospital de Regional de Vilhena, eu fiquei muito feliz quando o nosso Secretário me ligou 'Deputada chegou o medicamento' um milhão quatrocentos e quinze de medicamentos que vai ser entregue amanhã no Hospital Regional, onde nós vamos atender sete municípios ali do Cone Sul, é uma conquista maravilhosa atender na área de Saúde. Também vamos entregar semana que vem lá em Colorado do Oeste um ônibus para a Associação Maquisubá, uma instituição séria, que ajuda que tem um grande trabalho social. Eu estou aqui fazendo a minha parte como parlamentar e eu quero parabenizar de coração a todas as mulheres em especial as nossas servidoras aqui, mulheres guerreiras, trabalhadoras, continuem com esse objetivo, com esse projeto,

que Deus dê muitas bênçãos na vida de cada uma de vocês. Muito obrigada, parabéns.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Parabéns Deputada Rosângela Donadon, parabéns pelo seu dia, parabéns pelo grande trabalho que a senhora faz aqui nesta Casa e a todas as mulheres aqui da nossa Assembleia Legislativa, que fazem parte, e todas as mulheres de Rondônia parabéns pelo seu dia.

Queremos registrar a presença do senhor João Bernardo, Presidente da Câmara do município de Nova União; queremos registrar a presença do Marcão da Kapa 8; do Serjão da Olimac, Vereadores da Câmara Municipal de Parecis.

Encerradas as Breves Comunicações, passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL.** Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que determine através do DER, seja feito o encascalhamento da Linha 160 que liga os municípios de Novo Horizonte a Alta Floresta.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL.** Indica ao Governo do Estado de Rondônia, que seja feita a ponte sobre o Rio Figueira, na RO 383, km 26, Rodovia que liga o município de Alta Floresta do Oeste ao Distrito de Nova Geaze.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON.** Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao órgão competente, a necessidade de disponibilizar Cadeiras de Rodas para atender as pessoas obesas nas unidades Estaduais de Saúde do Estado de Rondônia.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID.** Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Sargento PM Carlos Norberto da Silva.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO.** Requer à Mesa Diretora que seja realizada Audiência Pública, dia 20 de março de 2017, às 09:00 horas, no plenário desta Casa, para discutir a Emenda Constitucional nº 119/2017, que dispõe sobre o Estado sistematizar e repassar aos municípios dados sobre as operações comerciais feitas por meio de cartões de crédito e débito, no âmbito do Estado de Rondônia.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL.** Requer a realização de Sessão Solene para homenagem de 500 anos da Reforma Luterana e lançamento de Selo Personalizado pelo Correios, alusivo aos 500 anos.

- **INDICAÇÃO DE AUTORIA COLETIVA.** Indica ao Governo do Estado de Rondônia, com cópia para Emater, IDARON, SEAGRI, e SEFIN da necessidade de emissão de apenas uma guia de Permissão de Trânsito de vegetais quando se tratar de transporte e distribuição de mudas do Governo do Estado de Rondônia.

- **PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO.** Dispõe sobre denominação do Edifício da nova sede da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia e dá outras providências.

- **REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO.** Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado Voto de Pesar aos familiares do Pastor Messias Barbosa, pelo seu falecimento ocorrido no dia 04/03/2017.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Audiência Pública para o dia 16/03/2017, quinta-feira, às 09:00 horas, para discutir sobre os viveiros de café, distribuição de mudas e outros.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR. Dispõe sobre proibição do uso de placas informativas, impressão em bilhetes ou cupons, em estacionamento e/ou similares com os seguintes dizeres: “Não nos responsabilizamos por furto, roubo, danos materiais e/ou objetos deixados no interior do veículo” e dá outras disposições.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA. Dispõe sobre doação de materiais de consumo do uso odontológico e de enfermagem, em favor da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho – SEMUSA.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Indica ao Exmo. Governador do Estado, com cópia ao Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, da necessidade de recuperação da ponte que passa sobre o Rio São Domingos, localizado na linha 628, Km 20, município de Jaru, Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a criação da Comissão Temporária Especial, com finalidade de averiguar a situação financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON.

Tenho lido, Presidente.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

Solicito aos senhores Deputados que venham ao plenário, que já fizeram a sua presença, porque senão terão falta. Então, por favor, solicito mais uma vez o comparecimento dos senhores Deputados ao Plenário da Casa para podermos apreciar as matérias da Ordem do Dia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Audiência Pública para o dia 16/03/2017, quinta-feira, às 09:00 horas, para discutir sobre os viveiros de café, distribuição de mudas e outros

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Em discussão o Requerimento que acaba de ser lido do Deputado Adelino Follador sobre uma Audiência Pública para o dia 16.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado Voto de Pesar aos familiares do Pastor Messias Barbosa, pelo seu falecimento ocorrido no dia 04.03.2017.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Em discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Requer à Mesa Diretora que seja realizada Audiência Pública, no dia 20 de março de 2017, às 09h00, no Plenário desta Casa, para discu-

tir a Emenda Constitucional 119/17, que dispõe sobre o Estado sistematizar e repassar aos municípios dados sobre as operações comerciais feitas por meio de cartões de crédito e de débito, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Em discussão e votação o Requerimento. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer a realização da Sessão Solene para homenagem aos 500 anos da Reforma Luterana e lançamento de Selo Personalizado pelo Correios, alusivo aos 500 Anos.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Em discussão e votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão os contrários se manifestem. Aprovado a matéria. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer a Criação de Comissão Temporária Especial, com a finalidade de averiguar a situação financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Em discussão a matéria. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Vamos para as matérias.

Senhores Deputados, solicitamos a presença dos Deputados no Plenário para que a gente possa prosseguir com a votação da Ordem do Dia.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Eu gostaria Deputado Laerte, eu acho que tinha que haver Verificação de Quorum, porque os Deputados todos estão saindo e estou sugerindo.

O SR. LAERTE GOMES – Solicitar a Verificação de Quorum, Sr. Presidente, conforme o Deputado Adelino já solicitou.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Nesse momento vou proceder nos Termos Regimentais a Verificação do Quorum. Peço aos senhores Deputados que registrem suas presenças.

O SR. LAERTE GOMES – Só lembrar aos senhores Deputados que estão nos gabinetes ou nas dependências da Casa para virem até ao Plenário que está havendo Verificação de Quorum e há matérias para serem deliberadas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Tem os Vetos, precisa de dois terços, precisa de 13 votos, sob pena de prejudicar a matéria.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, Sr. Secretário e Srs. Deputados, essa mudança no horário do Regimento para a sessão às 09h00 acontece isso, a maioria dos Deputados estão nas Secretarias fazendo seus trabalhos, muitas lideranças, Vereadores, Prefeitos na cidade, eles estão acompanhando as audiências como deve ser feita, mas não vem aqui no

horário da sessão. O horário anterior que era 11h00, 12h00 nós tínhamos aqui a frequência de 17, 18, 20 Deputados constantemente, hoje não temos. Eu acho que foi um retrocesso voltar esse horário para às 09h00, na quarta-feira.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Deputado Laerte, eu sugiro que abra as falas um pouquinho, inclusive, o Grande Expediente, depois a gente vota.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Se foi pedido Verificação de Quorum e se não der o Quorum tem que encerrar a Sessão.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Faltam dois Deputados para abrimos a sessão.

O SR. LAERTE GOMES – Sr. Presidente, vamos aguardar então para fazer a votação para depois as falas, como diz o nosso regimento atual.

O SR. JESUÍNO BOABAID – É mais aqui a bancada do PMDB está ausente, está ausente.

O SR. LAERTE GOMES – Então senhor Presidente vamos ver se tem mais dois porque senão vai ter que encerrar a Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Não, se não tiver votação, continua, continua. Para usar a tribuna tem quorum sim. Pode patrolar também.

O SR. LAERTE GOMES – Não, já vamos para votação, já está chegando dois ali.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Chegou mais o deputado Ribamar Araújo, falta um aí. O deputado Ribamar Araújo está registrando.

Senhores Deputados que estão nos seus gabinetes, por favor, venham até o plenário, falta um para nós começarmos a votação.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu acho que os Secretários de Estado, se eles querem que a gente vote aqui, os gabinetes lá dos Secretários também não atendam os Deputados nesse horário, manda, pessoal que estão aqui; porque está todo mundo, o secretário marca audiência na hora da Sessão, aí ele está tirando, ele está trabalhando contra ele mesmo, porque a matéria fica prejudicada.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, registrar que o Presidente Maurão está atendendo lá também, isso não pode. Chama lá o Presidente, por gentileza.

O SR. LAERTE GOMES – Já deu 13, vamos iniciar...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não, mas aí o voto? Tem que ir para o voto.

O SR. LAERTE GOMES – Mas está vindo mais dois ali.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Nos termos regimentais, neste momento proceder a verificação de quorum.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Aécio da TV	- presente
- Deputado Airton Gurgacz	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Anderson do Singeperon	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- presente
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- presente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- presente
- Deputado Laerte Gomes	- presente
- Deputado Lázinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Léo Moraes	- presente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente
- Deputada Rosângela Donadon	- presente
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- ausente

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, temos 13 deputados presentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Ah, tá.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Solicito ao Secretário que proceda a leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Secretário ad hoc) – VETO PARCIAL 032/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 224.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Essa matéria entra contra sem parecer. Um membro da Comissão de Justiça, por favor, quem é o membro da Comissão de Justiça? Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, gostaria só que Vossa Excelência mudasse o relator, porque ele é autor da matéria, vai ficar prejudicada; eu vou dar o parecer como membro da CCJ.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – O relator é o Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Matéria de autoria do Poder Executivo, Mensagem 224, Veto Parcial nº 032/6. Veto Parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 119, de autoria do Poder Executivo que “Altera o inciso IV, do artigo 166 e o artigo 171, da Lei Complementar nº 68, de 09 de dezembro de 1992; revoga o artigo 60, da Lei complementar nº 432, de 03 de março de 2008 e dá outras providências”.

Está vetando aqui uma emenda, uma emenda que foi colocada pelo Deputado Jesuíno Boabaid e nós somos já, conversando com o Deputado Jesuíno, ele mesmo entendeu a inconstitucionalidade da sua emenda. Nós somos de parecer senhor Presidente, pela manutenção do Veto.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Laerte. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado o parecer.

Agora em votação o projeto. Votação nominal. O painel já aberto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Em discussão Presidente. Só para informar que esse Veto realmente tem que ser mantido e há um entendimento, eu tenho que me aliar ao entendimento da Procuradoria nesse exato momento, porque não tem pertinência temática, a emenda que eu fiz, haja vista, que os militares eles têm legislação própria e quando eu emendei era para tirar o dispositivo que veda que; os militares que estão respondendo processo, mesmo que não haja nenhum tipo ainda de sentença de 1º ou 2º grau, ele tem que ficar até a decisão final. Detalhe; o Tribunal de Rondônia já entendeu que isso é, viola o direito da ampla defesa contraditória, mas, por se tratar de uma emenda que não têm a pertinência temática. Eu realmente peço que os nobres pares votem pela manutenção do Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Anderson do Singeperon	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- ausente

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Com 15 votos favoráveis está mantido o Veto. Vai ao Expediente.
Próxima matéria, senhor Secretário.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO PARCIAL Nº 033/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 255. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 394/16 de autoria do Deputado Ezequiel Junior, que “ Dispõe sobre a proibição, na definição do prazo de marcação de consultas, exames e outros procedimentos, de discriminação ou diferenciação entre o paciente coberto por plano ou seguro privado de assistência à saúde e o paciente custeado por recursos próprios e dá outras providências”.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, o Deputado Ribamar quer registrar o voto dele.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Eu queria registrar o voto do Deputado Ribamar no veto anterior.

O SR. LAERTE GOMES – Qual voto do Deputado Ribamar? Só para nós sabermos.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – SIM. No Projeto anterior.

Veto Parcial 033/16 está sem parecer da Comissão. Solicitar ao Deputado Jesuíno Boabaid, para emitir parecer em plenário.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, trata-se do Veto Parcial ao Projeto de Lei de autoria do Deputado Ezequiel Junior. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 394/16 de autoria do Deputado Ezequiel Junior, que “ Dispõe sobre a proibição, na definição do prazo de marcação de consultas, exames e outros procedimentos, de discriminação ou diferenciação entre o paciente coberto por plano ou seguro privado de assistência à saúde e a paciente custeado por recursos próprios e dá outras providências”.

Senhor Presidente, realmente o art. 4º que diz: o descumprimento desta lei sujeitará os infratores à pena de multa de R\$ 1.000,00 (mil reais) a R\$ 1000.000,00 (cem mil reais), considerando a gravidade da infração, a capacidade econômica do infrator e a vantagem obtida.

Parágrafo único. No caso de reincidência, a multa será aplicada em dobro.

Então, nós temos que manter o Veto por conta que, inclusive já conversei com o autor aqui do Projeto, ele irá após a publicação deste Veto no caso, desse Projeto, ele irá entrar com uma nova disposição ou um anteprojeto, um Projeto para tramitar aí sim descriminando as multas, as penalidades de uma forma mais precisa. Então, diante disso, sou de parecer favorável pela manutenção do Veto ora apresentado pelo Executivo, Presidente.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Em discussão o parecer favorável do Deputado Jesuíno Boabaid. Não havendo ninguém para discutir. Aprovado o parecer.

Votação nominal o painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Anderson do Singeperon	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente

- | | |
|------------------------------|-----------|
| - Deputado Ribamar Araújo | - sim |
| - Deputada Rosângela Donadon | - sim |
| - Deputado Saulo Moreira | - ausente |
| - Deputado Só Na Bença | - ausente |

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) - Com 15 votos sim está mantido o veto. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – VETO TOTAL Nº 078/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 273. Veto Total ao Projeto de Lei nº 486/16, de autoria do Deputado Ezequiel Junior que “Garante matrícula para o aluno portador de mobilidade reduzida permanente em escola estadual mais próxima à de sua residência”.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Corrigindo aqui o último voto do Deputado Alex Redano. São 15 votos então, a favor do veto anterior.

Veto Total 078/17 está sem parecer. Deputado Jesuíno Boabaid, vai dar o parecer para nós.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, trata-se do Veto Total 078/17 do Poder Executivo/Mensagem 273. Veto Total ao Projeto de Lei 486/16, de autoria do deputado Ezequiel Junior que “Garante matrícula para o aluno portador de mobilidade reduzida permanente em escola estadual mais próxima à de sua residência.

Nesta eu tenho que discordar com o parecer do Eminente Procurador do Estado e com a decisão do Excelentíssimo Sr. Governador Confúcio Moura, em encaminhar o veto dessa Lei, até porque é uma Lei que apenas já está trazendo aquilo que é para ser mantido, mas parabenizar o deputado Ezequiel Junior que deveria, no caso, o Estado, o município manter os alunos com deficiência física no caso reduzida, portador de mobilidade permanente reduzida, eles devem ter esse benefício, que para mim não é um benefício, é um direito. Então essa garantia constitucional deputado Ezequiel Junior a gente parabeniza Vossa Excelência, deste ponto eu entendo que é constitucional sim, que não está adentrando no dispositivo que fora colocado aqui, que é o art. 65: dispor sobre a organização e funcionamento da administração do Estado de Rondônia, nada tem a ver com isso, tem haver com direito constitucional. E motivo pelo qual o meu voto é pela rejeição do veto, no caso desta matéria. É assim que nós votamos pelas comissões pertinentes.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Em discussão o parecer do deputado Jesuíno Boabaid. Ninguém para discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovado o parecer.
Em discussão e votação o veto, votação nominal.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Para discutir aqui Presidente? Dentro dessa mensagem do Veto Parcial 078/17, o ilustre Procurador que preparou essa peça nesse projeto desse veto, fala da Lei 486, de 7 de dezembro de 2016. Lá em seu parágrafo 7º diz deputado Jesuíno. Dispor sobre a organização e funcionamento da administração do Estado na forma da Lei. É a justificativa que o procurador encontrou para vetar esse projeto não tem nada a ver, não tem nada a ver eu apresentar um projeto garantindo que o portador de alguma necessidade especial, um portador de deficiência tenha o direito de se matricular na escola mais próxima da sua casa. O que tem a ver senhor

Procurador com esta Lei? Com este parágrafo aqui: dispor sobre a organização e funcionamento da administração do Estado na forma da Lei. Quer dizer, não tem nada a ver, não tem nada a ver. Então eu peço a derrubada desse veto.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Bom, agora a votação do veto. Votação nominal.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Deputado Ezequiel para manutenção é sim? Não é para permanecer a lei, não é?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Não é para derrubar o veto, votar a favor do projeto e sim é para votar a favor do veto, pela manutenção.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – É que esse projeto ele faz só melhorar a vida das pessoas deficientes, não vai ter custo, não vai ter nada demais. Não sei porque ele vetou esse projeto, um projeto muito bom, muito importante para as pessoas deficientes.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – E nem vai influenciar em nada na administração, nada.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – É só dá condições a escola mais perto da sua residência.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Parabéns pela iniciativa do deputado, é uma lei que com certeza, nem precisa lei, isso é só bom senso das pessoas que dirigem a educação, mas com certeza inclusive eu acho que já tem uma lei, mas se não tiver com certeza é uma lei importante para obrigar as pessoas que não tem bom senso. Por que normalmente o bom senso já fala e eu acho a preferência, a maioria dos diretores já dão automaticamente. Obrigado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- | | |
|-----------------------------------|-----------|
| - Deputado Adelino Follador | - não |
| - Deputado Aécio da TV | - não |
| - Deputado Airton Gurgacz | - ausente |
| - Deputado Alex Redano | - não |
| - Deputado Anderson do Singeperon | - ausente |
| - Deputado Cleiton Roque | - ausente |
| - Deputado Dr. Neidson | - não |
| - Deputado Edson Martins | - ausente |
| - Deputado Ezequiel Júnior | - não |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - ausente |
| - Deputado Hermínio Coelho | - não |
| - Deputado Jean Oliveira | - ausente |
| - Deputado Jesuíno Boabaid | - não |
| - Deputado Laerte Gomes | - não |
| - Deputado Lazine da Fetagro | - não |
| - Deputado Lebrão | - ausente |
| - Deputado Léo Moraes | - não |
| - Deputado Luizinho Goebel | - não |
| - Deputado Marcelino Tenório | - não |
| - Deputado Maurão de Carvalho | - ausente |
| - Deputado Ribamar Araújo | - sim |
| - Deputada Rosângela Donadon | - não |
| - Deputado Saulo Moreira | - ausente |
| - Deputado Só Na Bença | - ausente |

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Com 13 votos contrários e 01 a favor, está rejeitado o veto. E vai ao Expediente. Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Secretária ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Requer à Mesa Diretora nos termos regimentais a constituição de uma Comissão Especial composta de 05 (cinco) membros, com prazo de 60 (sessenta) dias, com a finalidade de averiguar a denúncia do não credenciamento do Hospital do Câncer da Amazônia pelo Ministério da Saúde, por ingerência política.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Em discussão o requerimento do Deputado Hermínio. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Para discussão, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Para discutir, Presidente. Eu quero dizer que o credenciamento, só para analisar, eu acho que o aspecto do Hermínio está certo, não estou questionando. O credenciamento é após a conclusão do hospital, então não tem ainda nem como averiguar hoje credenciamento sim ou não, então eu vejo, talvez essa preocupação do Hermínio, eu acho louvável, só que eu acho que não tem agora porque não tem credenciamento porque não concluiu, está sendo só discutido e o projeto ainda vai ser após a conclusão é que tem a história do Ministério aí que vai começar a discutir o credenciamento. Ao meu ver, Deputado Hermínio, talvez não é o tempo certo porque se entrar agora essa comissão ela não tem o que fazer porque ainda não aconteceu, não é o momento exato ainda para credenciar. É uma sugestão Deputado Hermínio que seja aguardado até pedir o credenciamento do hospital, porque hoje a gente sabe que, quem foi prefeito sabe, para pedir o credenciamento é após a conclusão, após a história do Ministério da Saúde e com certeza é um assunto muito importante.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Deputado Adelino, já foi colocado em votação e já foi votado. O que eu quero dizer, Adelino, é o seguinte, primeiro, é lógico que tem a questão do credenciamento também, mas é para a gente apurar tudo que foi denunciado, tem uma denúncia grave onde o diretor, onde o chefe que é responsável pelo hospital de Barretos, o Hospital do Câncer aqui da Amazônia aqui em Porto Velho, denunciou a possibilidade de ficar prejudicado todo um trabalho do povo deste Estado que contribui através de doações, tem dinheiro público, enfim, nós não podemos ter uma denúncia do tamanho, da forma que foi feita por esse senhor e a Assembleia ficar só assistindo. A questão é para a gente levantar tudo, tirar essa história a limpo para que não venha a ser prejudicado. Porque da forma que foi colocado Rondônia pode perder essa extensão aí do Hospital de Barretos aqui na nossa cidade, por isso, Deputado Adelino, a Assembleia não pode deixar de ficar atenta a essa situação. E sobre essa questão do credenciamento, conforme as coisas forem andando o que não pode ter é nenhum tipo de impedimento para que essa situação venha ser prejudicada da forma que o diretor colocou que a deputada estaria trabalhando e atrapalhando toda essa situação da questão do credenciamento, no que tem que ser feito para credenciar este hospital junto ao Governo Federal. Era isso, eu acho que não podemos fugir disso, Adelino, nós temos que aprovar sim, não é afim de caçar bruxas não, é tirar a

limpo a história para que não venha a ser prejudicada essa questão da extensão do hospital de Barretos aqui em Porto Velho, que é importante demais para a população deste Estado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, ainda para discutir. Eu quero só comungar com a idéia do deputado Hermínio até porque tive na minha família uma perda muito irreparável que foi minha mãe, hoje o câncer em Porto Velho, em Rondônia é de forma assustadora. O que nós temos que entender é que realmente se existe essa obstrução, se parte realmente de uma interferência política, então dar as devidas publicidades para o povo de Rondônia e para o próprio cidadão que fez a denúncia que é o diretor lá vir aqui e falar, porque a denúncia é grave e desta forma a Assembleia Legislativa com a sua competência vai poder, sem a caça às bruxas como bem disse o Deputado Hermínio, falar e apontar e obter informações, dados, documentações para a gente ao final emitir um relatório e nesse relatório apontar para onde deva ser encaminhado. Então dessa forma e desta feita também que eu acompanho e parabeno a atuação do Deputado Hermínio em apresentar esse requerimento que eu vejo que não vai trazer nenhum prejuízo para ambos os lados, que vai trazer é a devida publicidade e esclarecimento para o povo que hoje desde a notícia que foi veiculada em alguns sites e todo mundo está falando sobre isso quanto a possibilidade de que tem que haver uma vinculação entre dois hospitais, salvo engano, é o Pelegrino que querem ter a permissão e o Hospital do Câncer de Barretos que ainda não finalizou. Eu entendo também a preocupação do Deputado Adelino que ainda não finalizou, mas a gente tem que compreender se é após as finalizações das construções ou é no meio que obtém essa devida autorização. Então é isso que eu queria manifestar e parabenizar o Deputado Hermínio.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado eu gostaria só para... Concorro plenamente a preocupação, eu acho que é um debate muito importante, isso trata de câncer, a gente tem muitos amigos que a gente acompanha essa questão, é uma questão dramática. Eu acho uma sugestão para o Deputado Hermínio, que seria uma Audiência Pública trazer as duas partes aqui ou até trazer o responsável pelo Hospital do Câncer, que fez a denúncia para a gente averiguar, porque aqui ele já está propondo já de criar Comissão, eu acho que já teria que então de repente, Deputado Hermínio, uma sugestão criar audiências públicas, convidar as duas partes para a gente ouvir, para amadurecer esse assunto, porque na realidade, tratar do que fala o requerimento aqui dizendo que vai tratar da questão da homologação, não tem nada para averiguar hoje, estou falando do assunto que está verificado aqui no requerimento. O assunto à comissão não tem o que fazer hoje não, porque a questão do credenciamento, Deputado Neidson, o senhor sabe que isso aí é uma coisa a ser discutida lá na frente. Então, tem a Comissão de Saúde, mas eu acho que então deveria ser uma audiência pública, trazer as duas partes para que a gente conheça melhor o assunto aqui, seria mais útil no memento.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Presidente, essa denúncia feita na imprensa, nas redes sociais, na realidade um depoimento, um desabafo do Diretor do Hospital de Câncer de Barretos, Henrique Prata, gerou uma grande repercussão no Estado de Rondônia pela credibilidade do Henrique Prata, pelo trabalho que o Hospital do Câncer realiza em Barretos e aqui na Amazônia também, o Hospital que é referência principalmente no atendimento. Então a palavra do Diretor Henrique Prata tem um peso

muito grande e eu procurei estudar esse assunto, saber o que está acontecendo. Eu estou achando, assim, algo realmente muito estranho em todo esse questionamento. Então, Deputado Hermínio, eu sou a favor de montarmos uma comissão para a gente ir à busca da verdade. Aí, ontem ao acessar o site Painel Político, nós vimos lá uma matéria que fala exatamente desta polêmica, entenda a polêmica sobre o Hospital de Câncer de Barretos, inclusive, na reportagem fala do Painel Político, que quem acompanha o trabalho do site sabe, está lá no site, que sempre criticamos a gestão Confúcio Moura, o Senador Valdir Raupp, o Secretário William Pimentel, 'mas nesse caso diz a matéria envolvendo o Hospital, Pimentel tem razão, em novembro passado Pimentel pediu o credenciamento', inclusive o site postou a cópia do ofício encaminhado pelo Secretário de Estado da Saúde William Pimentel, pedindo ao Ministério da Saúde o credenciamento do Hospital, mas, as burocracias são muito grandes no Ministério da Saúde e, no final do ano esse ofício do Secretário de Saúde foi Protocolado, ele é datado do mês de novembro, em dezembro a direção do Hospital mandou um ofício em resposta a essa solicitação do Secretário de Estado da Saúde do Estado de Rondônia, dizendo que a habilitação desse hospital só poderá ser solicitada quando o mesmo estiver totalmente construído e em pleno funcionamento, além de outras observações. São as burocracias que existem hoje no Ministério da Saúde que tanto atrapalham o povo do Brasil. Por Exemplo: dias atrás eu tentei colocar um recurso para se comprar, Deputado Dr. Neidson, um aparelho de Mamografia em Machadinho, não pode, porque tem uma portaria do Ministério que diz que esse tipo de equipamento só deve ser adquirido para o município que tenha no mínimo 240 mil habitantes, quer dizer, nós queremos ajudar a Saúde, mas, a burocracia não deixa. Então, ontem eu tive acesso a essa matéria do site Painel Político, e é importante essa Comissão, Deputado Hermínio, depois a Comissão vai analisar, ouvir as partes e ver se tem necessidade de uma audiência pública como foi proposta aqui pelo Deputado Adelino Follador, mas, é importante a gente destacar que hoje a imprensa de Rondônia está divulgando esse ofício onde o Secretário William Pimentel pede ao Ministério da Saúde o credenciamento desse Hospital de Rondônia.

O SR. DR. NEIDSON – Um aparte senhor Presidente, só Questão de Ordem, nós estivemos em Brasília, inclusive estava o Davi Casseb aqui, que é o nosso repórter também em uma audiência juntamente com a Deputada Marinha Raupp, solicitando ao Ministro, foi no ano passado não foi? O credenciamento do Hospital do Câncer da Amazônia lá no Ministério da Saúde também para realizar esse serviço de radioterapia, quimioterapia, o serviço para atender os pacientes oncológicos, então até me estranhou nessas redes sociais. Estive em Brasília no ano passado, estava um representante aqui, um jornalista daqui da Assembleia, estava junto a Mesa de Negociações, junto com o Ministro, estávamos solicitando esse credenciamento e a Deputada Marinha Raupp estava junto também solicitando esse credenciamento junto ao Ministro da Saúde.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Mas é bom que esclareça.

O SR. DR. NEIDSON – Mas é bom o esclarecimento sim, que se coloque tudo, a população a par da situação realmente. Estranhou-me muito essa situação também.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Em discussão ainda?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Está bem, eu acho até que a Marinha Raupp está há trinta anos no poder junto, é uma comprovação que o senhor esteve com ela, deve ter um mal-entendido, que jamais eles iam trabalhar contra a questão do câncer. Não é do meu partido, não tenho autorização para defendê-la.

Em votação o parecer do Requerimento do Deputado Hermínio. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Não há mais matéria, senhor Presidente.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos ao Grande Expediente. Queria registrar a presença aqui do Ênio da 200, Vereador do município de Rolim de Moura; do Excelentíssimo Senhor Carlinhos da 90, Presidente da Câmara do Município de Parecis; do senhor Aldo Julio, Presidente da Câmara Municipal de Rolim de Moura.

Agora vamos para o Grande expediente. Por 20 minutos, sem apartes, o Deputado Lazineiro da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, senhor Presidente. Eu venho aqui mais uma vez a esta tribuna, para salientar o momento em que vive o Estado de Rondônia com relação à vacinação da aftosa no nosso rebanho. Nós tivemos uma conversa com o ilustre Presidente da Idaron, da Agência Idaron, Anselmo, e chegou a hora, e este Deputado vem a esta Casa solicitar e alertar a todo nosso Estado, a todos os nossos produtores que chegou a hora do Estado de Rondônia se tornar e começar a discutir para se tornar um Estado livre da doença, livre da aftosa sem vacinação. Nós fomos declarados em 2005, o Estado de Rondônia livre da aftosa com vacinação. Estamos hoje em 2017, há 14 anos com o Estado livre da aftosa com vacinação. Portanto, nada mais justo do que o Estado de Rondônia reivindicar junto ao Ministério, junto às organizações internacionais, a OIE, o Estado de Rondônia livre da aftosa sem vacinação. Acima de tudo nós temos que valorizar os produtores, ao longo da nossa história, por trazer o Estado aonde chegou, ao patamar que nós chegamos. Nós temos a consciência de que todo manejo do rebanho, na hora da vacinação traz prejuízo para o rebanho. Traz prejuízo na carcaça, traz prejuízo econômico, traz prejuízo na perda de bezerros na hora da vacinação, ou seja, de uma forma geral a grande luta dos produtores e do Governo do Estado, através do Idaron, através dos seus técnicos, vale frisar, mesmo sem as condições necessárias para trabalhar, conseguimos chegar ao patamar que chegamos hoje. E no Brasil já existe, segundo o Ministério, uma perspectiva de tornar o Brasil todo como um País livre da aftosa sem vacinação. Hoje nós temos somente o Estado de Santa Catarina. Nós temos hoje o preço da carne no Estado de Rondônia, baixo, um preço que traz prejuízo ao produtor. Tivemos uma CPI dos Frigoríficos onde constatamos um cartel. Hoje recebemos, por exemplo, um relatório da CPI lá do Mato Grosso - não é, Deputado Adelino? - Que também constatou o cartel no preço, e tudo que é feito para valorizar a nossa produção, acaba tendo prejuízo. E a vacinação hoje, no Estado de Rondônia precisa ser rediscutida porque, embora nós estejamos num Estado que existem países de fronteira que têm ainda o problema, mas nós temos condições claras,

humanas e técnicas de poder aumentar a fiscalização, dar outras atribuições, e a principal delas ao Idaron, que é a fiscalização, para que essas áreas sejam mais guardadas e mais resguardadas. Portanto, eu venho a esta tribuna convocar esta Casa para que a gente possa discutir, inclusive no dia 23 agora está marcada uma Audiência Pública em Ji-Paraná, com todo setor produtivo, com todas as indústrias desse setor, para que a gente comece, com muita clareza e muita responsabilidade, discutir um Estado de Rondônia como zona livre de aftosa sem a vacinação, até para valorizar o preço. Porque quando nós nos tornarmos este Estado livre dessa ação, livre da aftosa sem vacinação, nós vamos estar no mercado internacional, valorizando nosso produto.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Concedo-lhe aparte, nobre Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Parabenizar, Deputado Lazinho, por esse seu pronunciamento. Com certeza essa Audiência Pública é importante que toda população de Rondônia participe, quem tem gado e quem não tem gado, porque influencia no mercado, influencia na economia do Estado de Rondônia. O Estado também, através do Idaron, as Secretarias vão estar envolvidas lá e com certeza vão. Mas também não é livre 100% nós temos as fronteiras. Então o IDARON também tem que reestudar a distribuição do trabalho dele na questão da aftosa nas divisas dos outros Estados porque nós temos que, o Estado está livre, mas nós temos que vigiar as fronteiras. Então, parabenizar a iniciativa sua através do Presidente, nós na Comissão da Agricultura e com certeza é um debate importante que muitas vezes a gente está gastando dinheiro, gastando dinheiro para poder dificultar o comércio da carne nossa porque já está 12 anos sem aftosa, já temos o direito de estar livre...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - 14 anos sem a febre.

O SR. ADELINO FOLLADOR – 14 anos sem aftosa e nós temos o direito. Então tem uma transição que tem que ser discutida, precisa que os pecuaristas participem, precisa que os órgãos envolvidos participem e que a gente faça uma Audiência pública e migre rapidamente para livre febre aftosa sem vacinação que é o objetivo do Estado de Rondônia para abrir mais ainda os comércios internacionais. Parabéns Deputado por trazer esse assunto tão importante hoje neste dia e aproveitar a imprensa aqui também para que divulgue isso para que dê muita gente lá em Ji-Paraná para que possa discutir isso e é muito importante. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Nobre Deputado.

Eu tenho certeza Deputado Jesuíno, que hoje nós estamos preparados para entrar nesse debate, entrar nessa discussão e reivindicar isso junto aos organismos internacionais, junto ao Ministério da Agricultura.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só um minutinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Pois não Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, Nobre Deputado Lazinho da Fetagro, eu fui fazer uma fiscalização no eixo da BR nos quartéis e lá eu vi próximo ali quem entra Vilhena, que vai para o município tinha um Posto do IDARON e o que eu pude perceber, Deputado Lazinho, foi uma situação de estado de calamidade, eles reclamando que não tem recurso, não tem material, hoje Rondônia está passivo de ter sim uma possível febre aftosa por conta da falta de estrutura, os médicos veterinários reclamando fazendo uma série de denúncias, inclusive eu pedi já que Vossa Excelência é Presidente da Comissão de Agricultura e Vossa Excelência tem todas as ferramentas, é uma situação que nós temos que verificar de forma que Rondônia até hoje está ainda, não tem nenhum indício de caso de aftosa. Então, foi isso que eu ouvi dos funcionários quanto à falta de recursos e quanto também à questão do não aparato para fazer as devidas fiscalizações.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado Nobre Deputado. O que nós precisamos Deputado é colocar o IDARON dentro daquela função que é a principal dele, que é fiscalizar. Hoje a Agência IDARON está faltando funcionário, está faltando técnicos, está faltando estrutura, isso está claro e justamente porque hoje a Agência ela se preocupa única e exclusivamente com a vacinação. Ela tira todo o seu tempo que é a sua obrigação de fiscalizar as nossas fronteiras, de dar mais condições para que o nosso rebanho tenha suporte.

O SR. ADELINO FOLLADOR – A questão de brucelose, a questão do vazio da soja...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Isso. Tudo isso ...

O SR. ADELINO FOLLADOR – O IDARON tem uma ...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Uma lanca de ações Deputado que ele tenta fazer cumprir...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Que ele não está fazendo porque não tem estrutura.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Não tem.

O SR. ADELINO FOLLADOR – A partir do momento da não vacinação vai deixar, vai poder para fazer...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Já livra, já abre o espaço não é Deputado Adelino, já abre um espaço para Agência realmente cumprir a sua função, porque a Agência não vive só de vacinação, hoje a Agência IDARON ela está se preocupando somente com a ação que o Estado já pode reivindicar o seu direito dado a grande luta dos trabalhadores, dos agricultores, do Governo, da própria Agência de chegar ao patamar que nós chegamos. Hoje a nossa carne é de primeira qualidade, nós temos tendo prejuízo com a vacinação porque a Agência está empregada somente nisso, praticamente, as outras ações ficam fora. A nossa concorrência com os outros países por estarmos vacinando ainda é prejudicial para a economia do Estado. Então a gente tem que ter essa capacidade de assumir nas dificuldades a competência que nós temos de tornar o nosso Estado e tornar a Agência IDARON dentro daquilo que ela é de responsabilidade, fiscalizar as nossas mudas, fiscalizar as áreas vegetais, a piscicultura, fiscalizar o rebanho e deixar o nosso Estado como zona livre da aftosa sem vacinação, tem condições plenamente de isso acontecer e a Audiên-

cia marcada lá para o dia 23, Deputado Jesuíno, vai comprovar. Nós estamos trazendo Deputado Adelino...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Inclusive pode questionar lá porque vai está presente todos esses assuntos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Exatamente. Nós estamos trazendo pessoas de enorme capacidade para poder discutir isso conosco. Nós estamos trazendo o Dr. Sebastião, esteve em Cuiabá num Encontro Internacional para discutir o Estado do Mato Grosso já sem vacinação e nós queremos e temos a certeza que a nossa capacidade e a responsabilidade que sempre teve os produtores, a Agência IDARON e os agricultores de uma forma geral, os grandes e pequenos para poder fiscalizar as nossas fronteiras. Nós, o Estado de Rondônia está vacinando gado até na Bolívia, nós países de fora. Então, se nós concentrarmos a força na nossa região de fronteira, onde tem risco, nós podemos declarar com certeza o nosso Estado livre de vacinação. Então reforço o convite para Audiência Pública em Ji-Paraná, na parte da manhã, às 09:00 horas da manhã vai ser lá no IFRO, Instituto Federal de Educação, um auditório para 450, 500 pessoas, tem espaço e quero pedir para que a nossa população possa mobilizar. Outra pauta que eu trago aqui, é com relação aos concursos públicos. Eu vejo Deputado Jesuíno, uma fábrica de ganhar dinheiro com concurso o público no Brasil e no Estado de Rondônia também. É comum fazer esse concurso e não conseguir e não chamar, vence o prazo e não chama ninguém. Eu pego aqui a Eletrobras, fez um concurso aí anos atrás, agora está vencendo o prazo, não chamou ninguém. No Estado os concursos de Agentes Penitenciários é uma dificuldade, da Polícia Civil é uma dificuldade, o INSS faz concurso e não chama ninguém, porém, são milhares e milhares de pessoas que pagam para fazer o concurso e não tem o retorno, nem os classificados são chamados. A Eletrobras agora, faz um concurso mediante uma discussão inclusive de privatização da empresa, porém, o pessoal pagou, fez o concurso e agora não é chamado. A onde vai esse dinheiro? Quem ganha dinheiro com isso? Eu gostaria de descobrir onde está indo esta fábrica de dinheiro de concurso público no Brasil, no Estado, enfim, na nossa federação.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte nobre.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Já concedo a Vossa Excelência. É um abuso, é um abuso o que se faz com o jovem, principalmente a juventude; estuda, gasta dinheiro para estudar, faz o seu concurso, paga a inscrição e na hora de chamar, enrola, enrola, enrola até vencer. Mas, com isso as empresas de concurso, as empresas que trabalham para as empresas prestadoras de serviço, elas simplesmente botam dinheiro no bolso e vai embora e ninguém dar satisfação. Eu acho que está na hora desta Casa começar a pegar de verdade essas empresas tanto as que contratam, quanto as que são contratadas para prestar conta a sociedade. Não dá para gente aguentar mais. Eu vejo aí os nossos agentes, a Polícia Civil, o INSS, eu volto a repetir, a Eletrobras, volto a repetir ninguém é chamado. Então, é mais uma fábrica de ganhar dinheiro, é mais uma fábrica. Concedo o aparte a Vossa Excelência Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Só para contribuir. Agora arrumaram um outro jeito, se precisar, por exemplo, tem 30, 40 vagas; coloca uma só, porque a lei agora se tiver dentro do nú-

mero de vagas, aí é obrigado a chamar. Então, se tiver um concurso de 300 vagas, eles botam uma só, aí todo mundo depois fica, aí vai chamando conforme eles querem. Então, já para fugir a lei, para burlar a lei...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Exatamente.

O Sr. Adelino Follador – Então, todos os órgãos hoje fazem o concurso e bota lá, onde precisa 300 vagas bota 05 vagas, 10 vagas, aí ele chama essas 10, o resto ele chama se quiser. Então, com certeza é um meio de ganhar dinheiro e preocupante isso.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – O pior é que existe as Leis de Responsabilidade Fiscal, não pode convocar porque; se têm a lei, não pode convocar; não faz concurso e não vem arrancar dinheiro do povo. Porque o que está havendo é arrancar dinheiro do povo. Eu canso de ver jovens pegar dinheiro emprestado para fazer um concurso. Faz o concurso, estuda de dia, de noite, paga taxa e aí na hora: ah, não pode convocar porque tem a Responsabilidade Fiscal, o número de funcionários, a folha de pagamento. A outra: ah, eu não vou convocar porque vai privatizar. Mas quando fez o concurso já sabia, criou expectativa. Então, eu venho aqui, não sei ainda qual o rumo que nós temos que tomar nesta Casa. Mas, nós estamos fazendo um estudo e vamos discutir isso com muito carinho, eu acho que é hora da gente montar aqui uma Comissão Especial, alguma coisa para discutir isso internamente para gente saber o quê que está acontecendo e saber para onde é que vai o dinheiro que é tirado e enganado a nossa população com relação a concurso. Era isso que eu tenho Senhor Presidente. Muito obrigado.

(Às 11 horas e 24 minutos o senhor Airton Gurgacz passa a Presidência ao senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Lazineho. Com a palavra agora o Deputado Adelino Follador, vinte minutos com apartes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Deputado Hermínio, Presidente em exercício; Deputado Aécio, Deputado Dr. Neidson, Deputado Jesuíno. Para nós é um prazer, imprensa, pessoal aqui presente. Tem um assunto hoje muito preocupante, nós fizemos hoje na Comissão de Agricultura e nós levantamos os assuntos inclusive questionando a questão da pauta do bezerro, para nós reduzirmos, inclusive hoje aprovamos um Requerimento na Comissão de Agricultura para o governo fazer um estudo para diminuir mais uma vez a pauta como foi diminuída tempos atrás e melhorou o mercado do bezerro. O bezerro é uma economia do pequeno agricultor onde cada um, é uma renda que o agricultor tem e estão reduzindo, saiu mais bezerras, o comércio do bezerro melhorou, hoje baixou cento e cinquenta reais por bezerro em média e isso nos preocupa muito, porque isso é a sobrevivência dos agricultores. E aí sempre há um questionamento para baixar a pauta, nós não podemos abrir mão de recursos. E nós através da nossa assessoria fomos procurar levantar o que poderia, vê o que está acontecendo, poderia acontecer para poder compensar essa diferença da questão do bezerro. Aí, nós descobrimos que existe uma, eu acho isso muito grave, uma liminar no Estado de Rondônia, onde já está em vigência essa liminar desde 2012, dizendo o seguinte: que toda pessoa que tem o mesmo CPF o mesmo CNPJ, ele tem uma

fazenda lá em São Paulo, aluga uma fazenda ou compra uma fazenda lá, um pasto, ele tem direito de transferir o gado dele para lá sem pagar imposto, Deputados aqui presente. E essa liminar, ela foi dada por um procurador na época foi dada, foi o Marcos Vinicius Ramires, impetrou o mandato de segurança pedindo que o delegado regional da Secretaria de Fazenda do Estado de Rondônia, situado em Vilhena na época, deu uma liminar dizendo que tinha que liberar o gado dele porque Rondônia estava numa seca prolongada, que tinha pragas biológicas e pastagem na região, uma catástrofe aqui em Rondônia, e desde aquela época essa catástrofe não passou, esses pastos não melhoraram, essa seca não parou, Rondônia não está chovendo e até hoje não derrubaram essa liminar, e pelo que eu fiquei sabendo, só o ano passado mais de trezentos e cinquenta mil cabeças foram levadas para fora sem pagar imposto. Então, nós aprovamos hoje na Comissão uma sugestão minha, pela Comissão de Agricultura, que o requerimento pedindo ao Procurador Geral Dr. Juraci Jorge da Silva, que ele informe tudo que o Estado fez para derrubar até hoje, qual a atitude que até o momento foi tomada pela Procuradoria Geral do Estado. Também ao Anselmo de Jesus, que é hoje Presidente do IDARON, que ele faça um levantamento de todo gado que saiu daquela liminar até hoje, quantas cabeças saíram, qual a idade desses animais que saíram, aí nós vamos ao Wagner Garcia de Freitas, que é o Secretário da SEFIN, que ele informe quantos impostos deixaram de recolher, pelo que me consta aí são milhões, só ano passado se fala de cinquenta milhões, então, a gente não sabe. Eu gostaria então, gostaria não, eu quero que na próxima reunião, eu acho que o prazo regimental, no máximo são quinze dias, que tragam a esta Casa. Interessante que nós tivemos a CPI, trouxemos os Secretários aqui, trouxemos todos, o IDARON, trouxemos o Secretário da SEFIN, e todos esconderam isso. Então, eu gostaria que nós aqui no Estado de Rondônia, nós não podemos, de repente tem meia dúzia de pessoas que estão transferindo gado e estão levando vantagens, mas nós precisamos levantar esses dados, se for preciso também chamar aqui nesta Casa, secretários para que esclareçam, para que a gente traga a público, que a gente não pode uma liminar, isso não foi uma decisão não, é uma liminar alegando naquele momento poderia até ter uma liminar para transportar se tivesse um gado passando fome de desastre, eu não acredito que nem naquele tempo, pelo contrário Rondônia, é uma fartura, está chovendo direto Deputado Ribamar, e aí uma justificativa muito vazia e ficar esse tempo todo, isso nos preocupa muito. Então, na liminar que foi dada na época, ela fala aqui proibindo multar, proibindo colocar, acompanhar de notas fiscais o GTA, bem como se abstenha que o órgão seria o Estado se abstenha de apreender os animais, de efetuar negativação de tributos em razão do período, quer dizer, não foi, essa liminar foi dada pelo Juiz Dr. Anderson Cavalcanti Fecury, lá de Vilhena. Eu acho isso muito suspeito até hoje não ter tomado providências para mudar essa situação. Então eu estou trazendo essa preocupação e nós precisamos buscar deputado Lazinho aquilo que é de direito do Estado, se tiver que baixar a pauta, e tiver recurso que dá para diminuir os impostos, diminui para todo mundo, não de meia dúzia que tem fazenda em São Paulo. A arroba do boi hoje em Rondônia cento e vinte e dois reais, cento e vinte e quatro, cento e vinte tem pequeno agricultor aí eles estão pagando cento e dezoito, prejudicando o pequeno agricultor. E aí lá em São Paulo cento e quarenta e quatro, olha transferindo esse gado aqui no valor da arroba aqui de cento e vinte e dois e vender a cento e quarenta quanto é que dá de lucro? Isso é uma fabrica de dinheiro. Então eu gostaria que o

Deputado Lazinho que é o Presidente, nós fizemos hoje essa, eu trouxe esses dados e trouxe eu tenho todos os dados que a assessoria arrumou, nós precisamos averiguar e acontecer. E eu liguei para o Secretário da Fazenda e ele falou que está em vigência, que existe essa portaria de fato, e eu pelo que eu percebi, ele também tem vontade que isso aconteça, mas nós precisamos averiguar e ver também qual é o prejuízo e seja resgatado, seja exigido que essas pessoas que transferiram o gado recolham esses impostos atrasados também, não só daqui para a frente também, mas que recolha o retroativo porque não é o justo que o Estado de Rondônia favoreça meia dúzia às vezes de fazendeiros, e deixe todo o resto.

Tem outro assunto que eu não poderia deixar de falar, até faz um tempinho que eu deixo de falar, já usei muitas vezes a tribuna sobre as rodovias federais. Teve um amigo meu que foi na semana passada aqui na estrada do Pacífico, quando passa, sai do Brasil ele filmou a estrada dentro do Brasil e filmou quando entrou depois da saída que é a Venezuela indo para o Pacífico. Precisa ver, é primeiro mundo as estradas lá e nós aqui, é uma desgraça, é só buraco e ele filmou o trajeto chegando lá, depois que passa a divisa você vê perfeito, ali no Chile o asfalto de primeiro mundo, que humilhação para nós isso? Agora esses dias eu vi uma reportagem aonde fala rodovias federais estão abandonadas, na lama interditadas por atoleiros, a 319 tem lugares que estão sumindo caminhões, tem caminhões atolados, enterrados, aí a gente vê a 364 até que de Nova Vida para cá está um pouquinho melhor. Esses dias eu fui para o Urupá, a cidade do Deputado Edson e aí a região da Nova Vida para lá até Jarú toda hora a gente encontra um monte de carro com pneu estourado na beira da BR, é uma vergonha! É uma vergonha! E já consertaram ali na frente da Fazenda do Confúcio aqui na Cajazeira, arrumaram numa semana na outra semana estava tudo quebrado, jogaram fora o asfalto, fizeram uma porcária. Então a minha indignação aí cito aqui a questão de Manaus a BR 319 aonde tem 400 quilômetros sem asfalto desde 2013 o Governo Federal gastou mais de cem milhões de reais para manter essas rodovias e está uma porcária. Então eu acho que tem que fazer uma investigação muito séria dentro do nosso DNIT nacional e estadual. Parece que as coisas ali em Itapuã todo mundo vê que foi feito um asfalto que cada seis meses arruma, e está aquelas buraqueiras, o que está acontecendo? As balanças, se tem gente colocando excesso de peso porquê que as balanças estão todas abandonadas, já foram sucateadas, já foi roubada tudo e ninguém fala nada e ninguém resolver nada? Então a nossa preocupação é uma situação, a 319 nos atinge diretamente porque a produção de Rondônia tem condições de levar para Manaus, desenvolver a agricultura familiar aqui em Rondônia o que nós podemos produzir? Nós podemos produzir o dobro aqui e levar para Manaus que tem três milhões de pessoas para comer lá, está aí essa BR toda dessa situação e todo mundo fala, fala e nunca acontece nada e a BR 364 e vou dizer também a 421, todas as BR federais são uma porcária todos os trabalhos que são feitos. E eu fiquei indignado também com outra situação, mandaram arrancar todas as cercas da beira da BR, Deputado Lazinho, arrancaram até a teca que tem uma teca bonita na beira da estrada 'não, tem que tirar tudo, tem que tirar tudo', agora virou capoeira, virou mato, as árvores bonitas zeladas. Eu estava numa propriedade ali perto de Jarú, ali onde tem as tecas, o cara está desesperado 'não, não passe o trator que eu vou cortar a teca e vou aproveitar – não, não, é hoje mesmo, não tem jeito, só se você tirar agora – não, mas tem que mandar o caminhão buscar para poder tirar – não, não, então vou derrubar tudo', derrubou tudo e

quebrou cerca e agora mandou afastar todas as cercas, para quê? Para crescer mais mato. Porque antes o gado comia o pasto e mantinha baixo, agora virou tudo uma coisa. Então quanto dinheiro, eu gostaria e vou fazer um requerimento, um ofício ao DNIT e pedir quanto custou essa limpeza da beira da BR que colocou os tratores ali que virou pior do que estava antes. É tanto dinheiro, aí não tem dinheiro, mas tem dinheiro para jogar fora, não tem dinheiro para tapar o buraco, mas tem dinheiro para arrancar a teca onde o cara caprichou, plantou com o maior capricho, quantos anos está ali cuidando daquilo ali, agora ele é obrigado a deixar o mato, afastou a cerca dele e ele não pode plantar nada. Então é uma indignação nesse país. Eu andei lá na BR agora, fui visitar a minha mãe, a BR todo mundo plantou, arborizou na beira da estrada, você vai para aquela região de Passo Fundo aquela região toda bonitinha na beira da BR porque aqui não pode? Vai fazer uma ferrovia? Então quando começa a ferrovia vai limpar, vai derrubar, agora sem projeto nenhum, e a Polícia Federal ameaçando 'olha, se a cerca sua não for derrubada agora nós vamos derrubar'.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Um aparte, deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Obrigado Deputado Adelino e parabéns a V.Exª pela sua cobrança e pelo seu posicionamento. É vergonhoso. Lá no Nordeste costuma se dizer que onde não nasce nada é porque tem uma cabeça de jegue enterrada, eu digo que a BR 364, Deputado Adelino, tem uma cabeça de jegue enterrada porque não dá para entender tantas obras feitas e acabadas em questão de dias, de horas, você passa de manhã estão consertando um buraco, passa a tarde ao lado daquele que foi consertado tem outro buraco, então alguma coisa tem que se fazer. Eu gostaria de propor a V.Exª para que fizesse um requerimento nesta Casa convocando o DNIT para vir a esta Casa prestar esclarecimento. Porque se a bancada federal não o faz esta Casa tem responsabilidade com o Estado, então nós vamos cobrar do DNIT, ver o que está acontecendo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado, eu já fiz uma audiência pública, ele mandou um representante aqui, um engenheiro coitado, vítima, o engenheiro mandou representar aqui ele arrumou uma desculpa e foi para Brasília e não veio, nós não temos autonomia para convocar porque é um órgão federal, a nossa opção aqui é usar a tribuna para que a bancada federal ouça, para que o DNIT ouça, que a população cobre, mas infelizmente há limitação nossa em cima disso.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado, nós podemos convocar sim, esta Casa tem poder de convocar mesmo sendo ele um órgão federal porque presta serviço no Estado e ele está a serviço do Estado e nós estamos a serviço do Estado como fiscais do Estado, então nós não temos condições de obrigá-los a fazer o que não é da alçada deles, mas a cobrar que as obras que são executadas no Estado por ele, gerida por ele, ele tem que prestar esclarecimento para o Estado e aí a gente vê que hoje pessoas morrem, dados já, ela estando em boas condições nós temos uma BR que mata centenas de pessoas por ano, no estado que está aí as mortes são muito mais ainda, então, V.Exª tem toda razão. A bancada federal independente de Governo, viu deputado, independente de Governo nós nunca tivemos a estrada em condições trafegáveis, quando arruma uma parte a outra parte está toda arrebitada, vai arru-

mar aquela a outra que arrumou já acabou também, é o que está acontecendo agora. O ano passado foi arrumada uma parte, aquela parte que foi arrumada o ano passado já acabou, então é inconcebível você imaginar que nós temos que trazer gente de Vilhena numa ambulância, Deputado Ezequiel, e essa ambulância vai quebrar na estrada por causa de buraco na estrada, então V.Exª tem toda razão, eu acho que a gente pode fazer, pode cobrar mais, exigir da Bancada Federal um posicionamento, que a gente não vê ninguém, deputado Ribamar, falar nada, você não vê posicionamento nenhum e a gente precisa ter. Obrigado, deputado.

O Sr. Ezequiel Junior – Um aparte deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não.

O Sr. Ezequiel Junior – Deputado, quero parabenizar V.Exª pelo pronunciamento e dizer que o DNIT, o DENATRAN ainda tem a cara de pau de colocar um monte de radar nas rodovias para tomar dinheiro do povo. Ali no Jaru não estão permanecendo muito tempo em pé os radares porque a população lá tem derrubado eles, o que também não pode. Inclusive nós vimos a Polícia Rodoviária Federal quando há um acidente e a cerca de dez dias nós testemunhamos isso, ao eu vir do interior para a Capital, houve um acidente ali perto de Itapuã e ao invés da Polícia Rodoviária estar organizando o tráfego para ter mais segurança, estava era multando, Deputado Adelino, quem passava na outra mão da pista para desviar da carreta que tinha batido, que tinha se envolvido no acidente. Então é só ferro, é mexendo no bolso da população. Parabéns pelo seu pronunciamento.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero agradecer e dizer que nós também achamos que... O Deputado Lazinho também falou que nós temos autonomia para convidar, nós temos sim para convocar, mas ele manda um representante aqui, porque eles não têm coragem de vir aqui, eles mandam representantes, alegam que estão em Brasília, como ele fez na última vez, não é Deputado Ribamar, e nós ficamos aqui que nem palhaços, pedindo para um coitado, que é funcionário de carreira, não tinha autonomia nenhuma, 'ah, isso aqui tem orçamento, isso aqui não tem orçamento; ah, isso aqui talvez ano que vem vai ter'. Aí, o que resolveu para nós? Nada! Esses problemas, infelizmente eu gostaria... Têm esses viadutos agora, tem aquela suspeita de cair uma parte do terreno, tudo malfeito, não tem uma obra que seja bem feita. Essas obras têm que ter uma carência, Deputado Ribamar, teria que ter uma carência, quem faz obra teria que ter, 01 ano, 02 dois anos de carência. Aí, dentro daquele prazo, 'ah, não, a empresa nós vamos notificar para ela voltar', ela não volta; aí volta, faz um serviço pior. Eu acho que nós precisamos deixar essa indignação minha... Deputado Ribamar, pois não?

O Sr. Ribamar Araújo – Agradeço o aparte, Deputado Adelino, entendendo perfeitamente a sua indignação. Nós podemos fazer muito pouco, mas cada discurso, cada protesto que se faz vai se somando, embora a gente saiba Deputado Adelino, que todo esse descaso, todo esse sofrimento, não só nas BR's, mas todo sofrimento que o nosso povo passa, sabemos que é culpa dos políticos. A Operação Lava Jato tornou pública muita coisa que a própria população não sabia, por que é que existe uma BR dessa, 364, em péssimas condições de trafegabilidade? É exatamente porque é feito esse asfaltamento por uma construtora corrupta, que muitas vezes até se obrigou a ser cor-

rupta, porque os safados que nós mandamos lá para o Congresso Nacional, para o Senado, principalmente para o Senado, obriga, trafica influência para ajudar uma construtora dessas, tem que receber essas propinas, que agora as caras desses bandidos estão aparecendo na televisão. E ali nós sabemos que gente que deveria estar no presídio, gente que deveria estar preso, está sentada lá ocupando uma cadeira no Senado Federal, é isso que acaba o nosso País. E, Deputado Lazinho, o senhor se refere à cabeça de jegue enterrada, não existe cabeça de jegue enterrada coisa nenhuma, o que falta mesmo é vergonha na cara de 99 ponto alguma coisa por cento dos nossos políticos. Essa é a cabeça de jegue que impede que o nosso povo saia da escravidão, que as nossas estradas fiquem em nível de outros países, não é na Europa nem nos Estados Unidos não. Aqui mesmo, o Peru é um desses exemplos, o Chile é outro exemplo, porque a corrupção lá é muito menor do que a corrupção daqui. Então é isso que precisa. Mas eu só tenho que lamentar que tudo isso acontece, esses bandidos roubam os direitos do povo, sob o aplauso do próprio povo. Quem é que vota nessas pragas que estão nos representando lá no Congresso Nacional, se não é o próprio povo? E eles usam a sobra, da sobra da sobra do roubo, para comprar a consciência do povo na hora da eleição. E como é que um político honesto que não aceita comprar voto, que não aceita comprar a consciência do povo pode concorrer com essas pragas que tem milhões, milhões e milhões para comprar o nosso povo que infelizmente é culpado, mas é uma culpa atenuada porque o povo não tem o mínimo de consciência e continua colaborando com essas pragas que só trabalham contra o povo. Então é isso, Deputado Adelino, que nós temos que fazer realmente, por exemplo, uma Norberto Odebrecht, como essas empresas todas, que é quem faz os nossos asfaltos. Agora, esse coitado do DNIT que está aí, Superintendente, eu acho que a única culpa que um cara desses tem é aceitar o cargo de Superintendente e não poder fazer nada. Porque poderiam me oferecer isso aí, me dar mil cargos desse aí, eu não aceitava nenhum se eu não pudesse agir, se eu não pudesse fazer nada. Então o único pecado de um cidadão desses é às vezes aceitar o cargo por causa de um salário, mas não tem a mínima condição, porque tudo vem de cima e a corrupção está lá em cima, então é isso que acaba com o nosso País. Eu já cansei de falar, já não tenho mais a mesma disposição, Deputado Adelino, para discursar, protestando como Vossa Excelência tem feito aqui na tribuna desta Assembleia porque me cansei. E me parece que cada discurso que a gente faz, cada bandido que a gente aponta como responsável por tudo isso, na próxima eleição, aí é que o povo vota nesse bandido. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado Ribamar, uma pessoa que a gente aprendeu a admirar pelo seu trabalho e aquilo que o senhor falou é uma realidade. Aí eu quero deixar aqui registrada a minha indignação, essa questão e também o dinheiro gasto na beira da BR, com tratores, a gente vai sabendo que as empresas que foram contratadas, aí têm à frente, atrás das empresas é para justificar, pelo menos se tivesse aplicado no tapa-buraco esse dinheiro que botou, se fosse dois metros, três metros que tivesse uma árvore que tivesse muito próximo, mas aí tirar, olha o prejuízo de todo mundo. Agora, ter que afastar essas cercas e agora o prejuízo maior é que o mato vai subir três metros de altura. Então ninguém vai zelar, o DNIT não vai zelar. Aí, o proprietário também, que foi obrigado a aquilo que ele fez, que foi derrubado tudo, ele não vai zelar. Aí o mato fecha a BR. Aí deveria, onde

estava zelado, que mantivesse, deixasse; onde estivesse aberto o DNIT limpasse. Agora, derruba tudo, derruba a árvore, derruba, tinha um pasto que o gado pastava, estava limpo, Deputado Lazinho. Agora, ele teve que afastar 40 metros cada lado, lá a cerca lá dentro. Aquilo ali vai virar um matagal, Deputado Ribamar e aí não vai usar para nada. Se tivesse na beira da estrada, que você tira a visibilidade, tudo bem. Mas lá, 40 metros, o que é isso? Tem coisa que não tem fundamento. Então eu quero deixar aqui, trazer aqui a angústia dessas pessoas que estão morando na beira de BR, o custo de mudar essas cercas, fazer. Deveria fiscalizar para todo mundo ter uma cerca boa, para não sair ninguém, não sair o gado, mas não só atravessar. O mais importante é fiscalizar que tivesse uma cerca segura para não sair nenhum animal para não produzir tanto acidente que acontece. Mas agora, o que adianta afastar lá e deixa a cerca bagunçada lá, aí fica..., o acidente vai acontecer mais rápido, mais fácil. Então, essas minhas palavras hoje. Eu quero deixar aqui registrado mais uma vez, um abraço a todas as mulheres hoje, Dia Internacional da Mulher, dizer que com certeza nós homens, pela pesquisa que houve esses dias, disse que a mulher trabalha 7 horas a mais que o homem, por dia. Então, essa reforma tributária agora, que querem igualar com os homens, é bom lembrar disso, os congressistas que vão votar agora não esqueçam que a média *per capita*, por pessoa, as mulheres trabalham 07 horas a mais porque cuidam de casa, fazem... Então, existem muitas ações e com certeza fazem um papel fundamental principalmente na família, na sociedade e a gente tem que lembrar. Nessa reforma tributária também, o Congresso Nacional, a coisa mais justa que vocês têm que cuidar e não deve deixar passar é a aposentadoria do agricultor, Deputado Lazinho, a Previdência do agricultor. Esse salário mínimo que está sendo pago aos agricultores, todo mundo confirmando, todo mundo levando toda documentação, é a remuneração mais justa. O agricultor sobrevive na roça com tanta dificuldade e chega aos 60 anos e aí, agora, cortar isso, eu, pelo menos eu conversei com vários Deputados aqui em Rondônia, a maioria não concorda. Tem que analisar bem, porque não tem bolsa família, não tem nada que supere a ação social que é feita em cima dos agricultores a partir do momento que eles tenham certa idade, onde eles matem neto, mantêm filho, mantêm família com esse salariozinho. Eu não sou capaz de acreditar que o Congresso Nacional vote tirando esse direito dado aos agricultores, que é tão pequeno e tem um efeito social tão grande. Então deixar aqui também esse alerta que eu creio que o Congresso Nacional vai rever pelo menos essa alteração, uma das alterações. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Só, Presidente, estendendo o que o Deputado Adelino falou, amanhã nós temos uma Audiência Pública para discutir nesta Casa, tirar uma proposição para a nossa bancada federal da reforma da Previdência, mais uma vez, reforçando, amanhã às 09:00 horas da manhã. Obrigado, senhor Presidente.

(Às 11 horas e 43 minutos o senhor Hermínio Coelho passa a Presidência ao senhor Ezequiel Junior)

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Lazinho, obrigado também Deputado Adelino Follador. Quero aqui agradecer a presença do Vereador do município de Presidente Médici, Antônio Francisco, que está nesta Casa. Seja bem-vindo. Cumprimentar também o Prefeito do município de

Buritis Ronald Rodrigues, que também está presente, visitando esta Casa. Seja também, Prefeito, bem-vindo.

Ainda no Grande Expediente, com a palavra por 20 minutos, com direito a apartes, o ilustre Deputado do Vale do Jamari, Alex Redano, do PRB...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Só um aparte aqui, Questão de Ordem.

Acabou de sair uma decisão por unanimidade de votos TSE absolve Ivo Cassol. Por unanimidade de votos TSE absolve Senador Ivo Cassol, na questão que foi feito a denúncia eleitoral que houve lá em Rolim de Moura.

O SR. ALEX REDANO – Senhor Presidente, nobres companheiros, amigos que nos acompanham, ressaltar a presença da nossa Vereadora de Pimenta Bueno, seja bem-vinda, e muito obrigado pela participação na Audiência de Instrução Legislativa das Funerárias.

Senhor Presidente, venho ressaltar a importante Audiência de Instrução Legislativa que realizamos nessa segunda-feira, com a presença de mais de 60 funerárias representando ao todo 40 municípios do nosso Estado e o que foi detectado e que já é de conhecimento é que realmente tem um cartel em Porto Velho que estão explorando as demais funerárias do nosso Estado. O que acontece aqui que tem uma Lei Municipal Inconstitucional que fere o direito de escolha da comunidade, qualquer pessoa de qualquer município do Estado que venha a falecer aqui em Porto Velho ela é obrigada a entrar na Central de Óbitos e a funerária do interior tem que pagar para uma funerária da capital fazer o serviço funerário. Então, isso aí está ferindo o direito de escolha e principalmente onerando as nossas famílias, porque geralmente as pessoas do interior já tem um conhecimento prévio com a funerária e pode de repente parcelar várias outras questões e aqui não, não tem cheque, não tem cartão é somente a vista. Então, formamos uma Comissão e vamos rever, fazer uma Lei em âmbito estadual para poder regulamentar os serviços funerários em nosso Estado. Senhor Presidente venho também fazer um agradecimento especial ao Comandante Geral da Polícia Militar, o Comandante Ênedy que atendeu os nossos pedidos Deputado Adelino, na região do Distrito de Rio Branco, é um pedido antigo nosso o Distrito de Rio Branco no Vale do Jamari é um dos poucos Distritos ainda que não tinha Polícia Militar e lá é um grande corredor, tráfico de drogas desse caminho, contrabando da Bolívia e a comunidade sofria há muitos anos sem policiamento no Distrito de Rio Branco e foi implantado, agradecer também ao Prefeito Acimar, que disponibilizou toda uma estrutura para o novo Quartel da Polícia Militar do Distrito de Rio Branco. Agradecer também aos Vereadores que se empenharam e ajudaram a construir esse caminho. Senhores Deputados venho comentar também uma reunião que estive ontem com o Senhor Governador Confúcio Moura acompanhado do Presidente da APA – Associação dos Pecuaristas de Ariquemes, Dorival Gaspar, onde nós sugerimos e o Governador acatou. A questão dos nossos frigoríficos em Ariquemes o JBS tem duas plantas, dois frigoríficos e estão fechados e é o cúmulo trazendo o prejuízo social, desemprego, deixando de gerar dinheiro em nossa região são mais de dois milhões de cabeças de gado que estão sendo transportados para outros frigoríficos de outras regiões. Então, a nossa sugestão ao Governador Confúcio Moura, é o bloqueio imediato do SIF do Frigorífico JBS em Ariquemes. Ele de pronto atendeu, será bloqueado o SIF do JBS é uma forma de fazer uma pressão para que ou eles abram em Ariquemes ou realmente com o bloqueio teremos oportuni-

dade de outros Grupos Frigoríficos abrirem em Ariquemes, porque existe uma demanda absurda, mais de dois milhões de cabeças de gado e não temos nenhum frigorífico. Então, esperamos que com essa medida realmente o JBS reabra o frigorífico ou que deixe espaço para outro Grupo investidor vir. O que é que acontece Deputado Adelino, tem investidores querendo abrir o frigorífico, mas existe uma grande pressão, a partir que a pessoa coloca o primeiro tijolo o JBS já faz o movimento para abrir. Então, que mantenha esse bloqueio e seja feita essa negociação.

Tenha o aparte Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Alex, parabenizar por esse assunto tão importante de trazer os dois assuntos das funerárias que é um absurdo que está acontecendo. Já fizemos, inclusive, uma reunião em Porto Velho e duas em Ariquemes o ano passado sobre essa questão e eu ainda defendendo que a AROM tem que pressionar o Prefeito de Porto Velho para mandar uma Emenda, essa Lei para a Câmara para mudar, para que respeite pessoal, porque os Vereadores tem direito de legislar sobre a questão municipal, agora quando se trata de um corpo que vem do interior que seja respeitado, que a família escolha onde ela quer, qual a funerária que ela quer, isso é um transtorno muito grande e com certeza... Parabéns pela sua Audiência Pública, eu não pude vir porque na segunda-feira, eu tinha outras ações, mas, foi muito bom. Mas, a questão que o senhor está falando também, da questão da JBS. Eu conversando com o Governador segunda-feira lá em Ariquemes, junto com Basílio que é o responsável pela questão de isenção dos frigoríficos e como nós fizemos a CPI, eu fui Presidente da CPI, na CPI a gente já denunciou ao Ministério Público Federal, estadual que existe o cartel, comprovou claramente que existe o cartel. Então, de Ji-Paraná para cá ninguém quer instalar, porque tem, o Jaru tem um acordo lá com o JBS, eles não brigam, isso faz já o preço combinado entre eles e aí para cá tem o frigorífico aqui em Porto Velho muito pequeno que não condiz com a realidade do gado que têm por aqui, que até fechou aqui em Nova Mamoré também o frigorífico. Então, eles estão tranquilos, porque nós não temos opção. A região de Ariquemes tem que vender para eles. Então, ver se tem condições de dentro daqueles 85% que eles têm de isenção, exigir deles na hora de reformar, embora sem prefeito, automaticamente há renovação dessa isenção. Mas, que na hora da isenção seja exigido que eles montem um frigorífico onde tem o gado, que a nossa região é muito expressiva. Mas, é muito difícil, esse povo, eles estão numa situação tão cômoda que eles dominam, compraram o frigorífico da cooperativa lá em Ariquemes para deixar fechado, porque, para não ter ameaça para eles. Então, hoje qualquer pessoa que tenta fazer alguma coisa, eles têm domínio total. Então, eu quero deixar aqui, 48% do gado em Rondônia hoje é morto pelo JBS. Então, eles dominam, eles têm o... E os outros alegam que são pequenos, não consegue peitar. Mas, a preocupação sua é muito grande, Ariquemes é um prejuízo muito grande em questão de emprego, em questão de arrecadação de impostos, o não funcionamento de nenhum frigorífico em Ariquemes. Eles tinham desculpas que o Santa Marina não tinha desossa, esses que eles compraram tem desossa e porquê que não abre? Então, conte comigo naquilo que for do meu alcance para poder nessa briga. Mas, a questão da isenção, nós só fomos atrás deles para questão de cortar, mais eles têm lá na planta, eles têm automaticamente em cima da nota fiscal, 85% de isenção; eles não precisam da documentação de Ariquemes, porque eles já, lá em Ji-Paraná tudo que

eles fazem já tem a inspeção e já tem também automaticamente quando eles pagam, só pagam 15% de imposto, o restante é isento já da questão legal aqui do Estado de Rondônia. Então, é uma preocupação muito grande, mas, conte comigo, vamos, o Governador também ficou muito preocupado quando trouxe segunda-feira esse assunto, o senhor já trouxe de novo ontem, teve com o Governador. Então, esperamos que o Governador chame esse povo, tente obrigar; na hora de renovar, mande para Assembleia aqui, vamos amarrar essa isenção, mas exigir que eles não continuem explorando a população da grande Vale do Jamari e Porto Velho também, no Vale do Mamoré aqui até Guajará-Mirim está sendo explorada porque é uma região que tem poucos frigoríficos.

O SR. ALEX REDANO – Obrigado Deputado Adelino, brilhante a sua colocação, a questão da isenção. Para ter uma noção da situação de Ariquemes, tem um matador lá, o seu Ailton, aí o pecuarista foi para vender uma pequena carga de boi, um caminhão de boi; ele só tem pauta para abril; a pessoa não tem opção, ou espera até abril ou tem que levar em Vilhena, Rolim de Moura, outros municípios. Então, eu penso Deputado Adelino que com o bloqueio do SIF, é a melhor maneira de poder negociar. Não, o bloqueio de Ariquemes. Não vai adiantar, não é? O bloqueio do Estado, a ideia na verdade, partiu do Presidente da Associação dos Pecuaristas de Ariquemes, que é o Dorival Gaspar e o Governador achou a ideia sensacional, porque é uma maneira de poder pressionar o Grupo JBS e negociar a abertura de Ariquemes. No mais, muito obrigado, senhor Presidente.

(Às 12 horas e 06 minutos o senhor deputado Ezequiel Junior passa a Presidência ao senhor Ribamar Araújo)

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado Deputado Alex. Encerrado o Grande Expediente, passamos as Comunicações de Liderança. Com a palavra o eminente Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Em primeiro lugar, cumprimentar o Presidente em exercício, o Deputado Ribamar Araújo, a todos os servidores que se encontram nesta Casa, aos que estão visitando a galeria também. Hoje é um dia muito especial, que não poderemos não falar, não manifestar. Em nome da minha esposa Ada Dantas Boabaid, vereadora do município de Porto Velho, eu quero parabenizar a todas mulheres do nosso Estado, do nosso município, bem como de todo o Brasil, sem a mulher a gente não vive, lógico, aqueles que optam pelo sexo feminino; nada contra a ou fazer qualquer comentário tendencioso. Mulher que dar a dádiva a continuidade da vida. A gente pode falar assim, sem a mulher não existe e não existiria o seguimento da vida. Então é por isso que nesta data, eu parabenizo todas as mulheres e digo que sem vocês, os homens não vivem.

Falar também agora nesse exato momento quanto à aprovação do requerimento, requerimento esse de minha autoria que fora aprovado nesta data 08 de março, que irá apurar a saúde financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia, o Iperon. Nós tivemos a aprovação da alíquota que majorou até o percentual de 13,5% no final do ano 2019, no caso, vai ser ali no ano de 2019, deve iniciar no mês de janeiro, o percentual de 13,9. Vários sindicatos, vários servidores, estiveram nesta Casa, nessas discussões, a qual foi noticiado que existia um rombo, vamos falar assim, de mais de dois

bilhões e setecentos do Iperon. Eu não estou tratando do Governo atual, o Governo Confúcio. Eu estou falando de vários Governos que passaram por lá que foram noticiados pelos próprios sindicatos e pelas próprias pessoas, cientistas que estavam aqui, estudiosos desta causa também, falaram que existe esse rombo. Então nós iremos apurar e dá a devida transparência e entender e compreender como está a saúde deste Instituto. Instituto esse que gera os recursos financeiros para os servidores, no caso, quando irão entrar na sua inatividade, quando estarão aposentados ou irão para a reserva; os militares vão para a reserva, terão seu ganho que é a sua aposentadoria. Diante disso, fora formada essa Comissão, irá ser formada com cinco membros, eu como fui o proponente do requerimento, já tenho uma cadeira nesta Comissão. Iremos chamar os gestores, iremos ver se iremos retroagir 10 anos, 15 anos, vai depender da deliberação desta Comissão. Iremos solicitar extratos bancários, documentações, iremos também pedir, se for necessário, uma auditoria por um instituto independente, seja do Estado de Rondônia ou de outro Estado, para trazer à tona toda a parte financeira aos servidores. Porque quando eu votei contrário, eu disse: “o Instituto é dos servidores”. Mas como é que você quer majorar esse percentual, sem ter o estudo de forma profunda, aonde você deveria se debruçar a parte financeira, a parte documental; saber o patronal, se está adequado, então tudo isso tinha que ser discutido e não foi, por isso que eu votei contrário e agora o compromisso que eu tinha feito em abrir uma CPI, sabemos que CPI já é uma comissão que depende de várias assinaturas e o procedimento é mais moroso. Existe certa morosidade, ou seja, que a gente precisa de forma célere e dá o devido encaminhamento nessa comissão. Então diante disso eu quero esclarecer a todos servidores públicos civis e militares que agora nesses próximos dias iremos formar essa Comissão Especial. Não sei quem vai ser o Relator, não sei quem será o Presidente desta Comissão, vai ser deliberado na reunião e após a reunião com os Deputados que irão fazer parte desta Comissão, nós iremos chegar num consenso de quem será, no caso, esse dois principais Deputados desta Comissão. Não estou falando que os demais não são principais também, mas o Relator e tanto Presidente, é importante sim nesta Comissão. Digo logo que eu vou fazer, vou pedir aos nobres, os outros quatro, pedir o apoio para ser o Relator ou Presidente, nada assim contra os demais Parlamentares ou tendo uma postura que possa dizer que os demais não tenham a mesma afinidade em saber de forma profunda como está a Previdência do nosso Estado. Falar também agora que eu estive recentemente como Ezequiel Neiva aqui próximo a estrada dos Tanques, ali, tem a estrada do Belmont. Está tendo ali um desbarrancamento da via, já foi interditada praticamente ali grande parte dela, que dá entrada ali no bairro Nacional, uma das entradas, que só são duas, uma pela Farquar e outra pelo Belmont. A que dá pela estrada do Belmont, que fica ali perto do Parque Ecológico, parque, me fugiu da memória, mas onde, ali perto da Expovel, próximo a Expovel, há vários meses vem caindo, vem desbarrancando e nenhuma medida está sendo tomada por parte do município nem tanto, tão pouco pelo Estado só que após a fiscalização in loco junto com o Ezequiel, esse fez o compromisso de fazer levantamento de uma planilha de custo para que seja resolvida essa situação, e por que quê eu digo isso? Eu digo isso que as pessoas tanto crianças, idosos estão dividindo espaço com veículos, com ônibus, com caminhões, com carros, com motos e eu não acredito que vai esperar acontecer uma tragédia para que seja resolvida essa situação lá. Eu não posso acreditar que o Estado ou o município ou qualquer um que seja venha

tomar uma medida em resolver a situação quando morre, quando alguém fica ferido ou sofre uma lesão, que fica aleijado ou alguma coisa assim aí começa a atuar e começa a intervir, haver uma intervenção, como foi na BR recentemente. Eu fiz um ofício, um requerimento, uma indicação para o DNIT falando da necessidade de uma passarela, de sinalização e aonde foi solicitado veio a óbito uma estudante. Então parece que infelizmente no Brasil a coisa só funciona quando existe pressão popular, quando existe uma tragédia, quando existe um artista que vai prejudicado ou sofrer uma violência que até lei surge no Congresso quando o artista ou alguém de grande nome sofre uma violência. Infelizmente é assim que eu vejo o que acontece, agora quando o cidadão está cobrando ou pobre ou qualquer outro que seja cobra já foi até televisão, rádio cobrando e ninguém até o presente momento tomou uma postura, a não ser a gente que já foi lá como deputado estadual que era papel também do Prefeito, no caso do Prefeito e já encaminhar a sua assessoria ou buscar junto com o próprio Governo essa solução. Então venho novamente nesta manhã do dia 8 de março cobrar uma medida em resolver essa situação e vou mais além, senhores e aí eu quero falar novamente quanto essas benditas usinas de Santo Antônio e Jirau. Pode agora quem quiser visitar ali a estrada do Belmont você vai vê como o Rio está agressivo, a cada ano ficou mais agressivo ao ponto que já desbarrancou grande parte do barranco e já está chegando na via e pode ter certeza se não for nenhum muro ou uma contenção, vai adentrar e a questão do transporte no bairro Nacional que dá o escoamento de Porto Velho, praticamente de Rondônia sai por essa via vai ficar prejudicada pela incompetência, pela ingerência, pela irresponsabilidade. Eu quero pedir ao Judiciário de Rondônia que julgue todas as ações o que quê está faltando para ter uma decisão de mérito ou que seja em primeiro grau pelo menos quanto ao entendimento que é, estou falando eu, quem vai julgar vai dá, aí vai analisar o mérito com documentações. Eu não preciso ser um especialista, eu não preciso ter um conhecimento vasto ali quanto ao entendimento que o rio ficou diferente a velocidade, o crescimento dele, a questão do assoreamento. Será que precisa alguém falar; ah está aqui. Está na cara, fica postergando, fica postergando, as pessoas são prejudicadas, Rondônia está ficando prejudicada e eu não vejo nenhuma sentença de mérito para falar: "olha foi a Santo Antônio, foram as usinas". Então eu peço aí ao Judiciário que faça essa análise ai dos processos que tramitam seja na Justiça Federal, seja na justiça comum, estadual. Falar também sobre a questão da saúde aqui no município de Porto Velho. Foi requisitado, foi informado que tinha uma grande demanda de crianças no hospital Cosme e Damião e foi lá ver in loco do que se tratava. Liguei para o nosso deputado Vice-Presidente agora da Comissão de Saúde Deputado Dr. Neidson, por que ele é médico, em respeito ao seu cargo e a sua atribuição, que ele também que ele é médico, ele me explicou algumas questões pontuais. Primeiro hoje o município de Porto velho está passando por um problema seriíssimo de recursos humanos, recursos materiais, recursos de todas as formas que está inchando o serviço na questão do atendimento no Cosme e Damião. Naquele dia tinha mais de 200 crianças para serem atendidas e a própria Socorro, que é assessora do Pimentel e do Maiorquim me explicou; Deputado ali o hospital Cosme e Damião é para atender crianças com gravidades. E me explicou alguns pontos e no primeiro atendimento é o município que deve dá, tem que dá, e não está dando. Então eu peço ao prefeito Hildon Chaves, ao Secretário de Saúde também que reveja essa situação, porque não podemos aceitar e cobrar somente do Estado, são todos, município

e Estado aqui neste exato momento, atendimento de urgência município, atendimento de especialidade ou de algumas enfermidades graves Estado, cada um com seu papel, não podemos agora que a sociedade veja que o problema está somente com o Estado de Rondônia não. Então é por isso que eu venho na defesa neste exato momento da Secretaria de Saúde e também cobrar do Prefeito Hildon que faça a máquina novamente fluir e trabalhar. E hoje, 08 de março, Dia Internacional da Mulher eu venho cobrar, foi a minha primeira audiência pública, Presidente Alex Redano, foi para tratar da Figura A e já fui em Brasília, já tive audiências públicas, foi acordado que seria em início de janeiro passada essa área já tinha o contrato, já tinha tudo, já estava com todo o processo formal e por conta das eleições municipais não poderia tramitar o processo de doação dessa área da Figura A Parte, março, 08 de março e até agora só falácia, só conversa fiada e o cargo de indicação do Deputado Federal Lindomar Garçon, que eu não o conheço porque foi de indicação do Deputado Lindomar Garçon esse cargo fez compromisso conosco que após a eleição, por telefone, que após as eleições iria efetivar o andamento dessa área no caso que é de Rondônia, é de Rondônia, ninguém modifica o meu entendimento, é de Rondônia sim, só que por questões políticas cedeu o entendimento e diz que é da União e a União está doando aquilo que já é do povo, um povo dos Arigós, eu faço parte, eu nasci neste bairro da Arigolândia é por isso que eu tenho esse compromisso com esse povo Arigolândia, Caiari, Panair, Balsa, parte das Pedrinhas que foram o que iniciou-se aqui praticamente Porto Velho, o que a União tem que deferir essa área? É um trâmite que foi feito aí um gasto desnecessário e a gente vê essa morosidade e eu não vou, eu não vou sossegar enquanto não houver a solução desse problema, e qual é a solução? O deferimento do direito de posse definitivo para essas pessoas, o título definitivo para a gente acabar de forma definitiva, que para mim não passou de um problema que até morte, pessoas foram à óbito por conta de uma cobrança do antigo gestor que era o Antônio, ele veio e cobrou taxa de ocupação, taxa essa que variou de duzentos, de um mil reais até vinte mil reais para mostrar para a União que ele podia arrecadar, 'olha, estou arrecadando lá no município de Porto Velho, em Rondônia essa área então preciso manter aqui o meu cargo', mostrar trabalho e pessoas que há vários anos, pessoas que tinham 70 anos, 60 anos foram pegadas de surpresa em pagar essa taxa de ocupação. Então eu vim falar, cobrar do novo prefeito Hildon que manteve a Márcia Luna como Secretária da SEMUR que fazamos aí novamente uma reunião, nem que eu tenha que ir em Brasília chamar essa bancada, bancada que para mim às vezes é inerte, não vou criticar muito não, mas tem muita conversa e poucas ações, e poucas ações, infelizmente posso falar assim. Agora tratar da emenda que estava aqui de 156 milhões que no meu entender nada mais é do que o benefício dos votos que foram deferidos ou que foram preferidos o governo que eu não vou falar governo golpista porque foi eleito sim junto a chapa da Dilma que ele era o vice, ele teria que ter uma governança o que ele fez? Olha pegou as bancadas vamos trabalhar aqui, estão aqui as emendas, além das emendas obrigatórias nós vamos deferir um quantitativo para fechar aí uma possível reeleição dos senhores, está claro, está claro isso, está claro isso aqui, só não quer ver quem não quer. 'Além de 15 milhões que cada deputado federal tem e senador vou dar mais esse agradozinho aqui para fomentar a reeleição dos senhores lá nos seus Estados', é isso que eu ia até falar ontem, mas esperei o momento oportuno para vim aqui, vão fazer política e já está fazendo

política de dar trator para tudo que é município, enganar prefeito, enganar vereador. Eu quero ver como é que vai ser feita essa distribuição porque se o município não estiver apto dentro da lei que rege a questão do chamamento público não vai nenhuma... Eu quero ver, eu quero ver, Deputado Redano, porque lá na sua área lá no Vale do Anari ali na grande Ariquemes tem um deputado federal que já deu 20 máquinas só no município, eu falei 'meu Deus do céu! E estava aqui prometendo maquinário para todo mundo. Salvador das máquinas. Aí eu pergunto: máquina essa que vai ficar parada se a Prefeitura não tiver condições orçamentárias de nem de comprar o pneu porque eu recebo direto pedido de pneu, emenda para compra pneu, manutenção, isso é só para fazer política, politicalha para mim, politicalha. Nem vou a entrega do equipamento, nem faço questão, para mim essa discussão quando eu pedi, pedi informação era para compreender se tinha verba do Estado, era para compreender toda essa situação se iria atender os 52 municípios que eu fazia questão como era esse valor de cento e cinquenta seis milhões a sua destinação, que é papel nosso artigo 46 da Constituição Estadual de Rondônia, quem fiscaliza isso é os Deputados Estaduais e não é só isso. Competência do Deputado Estadual é bem abrangente. Então, e por último, por último falar quanto nós deferimos o aparte financeiro de trezentos mil reais para reativar o barco hospital aqui do município de Porto Velho. Após uma reunião com a Vereadora Ada Dantas e o Secretário de Saúde, nós entendemos que deveremos reativar ou ajudar a reativar esse barco hospital que atendia quando a sua ida no caso, no seu trajeto de atendimento aproximadamente três mil pessoas, ribeirinhos. Esses ribeirinhos encontram-se na sua maioria em locais desassistidos de tudo, de saúde, de educação, de segurança e quando você dá essas condições pelo menos da saúde de um barco de um atendimento odontológico, clínico e alguns exames traz um certo conforto e dignidade para essas pessoas. Então eu queria falar que já estamos destinando esse valor para a Prefeitura de Porto Velho, espero que o Prefeito e o Secretário façam a execução de forma imediata para iniciar esse trabalho, ou seja, esse atendimento aos ribeirinhos. Então nessa manhã era isso que eu queria falar e convidar as mulheres hoje também que a partir das 19h30 terá aqui uma reunião do Partido da Mobilização Nacional que é das Mulheres do PMN. Então, terá aqui hoje na Assembleia esse encontro. Agradecer Presidente pela nossa fala e dar bom dia a todos. Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Muito obrigado Deputado Jesuino Boabaid. Quero cumprimentar aqui o Exmº. Sr. Espetinho, Vereador Espetinho, Presidente da Câmara Municipal de São Felipe d' Oeste; da mesma forma cumprimentar o Exmº. Sr. Vilson Preve, o popular Lobão, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Novo Horizonte do Oeste. Cumprimentar também o Exmº. Sr. Bicudo, Vereador do município de São Felipe d' Oeste e o Sr. João da Silva, Secretário de Saúde do Município de Novo Horizonte.

Encerrada as Comunicações de Lideranças, passemos as Comunicações Parlamentares. Não havendo oradores inscritos. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 14 de março no horário regimental, ou seja, às 15h00.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 29 minutos)

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE MUDANÇAS PROPOSTAS NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA E OS IMPACTOS CAUSADOS NA VIDA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS BENEFICIÁRIAS DO INSS.

Em 09 de Março de 2017

Presidência dos Srs.

LAZINHO DA FETAGRO - Deputado

RIBAMAR ARAÚJO - Deputado

(Às 09 horas e 31 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, bom dia a todos. Desejamos em nome do senhor Presidente desta Casa, Deputado Maurão de Carvalho, sejam todos bem-vindos, um bom-dia.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo a Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Lazinho da Fetagro, realiza Audiência Pública para tratar sobre mudanças propostas na reforma da Previdência e os impactos causados na vida dos trabalhadores e trabalhadoras beneficiárias do Instituto Nacional de Previdência Social – INSS.

Para compor a Mesa, convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado Lazinho da Fetagro, proponente desta Audiência Pública; a Sra. Dra. Aline Silva Correa, representante da OAB/RO; Sra. Alessandra Lunas, da CONTAG; Sr. Fábio Menezes, Presidente da Fetagro; Sr. Célio Alberto Barros de Lima, Presidente da CUT/RO; Sra. Rosenilda Ferreira de Souza (Rosa Negra), representando a CUT e a Secretaria de Mulheres da CUT; Sr. Mauro Bianchin, Presidente dos Auditores Fiscais do Estado de Rondônia.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública para tratar sobre mudanças propostas na reforma da Previdência, e os impactos causados na vida dos trabalhadores e trabalhadoras beneficiárias do Instituto Nacional de Previdência Social.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para ouvir de pé, cantarmos o Hino Céus de Rondônia. (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Mello e Silva)

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Obrigado, podem sentar.

Exmº. Sr. Deputado Ribamar Araújo; Mauro Bianchini, Presidente dos Auditores Fiscais do Estado de Rondônia.

Registrar a presença do Sr. Presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa, Rubinho Luz; Presidente Estadual do Conselho de Saúde, Raimundo Nonato; Exmª. Sra. Valdenice Domingos, Vice-Prefeita do Município de Campo Novo; Sr. Bordalo, Presidente da Central de Associações de Produtores Rurais de Porto Velho; Exmª. Sra. Terezinha Aparecida Rosa Silva, Vereadora do Município de Corumbiara; Exmº. Sr. Vereador Cláudio Roberto de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Seringueiras; Exmº. Sr. Vereador, Professor Nilton, Câmara Municipal de Cacoal; Exmº. Sr. Vereador Zebin Brizon, Câmara Municipal de Cacoal; Exmº. Sr. Vereador Ricardo

Alberto, Câmara Municipal de Seringueiras; Senhoras e Senhores: Rosimar Nunes de Souza, Nelson Coelho, Neiton Vidal, representante do SINTERO; Vanda Melo, Diretora de Aposentados e Pensionistas do SINDAFISCO; Sr. Mauro Bianchini, Presidente do SINDAFISCO; Emílio Márcio de Albuquerque, representante do SINTERO; registramos ainda as presenças do Exmº. Sr. Vereador André, do Sindicato, da Câmara Municipal de Nova Mamoré; Exmº. Sr. Vereador do Município de Pimenta Bueno Sandro Tuca; registramos também Sra. Zenaide Maria Barbosa, Presidente do Setor Chacareiro Vale do Sol; João Henrique, Presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros; Sra. Vitalina Orneles, representante da União das Cooperativas da Agricultura familiar e Economia Solidária – Unicafe; Exmª. Sra. Valdenice Domingos, Vice-Prefeita do Município de Campo Novo; Exmº. Sr. Vereador Ademir Pereira, Câmara Municipal de Ministro Andreazza; Exmªs. Senhoras Vereadoras: Rosa do Beto e Eranides Pereira da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira; Exmª. Sra. Vereadora Márcia, do Novo Plano, Câmara Municipal de Chupinguaia; Exmº. Sr. Vereador Chico do Sindicato, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Rolim de Moura; Exmº. Sr. Vereador Marcão da Capa 08, Câmara Municipal de Parecis; Exmºs. Srs. Vereadores: Flávio da Central do Gás, Amarino Ferreira da Silva, Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira; Exmºs. Srs. Vereadores: Uender Nogueira, Leonel Pereira, Câmara Municipal de Rolim de Moura; Exmºs. Srs. Vereadores Célio Siminhuk, Sérgio Leão Parecis, da Câmara Municipal de Parecis; Exmª. Sra. Vereadora Neuza Almeida, Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira; Exmº. Sr. Vereador Mão, da Câmara Municipal de Cacoal; Gilmar Freiburg, Presidente do Conselho de Agricultura do Município de Cacoal; Sr. Anderson Costa, representante do SINTRAER; Sr. Ecimar Viana, Secretário de Políticas Sociais da Fetagro; Senhores e senhoras Presidentes, demais Presidentes dos Sindicatos Rurais aqui presentes; os trabalhadores, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Enéas Ferreira Lisboa, Técnico Tributário, representante da SEFIN, também aqui presente e o Exmº. Sr. Vereador Carlos Araújo, da Câmara Municipal de Novo Horizonte. E de uma forma em geral as senhoras e senhores que nos prestigiam com suas presenças nesta Audiência Pública.

A partir de agora toda a metodologia, todo o trabalho, ordem de falas e encaminhamentos a cargo de Sua Excelência o Exmº. Sr. Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Muito bom dia companheiros, companheiras, senhoras e senhores aqui presentes.

Quero em primeiro lugar pedir desculpas em nome da nossa Casa por não estar podendo acomodar a todos da mesma forma. Está sendo construído um novo prédio, uma nova estrutura da Assembleia Legislativa, eu acredito que até o final deste ano, ou seja, as Audiências do próximo ano nós teremos um auditório para aproximadamente 500 a 600 pessoas, é isso que está sendo programado. Eu quero pedir desculpas a vocês por não está tendo condições de acolhê-los como vocês devem.

Agradecer a cada um que saiu dos seus lares para vir aqui prestar o seu posicionamento com relação o que está acontecendo no País hoje. Aos nossos Sindicatos, de todos os municípios, aos Sindicatos Rurais e Urbanos, a Central Única, ao SINTERO, aquele agricultor e agricultora que saiu lá de Vilhena, aquele que saiu de Guajará compreendendo todo o nosso Estado; obrigado por vocês terem vindo e este é o momento em que aqui nós vamos realizar essa Audiência sabendo que a Assembleia Legislativa de Rondônia, ela não tem o poder de

mudar o pensamento do Congresso Nacional e do Governo Federal, nem nós Deputados, nem vocês que estão aqui participando, porém, como cidadãos brasileiros que não vamos para rua de camisa, somente de camisa amarela, bater panela à mercê do que a Rede Globo mostra para nós, nós temos consciência própria, pensamento próprio e pensamos no Brasil e vocês pensam no Brasil e pensam em todos aqueles que lá no seu município não puderam estar presente. É por isso que vocês estão aqui, pensando num Brasil melhor e numa vida melhor para todos. Nós vamos realizar a Audiência Pública e vamos encaminhar; tirar daqui um documento oficial desta Casa, porque a Audiência Pública ela é oficial e vamos colher posteriormente as assinaturas dos representantes das Organizações que aqui estão e encaminhar este documento a quem de direito poderá ou não atender o nosso pedido. Quero ver se a gente consegue, inclusive, aprovar esse documento na Assembleia Legislativa ou no mínimo pegar assinatura da maior parte dos Deputados que aqui estão presentes. Então, obrigado, muito obrigado por vocês estarem aqui. Parabéns a vocês. Cumprimentar os nossos componentes da Mesa, a Dra. Aline. A Vera está falando que quem quiser sentar aqui fora, tem cadeira, quem quiser sentar aqui na frente tem lugar, quem quiser sentar no chão tem lugar, aqui onde que quiser sentar e puder, fique à vontade, aqui é a Casa do povo mais do que nunca. Quero cumprimentar a Dra. Aline, representando aqui a OAB, obrigado pela presença Doutora; Alessandra, aqui representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, que a maioria de vocês conhecem, obrigado por ter vindo Alessandra; o Fábio, Presidente da FETAGRO que aqui está presente; o Célio, Presidente da CUT, aqui presente; a Rosenilda, aqui representando também a CUT, as mulheres, o SINTERO, trazendo aqui a palavra das Organizações Urbanas; o Mauro Bil, mais conhecido, representando aqui os Auditores Fiscais do Estado de Rondônia e consequentemente trazendo o pensamento da maioria dos Auditores Fiscais do Brasil, eu tenho visto muitos vídeos colocados pelos Auditores Fiscais com relação a essa posição do Governo, inclusive, tem um deles que será exibido aqui de um minuto e meio. Quero cumprimentar os Vereadores, Vereadoras, eu acredito que voluntariamente hoje é o dia que nós temos aqui nesta Casa o maior número de Vereadores e Vereadoras presentes. E eu quero parabenizar esses Vereadores por isso, porque na maioria das vezes vocês que estão aqui, são os representantes desse povo que está lá ansioso por uma mudança. Então obrigado Vereadores e Vereadoras, Vice-Prefeitos, Prefeitos que estão presentes da mesma forma. Nós vamos fazer a Audiência da seguinte forma; vamos ver o vídeo agora em seguida de um minuto e meio, um minuto e cinquenta e pouco, um minuto e meio. Alguém viu o vídeo? Vai passar o vídeo então, porque eu não vi e quem viu, vê de novo, não faz mal vê o pensamento das pessoas que têm um estudo. Vamos ouvir o vídeo.

(Apresentação do vídeo)

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Ok. Esse vídeo é o da CONTAG, dando assim muito rapidamente uma clareada no que é a questão da Previdência, e depois durante o posicionamento de todo pessoal que vai fazer uso da palavra, mais clareza nós vamos ter da pauta. Lembrando ainda que nós mandamos o convite além de convidar e eu recebi o recado agora do Presidente da Assembleia que ele está chegando, ele está em uma audiência no Tribunal de Contas, convidamos todos os Deputados do Estado e convidamos toda Banca-

da Federal para que eles pudessem estar aqui e até o presente momento nenhum deles se fizeram presente ainda quem sabe daqui para o final da audiência eles consigam aparecer. Convidamos também aqui a Superintendente do INSS e tivemos a resposta de que não é da competência dela discutir o tema, e realmente não é, porque ela é funcionária pública, ela está doída para que não aconteça a reforma da Previdência porque senão ela não vai aposentar depois, não é isso? Então, assim como todos os trabalhadores rurais e urbanos. Convidar aqui João Marcos, representando aqui a Via Campesina para fazer parte da nossa Mesa aqui João. Pois bem, nós vamos ter então o Ecimar, agora fará uma explanação sobre as dúvidas e as propostas da proposta do Governo, e da nossa proposta; depois nós ouviremos os representantes da Mesa, posteriormente abriremos algumas inscrições de algumas pessoas ou participantes que queiram se posicionar, fecharemos então a reunião com uma merenda aqui na Casa, antes da gente chegar aqui era coffee break, mas, lá na roça nós falamos que era merenda, aqui agora passa a ser merenda que será servida aqui para vocês que estão presentes. Passar a palavra então para o Diretor da FETAGRO Ecimar, fazer então a sua explanação com relação à reforma.

O SR. ECIMAR VIANA – Bom dia a todos. Quero parabenizar aqui o Deputado Lazineiro, por ter trazido para esta Casa, um tema tão especial e tão importante para a vida da classe trabalhadora desse País, parabenizar também esta Casa, por estar recebendo ou recepcionando aqui a maioria dos trabalhadores rurais e urbanos para poder discutir a reforma da Previdência ou a PEC 287/2016. A nossa colocação aqui sem muitas saudações viu Deputado, vamos direto ao ponto aqui. A nossa colocação aqui, ela é mais voltada ao que é que se propõe com a proposta de reforma da Previdência Social. O primeiro ponto específico que se tem e que afeta a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras desse País é a idade mínima, todos os trabalhadores irão, para receber da Previdência, ou seja, para fazer a aposentadoria só a partir dos 65 anos de idade. Hoje os trabalhadores rurais; as mulheres principalmente, recebem ou faz a aposentadoria aos 55 anos e o homem aos 60 anos; os professores contribuem por 25 anos, a mulher e o homem 30 anos e faz a aposentadoria. Pois bem, essa proposta aí de segurados especiais vai tudo por água abaixo caso aconteça à proposta da reforma da Previdência, isso se a gente deixar. O que a gente tem que levar em consideração que o Governo classifique, ou divulgue nos seus meios de comunicação de que a Previdência Social tem rombo e que a idade tem aumentado para daqui uns dias nós não vamos ter acesso a benefícios da Previdência por que o Sistema está ficando muito pesado e não vai conseguir cobrir os gastos com a Previdência Social. Só que a proposta de mudança de idade, ela não leva em consideração a situação dos trabalhadores da Educação e muito menos a situação dos trabalhadores rurais. A mulher com essa brincadeira de mudança, ela perde 10 anos de aposentadoria, ou ela perde cento e vinte um mil reais e oitocentos e dez, calculando pelo salário atual. O homem perde mais de sessenta mil reais. O homem e a mulher trabalhadores rurais hoje chegariam a perder cento e oitenta mil reais, mas, aí a gente leva em consideração de que não é o homem ou a mulher que está perdendo isso, são cento e oitenta mil reais que vai sair, ou seja, que não vão vir para o Estado de Rondônia, não vai vir para os Municípios para poder girar no comércio local. E pela proposta, olhando para a expectativa de vida em 2060 essa idade mínima chegaria a 67 anos de idade. Os benefícios de prestação continuada ou LOAS ou os benefi-

cios de amparo ao idoso, subiria de 65 anos para 70 anos e poder também chegar a 72 anos de idade e com grande diferencial, ou seja, o salário desse idoso poderá não ser um salário mínimo, por que ele está dizendo que seria com base na renda per capita da família. Se dividir o salário pela renda per capita poderá ser o salário desse idoso até um quarto do salário mínimo. Fere de morte a Constituição Federal, é incrível que ela passou na Comissão de Constituição e Justiça com muita facilidade. O artigo 230, ele garante que a sociedade, a família e o Estado têm que garantir a essas pessoas a sobrevivência com dignidade. Isso não foi levado em consideração. Outra questão é que aquelas pessoas que não conseguirem se escrever aos 16 anos de idade, não farão aposentadoria com 100% aos 65 anos, ou seja, se ele se inscrever aos 16, ele fará a aposentadoria com 100% aos 65; mas, se ele se inscrever aos 20 anos só fará aos 69 anos; e se ele der uma atrasadinha, uma bobeirinha e só fizer aos 31 anos, ele só vai fazer a aposentadoria com 100% aos 80 anos de idade. É muito mais do que a idade mínima o que nós estamos falando aqui, é acima dessa proposta de idade mínima. Outra questão que eu acho que a gente tem que levar em consideração é o tempo de contribuição. Hoje todos os trabalhadores comprovam 15 anos de atividade rural, trabalhadores rurais, ou comprovam 15 anos de contribuição os outros trabalhadores, com diferencial aí para os urbanos e faz aposentadoria com 60 anos o homem no caso dos rurais e 55 anos no caso da mulher. Essa contribuição vai para 25 anos de contribuição levando em consideração, não leva em consideração na verdade nada, só simplesmente que passará a ser um sistema contributivo, não mais comprovar que estava exercendo as atividades rurais. Eu estou falando mais rurais por que tem gente que vai falar sobre os urbanos aqui. Esse sistema agora proposto, a mulher já vai perder 10 anos e ainda vai ter que contribuir mais 10 anos se quiser acessar a aposentadoria e aí está se instituindo para os rurais nessa proposta de contribuição fala-se de uma contribuição diferenciada, ou seja, instituiu uma contribuição específica por pessoa na família, hoje essa contribuição diferenciada que existe no País está em torno de 5% do salário mínimo, ou seja, se hoje nós formos implantar do jeito que o Governo está dizendo, cada família que tiver três pessoas na família vai contribuir por ano R\$ 1.686,60. Esse dado aqui mostra que 60% das famílias da agricultura familiar estarão fora da Previdência Social, porque os dados agropecuários mostram que desses 60%, 49% fazem renda até R\$ 255,00 por ano; isso renda em dinheiro, não estou dizendo aqui que eles passam fome, porque eles produzem e eles comem, mas, dinheiro vivo até R\$ 255,00 por ano, e 11% desse público fazem até R\$ 1.500,00, ou seja, 60% não vão contribuir com a Previdência Social. Outra questão que também precisa ser levada em consideração aqui, caso isso passe e caso a gente deixe passar, imagina vocês que se o grupo familiar não conseguir contribuir esses R\$ 1.600,00, eles vão escolher uma pessoa na família para poder fazer a contribuição para poder ter alguém ali que vai ser assegurado da Previdência Social, adivinha quem vai ser escolhido? O homem ou a mulher? Então mais uma vez a mulher estará excluída da Previdência Social dentro dessa proposta e a juventude também será excluída dessa proposta que está aí no Congresso. Mas nós contribuimos com a Previdência Social, todos nós que produzimos quando nós emitimos a nossa venda, é descontado 2,1% da nossa produção, quem produz 80 litros de leite hoje, contribui R\$ 544,00 por ano com a Previdência Social. Então nós contribuimos com a Previdência Social sim, nós contribuimos. Agora é importante a gente conhecer um pouco mais do que é esse sistema, nós estamos

falando do sistema de Seguridade Social que está incluso aqui como o vídeo disse, a Previdência, a Saúde e Assistência Social. Não dá para poder fazer os cálculos do jeito que o Governo faz, desconta do valor do salário, das folhas de salário e pagamento de Previdência Social, os cálculos são feitos de acordo com o artigo 195 da Constituição, ele é feito, calculado da seguinte fonte de renda: descontado da folha de salário, as receitas de faturamento PIS, COFINS, lembrando aqui, gente, COFINS é um dos impostos que é chamado de Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, ou seja, a hora que a gente compra qualquer coisa no comércio, já está embutido o valor que nós estamos contribuindo com esse sistema da Seguridade Social. Ainda mais a contribuição social sobre os lucros líquidos, a importação de bens e serviços. O ano passado arrecadou R\$ 707 bilhões de reais. Sobrou o ano passado R\$ 24 bilhões de reais, no período de 2005 a 2015 sobraram R\$ 658 bilhões de reais desse sistema e nós não conseguimos entender porque se calcula e se diz que tem rombo na Previdência Social, nós não estamos conseguindo entender isso porque nós também estamos entendendo que não está se cumprindo o que está na Constituição Federal atualmente. Levando em consideração aqui que a Previdência, mesmo ela sendo solidária ainda tem alguns dispositivos que eles chamam de dispositivos constitucionais que é o da Desvinculação da Receita da União que foram desvinculados nesses últimos anos R\$ 270 bilhões de reais. Uma parcela desse recurso também está lá nesse dispositivo que poderá ser usado para pagamento de dívida pública, ou seja, nós não temos títulos públicos, nós não compramos títulos públicos porque nós não temos dinheiro para comprar títulos públicos, quem compra título público é quem tem dinheiro. Então, as grandes empresas estão recebendo benefícios dos dois lados, de um lado a proposta que se tem de renúncia fiscal ou renúncia da receita que em 2015 foram renunciados 69.7 bi. Do outro lado têm as empresas que devem para a Previdência Social e aí tem uma lista aí correndo das 500 empresas que mais devem para a Previdência Social, que não se cobra desse pessoal, que passa de R\$ 500 bilhões. Ontem me fizeram uma pergunta lá em Urupá: “faz as contas aí para a gente saber quanto é que esse sistema teria de resultado”. Eu disse: “mais de um bilhão de reais”. Desculpa, “mais de um trilhão de reais”; se não fosse desvinculado os recursos que é da Seguridade Social, então não é deficitário. Dentro desta proposta ainda tem mais algumas questões que eu não falei aqui, é a pensão por morte. Não mais se fará aposentadoria e pensão por morte ou pensão por morte e aposentadoria, fará sim, só aposentadoria ou só pensão, vai ter que optar. E com outro agravante, a pensão por morte não será mais o valor de um salário, ou seja, serão 50% do valor do que teria direito daquele período, mais 10% por dependente que ele tiver. Então já iniciaria uma pensão de 60%, com outra desvantagem, caso esse dependente atinja a maioridade, esse valor não volta para o pensionista ou para a pensionista, ele é excluído do valor pago a esta pessoa que é pensionista. Também é importante lembrar aqui algumas questões relacionadas à quantidade de recursos que são colocados neste Estado de Rondônia, em cada um desses municípios. A gente começou a fazer as contas e começou a ver que é um absurdo. O Estado de Rondônia hoje, só pegar os dados aqui, gira no Estado de Rondônia hoje, de aposentadoria, R\$ 1.153.871.250,00 de aposentadoria e pensão. O Estado de Rondônia gira mais de um bilhão de reais dos aposentados e pensionistas. Esse dinheiro não vai para a Bolsa de Valor, não vai para comprar títulos públicos, esse dinheiro vai para poder girar dentro do Estado de Rondônia porque o máximo que nós vamos fazer é chegar

até a farmácia para poder comprar o remédio, chegar até o supermercado para fazer a nossa compra, e nós vamos fazer com que o comércio local, o comércio deste Estado gire e faça render e gerar a economia deste País. Outro dado que é importante a gente conversar aqui, se for instituída a contribuição individualizada para o trabalhador e trabalhadora, para o grupo familiar, sairão do Estado de Rondônia R\$ 234.916.956,60, quase R\$ 235 milhões por ano, sairá do Estado de Rondônia e não girará mais neste Estado. E aí eu chamo a atenção para todos que estão aqui, para os Deputados, para as organizações sociais e para todas as entidades que estão aqui. É hora de a gente conversar com os nossos Deputados e Deputadas, porque quem consegue mudar isso são os Deputados, quem vai votar nessa PEC 287 lá, votar contra ou a favor dos trabalhadores, serão os Deputados Federais nesse momento, e aí a gente tem que chegar e conversar com os assessores, com os Vereadores, a gente tem feito isso nas audiências públicas, o Deputado Lazinho tem feito isso muito bem como deputado estadual. E a gente precisa ainda conseguir para que os Deputados federais olhem para todas essas questões que estão aqui e digam ‘não’ a esta proposta de emenda constitucional, ‘não’ à PEC 287, e ‘não’ ao retrocesso de direito, porque eu costumo a dizer também, não é mais uma questão de conquista de direito, é garantir aquilo que já foi conquistado. Por isso nós precisamos ir para as ruas e fazer garantir o que é nosso de direito, ou na rua ou é conversando no nosso dia a dia. Muito obrigado aqui por toda essa questão.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, Ecimar. Antes de passar para os componentes da Mesa, quero registrar a presença do Vereador Clemente, do município de Machadinho; Vereador Tadeu do município de Rio Crespo; da senhora Andrea, Secretária Nacional do Partido dos Trabalhadores; Vereador Ronei, do município de Theobroma. Parabéns por vocês terem vindo e obrigado. E agradecer antecipadamente aqui, todos os companheiros funcionários desta Casa; ao Cerimonial, e a paciência de vocês por receberem o nosso povo aqui presente. Agradecer à mídia da Casa, à mídia do Estado que está aqui presente, que é muito importante a presença da mídia para poder, em primeira mão, colocar o posicionamento de todos participantes desta Audiência.

Agora, eu chamo a Dra. Aline, representando a OAB, para fazer uso da palavra. Se passar um pouquinho, não tem problema, a gente avisa de novo. Se quiser falar daqui, doutora, se quiser usar a tribuna fique à vontade.

A SRA. ALINE SILVA CORREA – Vou falar daqui porque é informal, não vamos formalidades, não é? Cumprimento a Mesa em nome do querido Deputado Lazinho, a vocês aqui presentes um bom-dia especial. Vocês sim representam o povo brasileiro, porque estão aqui discutindo um assunto tão importante. Às mulheres presentes, uma feliz semana da mulher, e, eu estou aqui olhando, vendo vários rostos femininos, e, feliz com isso, porque nós mulheres realmente estamos dominando o mundo. E é verdade, sem delongar no assunto, mas, muito feliz de ver vários rostos femininos. Recebi a pouco aqui um panfleto que me chamou a atenção: “É grave, mulher, sua aposentadoria vai acabar, reaja agora ou morra trabalhando”. Nós mulheres é que seremos mais prejudicadas com a reforma, não é? Então, realmente nós temos que estar engajadas nessa luta. Em nome da OAB/RO, na pessoa do Dr. Andrey Cavalcante, agradeço imensamente o convite para participar desse assunto tão importante. Eu estava até triste porque eu

não havia sido convidada ainda para participar de nenhum evento tratando da reforma. Quando mandaram o comunicado, o convite pedindo para que eu viesse representar, até não poderia porque tinha uma audiência, mas falei: “vou arrumar alguém para substituir, quero ir sim”. Sou advogada previdenciária e trabalhista, e conheço bem as agruras de todos os segurados trabalhadores. A Previdência hoje não está respeitando nem decisões judiciais, imaginem como será depois da reforma, não é? Então, eu quero pedir licença também para o Deputado para falar também de outra reforma, porque a gente fica em foco, reforma previdenciária, reforma previdenciária, mas, também não podemos nos esquecer da reforma trabalhista. Então eu quero também deixar aqui meu nome para quando tiver o assunto reforma trabalhista, também quero estar presente. Porque a reforma trabalhista também vai afetar muito vocês trabalhadores. É um pacote de 15 medidas que já estão para serem votadas e temos que conhecê-las porque vai afetar diretamente a classe trabalhadora. Então, sem delongar muito, porque tem muito assunto importante a ser debatido, a OAB/RO se coloca à disposição; eu, Aline Silva Correa, a pessoa, advogada, também me coloco à disposição o que vocês precisarem estarei aqui. Muito obrigada, tenham todos, um bom-dia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Registramos ainda a presença do Excelentíssimo Senhor Vereador Daniel Alves dos Santos, da Câmara Municipal de Buritis e também Adailton, Presidente da Cooperativa de Piscicultores do Lago do Cujubim Grande – COPELAGO.

Com a palavra, senhor João Marcos Dutra, representando a Via Campesina. Pode ser daqui ou onde o senhor quiser.

O SR. JOÃO MARCOS DUTRA – Bom dia a todos. Queremos afirmar, quero afirmar aqui em nome da Via Campesina, do MST; do MAB; do Movimento dos Pequenos Agricultores, da CPT e do CIMI que nós repudiamos assim como vocês, essa proposta do governo golpista de Michel Temer de desmontar a Previdência, para nós não é uma reforma o que está sendo proposto, reforma é para melhorar o que está colocado. O que eles estão propondo é um desmonte completo da Previdência que foi uma conquista dos trabalhadores de muitos e muitos anos e que nenhum Governo até agora teve a ousadia de tentar modificar como esse Governo está fazendo. Na nossa avaliação, da mesma forma como esse governo ilegítimo assumiu o poder de forma ardilosa, sorrateira, conspirativa e antedemocrática, hoje eles também querem rasgar a legislação trabalhista, rasgar o direito à Previdência como eles rasgaram a Constituição quando eles fizeram o golpe. Eles têm um projeto, um projeto político que é um projeto de classe. Esse Governo ilegítimo quando assumiu o Poder, ele não assumiu o Poder por um evento aleatório, ele assumiu o poder por causa de um projeto de uma classe, e essa reforma ela vem atender o interesse dessa classe que colocou esse governo golpista, eles já foram para cima do MDA, eles estão querendo rasgar a CLT, enfraquecer os Sindicatos, eles com ajuda do braço do PMDB aqui em Rondônia querem acabar com educação do campo, com o Emitec, eles querem acabar com o Incra, já aprovaram a PEC do Fim do Mundo enxugando os gastos sociais, congelando por 20 anos e agora também de forma antedemocrática sem discutir com os trabalhadores, eles querem acabar com a Previdência. Eles têm um Projeto que é antepovo, que é antepopular e é contra o campesinato e contra a agricultura familiar.

Esse Governo, ele representa a classe do agronegócio, do agrotóxico do agro que para nós é morte, é morte para as pessoas, é morte para a natureza, e, para eles representa lucro. E a gente observa de forma clara como esse governo golpista e autocrático quer se perpetuar no poder quando ele exclui dessa reforma os militares, é porque eles precisam de um braço armado para se manter lá quando o povo se revoltar com os pacotes de maldades que eles estão impetrando e é com a ajuda do mesmo Congresso Ruralista, com a bancada do boi e da bala que fizeram o golpe contra o Governo que foi democraticamente eleito é que eles têm o apoio para fazer também a Reforma da Previdência. O que a gente quer afirmar aqui é que o Projeto desse Governo é acabar com a gente, é acabar com a classe trabalhadora. A gente não tem outra opção, ou a gente luta, ou a gente luta! E se eles querem acabar com a gente, companheirada, o que a gente deve fazer é acabar com eles primeiro. Fora Temer!

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado João. Agora passo a palavra para o Célio Alberto, Presidente da Central Única dos Trabalhadores, pelo mesmo tempo de 05 minutos.

O SR. CÉLIO ALBERTO BARROS DE LIMA – Bom dia a todos! Queria aqui na pessoa do Deputado Lazineho cumprimentar à Mesa e na pessoa e querida da Alessandra cumprimentar a todas as companheiras e senhoras e cumprimentar a todos.

Dizer da sua coragem Deputado Lazineho, da sua identidade com os trabalhadores em ter essa iniciativa de realizar junto com a Fetagro, junto com os trabalhadores de modo em geral essa Audiência Pública, é dever de um Deputado que tem a identidade com o povo fazer isso, dizer as claras para que ele foi eleito; o que eu esperava que aqui na Assembleia agora aqui, claro que eles estão nos vendo, mais Deputados aqui presentes. Mas, eu tenho certeza absoluta que os seus assessores estão ouvindo o que nós estamos falando aqui, o clamor da nossa comunidade eu chego a me emocionar no momento das trevas que nós trabalhadores estamos passando. Ontem a Folha de São Paulo publicou que o nosso querido Presidente da Câmara dos Deputados do DEM; esqueci até o nome dessa desgraça, Deputado Rodrigo Maia, propõe a extinção do Ministério do Tribunal Superior do Trabalho, da Justiça do Trabalho.

Logo pela manhã acordei e fui pesquisar se o Rodrigo Maia alguma vez na sua vida teve a sua carteira assinada, foi um trabalhador que foi explorado, que foi hostilizado, que sofreu assédio sexual como as mulheres sofrem no ambiente de trabalho, assédio moral, não teve as suas horas extras pagas, seu salário reduzido, todo o tipo de explorações que nós somos hoje vítimas. Pasmem vocês, Deputado Rodrigo Maia nunca teve a sua carteira de trabalho assinada, é por isso que o Deputado Rodrigo Maia propõe a extinção do nosso único esteio hoje nesse País, que quando o trabalhador é explorado pelo sistema capitalista, ele vai buscar guarita. Nós estamos vivendo um dos piores momentos de trevas; nessa semana agora na Câmara dos Deputados, com certeza absoluta vai ser aprovada a terceirização da atividade fim. Porque a terceirização da atividade meio, hoje ela já legalizada e o que é a terceirização da atividade fim? É você poder terceirizar dentro de uma empresa, dentro do serviço público todas as atividades, terceirizar o serviço educacional, terceirizar o serviço médico, terceirizar o serviço tecnológico; você vai chegar numa escola e quem vai está dando aula para você, não vai ser uma professora que se submeteu ao concurso público, vai

ser uma professora contratada por uma empresa de fundo de quintal, ganhando uma miséria para educar o seu filho, pagando um salário miserável e enchendo o bolso dos capitalistas. Nós viemos aqui, vendo as palavras do Ecimar, quero lhe parabenizar com a sua propriedade, na sua explanação, nos números e eu tenho certeza que o Fábio também vai complementar, o Deputado Lazinho eu não quero aqui ser o dono da verdade, nós não precisamos de fórmula para entender que essa reforma, ela desestrutura toda classe trabalhadora, provado por todas as Entidades; aqui está a OAB, o Conselho Nacional da OAB em nível nacional fez uma carta, declarou aos quatro cantos do nosso País que a Previdência é superavitária. Está aqui também o representante dos Auditores Fiscais que deve discorrer, que a ANFIP - Associação Nacional dos Auditores Fiscais que publicou esse vídeo aqui, que esse vídeo foi banido de todos os meios de comunicação no nosso País porque a Rede Globo, Rede Record, SBT não têm interesse em divulgar a verdade para a Nação brasileira e esse vídeo aqui que está proibido, que já tem liminar proibindo esse, viralizou na sociedade brasileira. É nossa obrigação divulgar esse vídeo, é nossa obrigação de dizer para os jovens, que ele não vai conseguir se aposentar, nós temos uma tabela aqui nesse panfleto. E ontem à noite eu fiz uma reunião no Ulisses Guimarães com alguns jovens, vocês precisam ver a tristeza desses jovens quando eu lancei essa tabela. Para ele se aposentar aos 65 anos de idade, ele precisa começar a trabalhar aos 16 anos de idade; o processo de aposentadoria no Brasil, ele é um processo de exclusão, não de inclusão. Nós estávamos mobilizados, nós trabalhadores para lutar contra o fator previdenciário; vocês se lembram do fator previdenciário que era a grande bandeira do Movimento Sindical, discutiui a quebra do fato previdenciário? Que foi uma inclusão dentro da média de aposentadoria que o Governo decidiu dizer que você está vivendo mais. Nós podemos ter pessoas que estão vivendo mais na região sul, na região sudeste; mas, nós da região norte, da região centro oeste, da região nordeste não é a mesma taxa de longevidade. Hoje a média de expectativa de vida de uma mulher do campo, ela é de 45 anos. Olhe uma mulher que trabalha no campo na sua idade de 35, 40 anos e comparem com uma mulher que trabalha dentro do setor urbano, é diferente, totalmente diferente, ela se degrada, o homem se degrada e quando você imputa uma obtenção de uma aposentadoria com 25 anos de contribuição no campo; nós iremos desestimular todo e qualquer trabalho camponês, todo qualquer agricultor, todo e qualquer agricultora que vá para o campo produzir, porque são vocês da unidade familiar que produzem e trazem o alimento para nossa mesa, não é o grande agronegócio, que agro é top, agro é tec, fala da soja, fala do milho, fala do macarrão, fala do feijão, mas, não fala do agro homem que é que sustenta o sistema; sem agricultura familiar não chega feijão, não chega arroz, não chega mandioca e o estímulo do homem em ficar no campo, é essa aposentadoria. Nós falamos aqui o Ecimar falou com propriedade da desvinculação das receitas. A Previdência, ela é tão superavitária que o Governo criou a DRU, eu creio; Mauro me perdoe que eu não quero entrar na sua linha. Mas, o Governo criou a DRU, que é a Desvinculação das Receitas da União, o Governo pode tirar de onde ele acha que tem muito e pasmem companheiros e companheiras, dos últimos 10 anos o Governo descapitalizou nossa Previdência em seiscentos e oito bilhões; seiscentos e oito bilhões; esse recurso era para estar lá; o Governo tem as reservas cambiais hoje que é para proteger o mercado financeiro em quase trezentos e noventa bilhões e ninguém mexe nesse recurso, ninguém mexe, porque esse recurso é para proteger bancos, é para proteger a varia-

ção do dólar e os recursos para a Previdência porque mexem? Então, o Governo aposta nesse terrorismo social, você vai num bairro em qualquer comunidade e pergunta para uma senhora, ela vai dizer: "precisa ver a reforma da Previdência meu filho, senão nós vamos nos aposentar". O Governo trabalha com a falta de informação, com os incautos, que é a nossa responsabilidade, daí vem a minha parabenização ao senhor Deputado, que essa é uma iniciativa que tem que se multiplicar dentro da nossa sociedade para que nós possamos realmente sair daqui falar com o nosso vizinho, falar dentro da Igreja, falar dentro de qualquer instituição que isso é engodo contra o trabalhador. Ela tem vários impactos, vamos falar dos impactos para os idosos, 37% aqui, como o Ecimar falou, eu tenho esses dados, Ecimar, da composição da nossa carteira de renda no Estado de Rondônia, é de aposentados. Com essa reforma, nós não teremos mais aposentado com renda, se hoje o idoso já é excluído do seu lar tendo renda, imagina eles sem renda? Nós formaremos um grande contingente de miseráveis na rua, na rua, isso é realidade. Todo e qualquer Deputado, todo e qualquer Vereador, todo e qualquer Senador tem que ser sensível a isso, isso é sério no nosso País. Os projetos hoje, neoliberais, eles visam não à inclusão social, eles visam à exclusão do homem, cadê a reforma tributária? Cadê a reforma política? Cadê a reforma do Judiciário? Todas elas iriam melhorar a vida do nosso povo, não a Previdência que é superavitária. A reforma para mulher, a mulher como se falou aqui, eu creio que a Rosa Negra vai falar, a mulher tem dupla jornada, a mulher exerce um papel fundamental dentro da nossa sociedade trabalhando em jornada dupla, contribuindo de uma esfera tripla em todos os sentidos, e não é a mulher que Temer falou que só serve para o lar, um machista esse cidadão, e golpista esse cidadão. Mas me sinto alegre em observar que nesse evento que nós tivemos que é a grande festa popular brasileira, eu não sei se vocês já observaram espontaneamente o povo gritou Fora Temer, caiu a ficha dos que foram bater panela na rua, onde suas panelas agora estão quietas, estão envergonhados, tiraram uma Presidenta eleita legitimamente, nós nunca teríamos audácia de fazer uma reforma como essa, e são reformas uma atrás da outra, onde se mobilizar a população requer um empenho das massas às informações. Então, o nosso momento Deputado é de grande angústia, mas, estamos crendo na fé, na certeza que nós iremos superar isso, em breve iremos superar isso e é somente com esse processo dessas audiências nas Assembleias, nas Câmaras de Vereadores que nós iremos chegar lá no coração do cidadão para que nós possamos dar um basta. O Brasil não precisa da reforma da Previdência, o Brasil não precisa. Essa seguridade social é a garantia que municípios pobres irão subsistir, era para estar o Prefeito aqui, o Governador aqui, e nós temos que pensar muito bem amanhã quem nós iremos escolher para nos representar, os que têm só interesse em aspecto mercadológico ou interesse no povo. Agora mesmo essa Assembleia aprovou o aumento da alíquota de contribuição e na semana passada uma grande empresa corretora já está se instalando em Rondônia, para incentivar os trabalhadores em ir para Previdência privada que esse é o grande interesse, porque na Previdência pública dentro dessa reforma você não irá se aposentar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Tempo Célio.

O SR. CÉLIO ALBERTO BARROS DE LIMA – Eu quero agradecer ao Deputado mais uma vez e sucesso a todos nós, e que Deus possa nos abençoar.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Célio. Quero agradecer a presença aqui do Prefeito Arnaldo, de Ministro Andreazza; da Vereadora Márcia Custódio, lá de Presidente Médici; da Vereadora Cleuza Dias, de Theobroma; Vereadora Cláudia, do Município de Ji-Paraná; Vereadores Pedrinho e Gabriel, de Cerejeiras; Vereador César, do Município de Theobroma.

Como eu disse, o Fábio está lembrando bem aqui, o Prefeito Arnaldo, de Andreazza, assinou um documento contra a reforma da Previdência. E quero pedir como foram feitas as audiências públicas, todas as Câmaras Municipais possam colher, Theobroma também, colher assinatura, Cacoal também, ou seja, os municípios que ainda não fizeram esse documento, para a gente encaminhar e encaminhar aos Deputados e Senadores do nosso Estado.

Também pelo tempo de cinco minutos a Rosenilda, representando também as mulheres da CUT e o SINTERO.

A SRA. ROSENILDA FERREIRA DE SOUZA – Em nome do Deputado Lazinho aqui cumprimentar todos, parabenizar desde já Deputado que Vossa Excelência faz a diferença aqui nesta Casa; em nome da companheira Alessandra cumprimentar todas as mulheres aqui presentes e em nome do nosso Presidente cumprimentar todos à Mesa. Nós estamos vivendo um momento difícil na história, que nós estamos pasmos com o que está acontecendo no Brasil, mas, não parados. Nós da educação estamos nos articulando para dia 15 a educação parar o Brasil, estamos nas nossas 11 regionais trabalhando e articulando contra esta reforma arbitrária, conta o desmonte da nossa Previdência. Imagina as nossas mulheres trabalhadoras que já tem uma tripla jornada de trabalho, ter que trabalhar 49 anos de contribuição e 65 anos de idade. Nós já temos um público que começou a trabalhar tarde e aí eu falo das mulheres, senhoras idosas nas escolas trabalhando, carregando panelas pesadas, cuidando de mil e duzentos alunos, nós estamos falando da merenda escolas das nossas merendeiras. Essa reforma, ela atinge em cheio, as mulheres por que somos maioria na educação, por que somos maioria no serviço terceirizado, por que somos maioria em várias repartições de trabalho, somos maioria, então essa reforma atinge em cheio. Imagina uma professora com 70 anos, com 40 alunos em sala dando aula para esses alunos, qual é a condição psicológica desta mulher? Quais são as condições de trabalho? E aí nós temos um desgoverno, que nós chamamos de desgoverno, o desgoverno Temer vem para desmontar todo o projeto que nós conquistamos na luta, que nós conquistamos nas ruas, aí chega. Mas o nosso companheiro Célio, ele sempre diz o nosso alvo não é o Temer, o nosso alvo é o Congresso que dá sustentação a esse projeto. E no nosso material, mulheres, nós colocamos a cara dos nossos Deputados federais aqui atrás por que nós queremos chamá-los para responsabilidade. Cadê os nossos Deputados federais? Nós temos que conversar com eles, e, eles vão receber esse material que vai chegar até eles, nós queremos saber o posicionamento dos Deputados federais em relação a esse desmonte, nós queremos que eles venham falar conosco, por que certo Deputado federal disse essa semana que ele não conhece o projeto, como que eu voto um projeto que eu não conheço? Como que vai votar, se ele não conhece o projeto? Então quer se eximir da responsabilidade, mas, Rondônia está de parabéns, por que as Audiências Públicas estão acontecendo em todo o nosso Estado e o SINTERO tem acompanhado nas pessoas dos nossos diretores todas as Audiências. E nós estamos chamando todos os trabalhadores para o dia 15, virem para a rua conosco, vai ser um

grande debate e queremos ver nossos Deputados dá a cara, por que nós podemos conversar com eles. É isto aí, eles que sabem qual vai ser o destino deles, por que nós estamos de olho. As mulheres estão sendo penalizadas; no dia 18 eu faço o chamado aqui para todas as nossas companheiras, dia 18 nós vamos marchar em Porto Velho, nós vamos marchar contra todo o retrocesso, contra a reforma da Previdência, contra a violência doméstica, contra a violência contra a mulher, e essa reforma ela é a maior violência contra as mulheres, e nós vamos marchar. E eu convido as nossas companheiras, venham conosco, nós precisamos, eu sozinha eu ando bem, mas, nós, juntas andamos melhor. Quero aqui justificar a falta do nosso Presidente o Manoel Rodrigues que está em outra agenda agora pela manhã e pediu que nós acompanhássemos esta audiência. Minhas companheiras que estão aqui; mulheres de luta, vejo várias carinhas aqui, nós chegamos há uma hora da manhã de Jarú numa agenda para trabalhar o projeto que vem aí contra as mulheres, mas, nós temos força porque as mulheres sempre fizeram frente a essa luta, nós não vamos deixar de gritar e de dizer não ao retrocesso e Fora Temer.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Rosa Negra. Agora quero convidar o Mauro Bil representando aqui o Sindicato dos Auditores Fiscais do nosso Estado, por 5 minutos.

O SR. MAURO BIANCHIN – Bom dia a todos. Quero agradecer o convite do Deputado Lazinho da Fetagro por estar sempre preocupado e agradecer o voto dele contrário ao aumento da alíquota da Previdência do IPERON, toda categoria dos Auditores Fiscais do Estado de Rondônia agradece a V. Ex^a por esse ato em prol dos trabalhadores e trabalhadoras. A gente sempre ouve falar de algumas pessoas que a maior riqueza de uma nação é o seu povo, e, eu creio nisso que a maior riqueza da nossa Nação é o povo brasileiro, mas o projeto neoliberal não leva em conta esse valor do povo, leva em conta somente os seus lucros. Eu quero falar, eu gosto muito de falar sobre a origem das coisas, a origem da nossa Previdência quando do nascedouro dela. A nossa Previdência ficou 35 anos sem pagar quase nenhum benefício e a gente pergunta para onde foi esse dinheiro? Aonde foi essa montanha de dinheiro? E nós começamos a olhar a nossa história e quem tem mais ou menos a idade que eu tenho, eu vou fazer 60 anos agora em abril, e que viveu um período ditatorial neste País comandado pelos militares, nós sabemos que as obras que foram feitas naquela época como a Itaipu, como a ponte Rio-Niterói, a Transamazônica foi dinheiro retirado da nossa Previdência, foi dinheiro retirado do suor dos trabalhadores. O Sr. Jair Soares que foi Ministro da Previdência na época e também Governador do Estado do Rio Grande do Sul, retirou dinheiro suficiente da nossa Previdência para financiar a obra de Itaipu e ainda assim dividiu com outro País vizinho. Então o rombo vem desde lá, e quando nós elegemos um Governo democrático pela primeira vez foi criado através do Sr. Fernando Henrique Cardoso a DRU para continuar tirando dinheiro como o regime ditatorial também fazia. Então por isso que nós nos encontramos nesta situação, nesta encruzilhada. Porque quando a Previdência foi instituída levou em consideração todo o cálculo da retenção do trabalhador e da contrapartida do empregador. Aqui eu sei que tem muita gente do campo, quem não se lembra do FUNRURAL, dos 2,2% que todo mundo que plantava o seu feijão que ia vender na cerealista descontava os 2,2% que ia para essa Previdência. Antigamente a Previdência não havia necessidade de comprovar a contribuição, o Sr. Fernando

Henrique Cardoso foi e colocou como se a gente tem que comprovar a nossa contribuição e não o nosso tempo de serviço, porque aquele que estava lá na agricultura, na agricultura familiar cultivando, plantando, ele chegava era descontado na nota fiscal quando ele entregava o produto dele e isso aí passou a não valer, ele teve que fazer outro tipo de contribuição. Então o projeto neoliberal não está interessado no povo brasileiro, no valor do trabalhador, está interessado nos lucros e no lucro fácil do sistema financeiro e do sistema econômico por eles criado. Quero falar aqui também que nós do sindicato, do SINDAFISCO – Sindicato dos Auditores Fiscais, nós somos filiados a FENAFISCO que é a Federação Nacional dos Sindicatos dos Estados e Distrital da nossa Nação. Nós estamos, a FENAFISCO e todos os seus filiados, atentos, junto com a ANFIP, atentos a essa reforma da Previdência. Mas, também nós temos que olhar a reforma tributária e a reforma trabalhista, eles estão querendo fazer neste Governo ilegítimo tudo aquilo que eles não poderiam fazer porque não é um programa do povo brasileiro, é um programa das transnacionais e dos grandes interesses capitais do País afora. Nos jogam trabalhador contra trabalhador por essa campanha infame, massificadora que é feita nos rádios, nas televisões e jornais. Jogam o trabalhador rural contra o trabalhador urbano, jogam o servidor público contra o trabalhador da iniciativa privada, querem nos dividir para poder aprovar esse descabimento, essa injustiça ao trabalhador que tanto contribui para a Previdência. Mas nós não conseguimos ter representação dentro dos órgãos que arrecadam esse dinheiro da nossa Previdência. Eu vou citar um exemplo aqui do nosso IPERON: o IPERON, em nenhum conselho de administração, em nenhuma ata, que se os senhores puderem pegar lá e ler, não existe nenhuma recomendação para que a alíquota do trabalhador, do servidor público do Estado de Rondônia fosse acrescida, aliás, o Estado Rondônia é o Estado que menos recolhe em contrapartida a contribuição do servidor. Nós recolhemos agora passou para 11,5 agora, vai chegar a 13,5, e o Estado de Rondônia, o entre estado vai contribuir com o mesmo total igual. Mas, mais 20 estados contribuem acima de 20%, é o dobro daquilo que o servidor público contribui, o Estado contribui com o dobro. Mas o Estado de Rondônia não, o Estado de Rondônia quer arrancar, quer sugar o servidor público, assim como estão fazendo com o trabalhador rural, o trabalhador urbano e todos os trabalhadores do nosso País, com todo povo brasileiro. Então a maior riqueza é o povo brasileiro e nós temos que estar juntos cada vez mais, para poder derrotar esse governo que está aí colocando injustiça em cima injustiça, fazendo reformas que interessam ao capital exterior e o capital transnacional brasileiro. Muito obrigado e ficamos todos atentos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, Mauro Bianchin. Passo a palavra agora para a senhora Alessandra Lunas, representando aqui a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, CONTAG.

A SRA. ALESSANDRA LUNAS – (Canto das Margaridas). Obrigada companheiras e aproveitando essa manifestação das Margaridas queria iniciar aqui dizendo primeiramente 'Fora Temer' e que isso é um recado também das mulheres decididas que aqui estão, que nós não admitimos ainda declarações como do Presidente da República no dia de ontem, no dia 08 de março, a visão ainda de que lugar de mulher é na cozinha. Lugar das mulheres é na luta, é onde nós queremos estar, ele já está muito ultrapassado infelizmente. Queria aqui saudar o companheiro Deputado Lazinho e aqui, Deputado, a gente não

costuma falar assim, costume de casa, companheiro Lazinho de muitas lutas e que nesse momento ocupa essa tarefa como parlamentar, mas companheiro de muitas lutas. E é por isso, Deputado Lazinho, que o senhor está pedindo desculpas no início que não tinha lugar para todos sentar, mas, a gente fica muito feliz por isso, por a Assembleia não caber todos os trabalhadores aqui, porque a gente queria mesmo que todos os trabalhadores; se conseguissem saber o tamanho do impacto nas suas vidas com a reforma da Previdência aqui de Porto Velho, principalmente todo mundo que está aqui próximo, esta Assembleia era para estar com as ruas aqui em volta tomadas de trabalhadores. Muitos ainda, a gente continua se perguntando, não entenderam o tamanho do golpe que continua sendo dado nas suas vidas. Não foi só o golpe na Presidência da República, mas, o golpe que está sendo dado; cada uma das fases do golpe nas nossas vidas com as reformas que estão sendo anunciadas.

Queria aqui saudar também, meus companheiros de lutas e companheiras aqui na Mesa, companheira Rosa Negra, também aqui representado junto com o companheiro aqui também, a Central Única dos Trabalhadores, junto com o Célio; saudar também aqui meu companheiro representando a Via Campesina, João, queria em seu nome aqui manifestar também a nossa satisfação do dia de ontem com relação à quantidade de manifestação das mulheres pelo País afora. E parabenizar também a força e a garra das companheiras da Via Campesina com as diversas ocupações que fizeram ontem, dando também um recado ao agronegócio e dizendo não a esse modelo de desenvolvimento que infelizmente é um desastre para todas as nossas vidas.

Saudar também aqui ao companheiro Mauro, representando aqui também os auditores fiscais e parabenizar pela atuação também em nível nacional que os auditores têm dado na contribuição conosco aqui nesse debate. Inclusive, a companheira Lúcia, Maria Lúcia Fattorelli tem feito uma grande diferença nesse processo para que o povo brasileiro entenda a diferença que é nas nossas vidas esse debate da dívida pública. Continuam botando, com as reformas, nas nossas costas uma conta que não é nossa. O governo precisa sim fazer reforma e botar para os Bancos assumirem a responsabilidade que é deles e não na dívida pública, na costa do povo brasileiro. E saudar também aqui, de maneira especial, a companheira Aline, da OAB. Para nós também é muito importante esse fortalecimento da Ordem dos Advogados do Brasil se posicionando nesse processo, que eu acho que o Judiciário brasileiro, em muitas das questões, de fato faz a grande diferença quando ele quer também se posicionar nas questões do lado do povo. E eu acho que nessa questão da reforma, para nós tem sido muito importante o posicionamento da OAB. E, por fim, saudar aqui, em nome do companheiro Fábio, Presidente da Fetagro, saudar todos os Sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais presentes aqui na nossa Audiência. Os companheiros que aí têm feito também, junto com todos os nossos Sindicatos, a grande diferença no processo de mobilização e de desconstrução e, principalmente, de conscientização junto a todos os trabalhadores e trabalhadoras, com relação à reforma da Previdência. E parabenizar em nome de todos os Sindicatos trabalhadores rurais aqui da Fetagro, direção da Fetagro, parabenizar a todos por todas as Audiências Públicas já realizadas no Estado e também pelas que estão aí articuladas ainda para acontecer, que hoje tem feito uma diferença muito grande em dá o recado efetivamente para que cada Vereador faça chegar ao ouvido do parlamentar do seu Partido, o que significa essa reforma para a

vida dos trabalhadores e que os trabalhadores, lá na ponta, estão sabendo o que essa reforma vai fazer nas suas vidas. Saudar também, em nome da companheira Isabel, a todas as Margaridas aqui presentes, as nossas companheiras que também vi nessa semana, já várias manifestações nos municípios, marchas, enfim, vários recados também no dia 08 de março. E queria aqui, de público, também trazer, para nós, ontem, eu pelo menos fiquei bastante maravilhada com a quantidade de mobilizações que a gente pode observar pelas redes sociais, a quantidade de Margaridas, de mulheres que estiveram nas ruas fazendo a resistência. Ontem era um dia de chamada de paralisação das mulheres em nível mundial. O momento de a gente mostrar para a sociedade, mostrar nossa resistência a tudo aquilo que ainda aflige as nossas vidas. E para as mulheres brasileiras não podia ser diferente, dizer 'não' à reforma da Previdência. Dizer 'não' ao maior retrocesso colocado, não só a reforma da Previdência, a reforma trabalhista e todos os retrocessos anunciados após o golpe no Brasil. Nós, Margaridas já, lá, dia 12 de agosto estávamos na rua para dizer 'não' ao golpe, em 2015. E desde lá viemos resistindo e o dia de ontem foi mais um dos dias de resistência, o mês de março ainda tem muita coisa acontecendo, nós estaremos nas ruas, continuaremos sempre fazendo e demarcando a nossa resistência. Eu queria aqui, falando da reforma da Previdência, vou aproveitar principalmente para abordar algumas questões mais voltadas para o impacto na vida das mulheres, até porque o Fábio fala depois de mim também, e vai trazer muito mais questões também com relação ao impacto nos rurais. Mas uma das primeiras questões que eu não poderia deixar de dizer aqui, é que nós precisamos estar atentos ao que está acontecendo efetivamente no Brasil. À reforma da Previdência não está descolada, primeiramente, do golpe e segundo das ações...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Só, Alessandra, Deputado Jesuíno. Quero uma salva de palmas para o meu amigo Deputado Jesuíno que está aqui também, num outro plenarinho, com outro pepino também. O Deputado Jesuíno é parceiro nosso dentro desta Casa, assim como os outros Deputados, e veio aqui trazer a solidariedade e dizer que o nome dele estará no documento final que será encaminhado à Brasília. Uma salva de palmas ao Deputado Jesuíno. Obrigado, meu companheiro.

A SRA. ALESSANDRA LUNAS – Então, gente, como eu estava dizendo, a reforma da Previdência para nós não pode estar descolada efetivamente do que significa não só o golpe, mas, o que está significando nesse processo de estar mexendo na Constituição brasileira, sem autorização do povo brasileiro. Isso que está acontecendo. Foi isso que aconteceu com a PEC 55, mexeram no que é mais precioso para nós, mexeu na Seguridade Social, que foi a maior conquista da Constituição Cidadã de 88, mexeram na Seguridade Social. Foi por isso que congelou os gastos na educação, na saúde, na Seguridade Social por 20 anos. E muita gente não sabe o impacto disso. Vai sentir, como a gente viu a própria Globo já fazendo barulho essa semana, Deputado Lazineiro, que as unidades de saúde não conseguem nem fazer parto mais na maioria das Capitais brasileiras. Esse é o resultado que vamos começar a sentir do impacto da PEC 55. E agora mexe também na Previdência e reforma trabalhista anunciadas no mesmo dia. E ainda numa tentativa de tempo recorde que é para não dá tempo do povo nem saber o que está acontecendo, como foi com a votação da PEC 55. A maioria das pessoas não sabia o que estava sendo posto ali. Isso é destruir a Constituição brasileira, sem

pedir licença para o povo brasileiro, sem que a gente possa nem ter tempo de se manifestar ou quando vamos para a rua ganhando bomba na cabeça, como nós ganhamos no dia da votação da PEC 55, em Brasília. Então, é muito sério. Dizer para a gente, hoje, e é uma vergonha, uma falácia a forma que estão colocando na reforma da Previdência dizendo que: "as mulheres não estão fazendo luta pela igualdade? Então, vamos botar tudo igual agora, mulheres e homens". É uma vergonha, inclusive, o nível de interpretação do que tem sido a luta das mulheres por igualdade, porque isso não é tratar de maneira diferente, os desiguais; não é construir igualdade. E a forma que a Reforma da Previdência está colocando é tratar hoje, querer colocar da mesma maneira as mulheres, quando na sociedade essa igualdade, ela não existe. Provado, inclusive, por diversos dados mostrados em nível nacional seja no trabalho, inclusive, onde as mulheres trabalham muito mais que os homens, vários dados mostrados, inclusive, que infelizmente, a jornada tripla de trabalho continua sendo para as mulheres, não estamos com a divisão sexual do trabalho resolvida. Não estamos com igualdade salarial, ainda é um País onde a gente enfrenta a desigualdade salarial entre 22 e 47% entre homens e mulheres e não estamos com as mesmas condições se olharmos para nós, mulheres rurais, ainda também no campo muitas mulheres, nós já conquistamos muitas coisas, mas, muitas ainda não têm o direito e autonomia para tocar suas próprias condições, a sua renda, ainda estamos só dando alguns passos. Então, dizer, que aquela política que mais chegava e que tinha condições de acesso das mulheres, praticamente, ia dizer para as mulheres rurais, agora acabou.

Dizer que as mulheres rurais vão aposentar 10 anos a mais, quando elas nesse momento, a Previdência continua mostrando, são os dados da Previdência de que as mulheres rurais morrem em média a cessação do benefício em 05 anos mais cedo do que os homens rurais. Cessação de benefício todo mundo sabe o que é isso, não é? É por tempo, é até a gente morrer. Então, elas continuam morrendo mais cedo como é que a política agora quer equiparar e dizer: "Não, vai ser a mesma coisa". E morrem em média 06 anos mais cedo do que as mulheres urbanas também. Então não tem porque, qual é a justificativa? Equiparar os trabalhadores e trabalhadoras rurais com os urbanos? Também não tem lógica de ser, também expectativa de vida no campo na maioria das regiões do País, nós rurais, morremos em média mais cedo, a expectativa de vida é muito menor, o máximo das regiões chega em 65 anos. Então, literalmente, a Reforma da Previdência diz para nós: trabalhadores e trabalhadoras rurais deixam de ter acesso a Previdência, Deputado Lazineiro. Esse é o recado da Reforma da Previdência para os trabalhadores e trabalhadoras rurais. Nós temos que desconstruir essa história de que rural não contribui para a Previdência, isso não é verdadeiro, nós contribuímos sim, e, inclusive, quem minimamente pelo menos do leite, a gente paga muito mais do que muitas categorias, mas não é reconhecido. Mas, o Governo pode desonerar a exportação. Porque é que não cobra da exportação que diz que é o grande carro chefe que segura a economia brasileira?

Então assim, são muitas questões e aí dizer para os rurais que a gente vai ter que pagar mensal, porque alguns pagam a mais, mas, outros, em muitas regiões do País não é a mesma coisa, em muitas regiões do País, por exemplo, se pegarem trabalhadores que estão com cinco anos de seca no Nordeste comprando um carro de água a duzentos reais para ter água em casa, vai pagar a Previdência no valor que está querendo ser cobrado, tirar de onde? Então, o que estão enterrando é a grande diferença da Previdência Social Brasileira

que é a solidariedade construída nela, que é o grande diferencial da Previdência Social Brasileira. E dizer para nós, para os rurais que as mulheres terão que também fazer essa contribuição; que cada membro da família terá que fazer a contribuição individualmente? É desconstruir uma Política Pública que nós historicamente construímos com o olhar da família rural e a maioria das famílias do rural brasileiro hoje pagam, mal conseguem ter uma renda líquida anual de um salário mínimo, não é nem mensal, porque quando faz o cálculo dos custos da produção, ela não chega a um salário mínimo líquido/ano.

Então assim, seriam muitas coisas que a gente teria aqui para trazer, isso é um desafio muito grande, mas, uma grande preocupação para encerrar, é que a maioria dos Parlamentares não conhece essas diferenças, não conhecem o papel que a Agricultura Familiar garante hoje, por exemplo, na mesa dos brasileiros com a sua alimentação.

E quando eu digo isso é para dizer para vocês, nós fizemos, a CONTAG tem trabalhado uma maratona no Congresso Nacional para colher assinaturas para as Emendas que são para derrubar as questões na Reforma da Previdência, Emendas que são supressivas para derrubar tudo aquilo que queria mexer na Previdência Rural e a gente tem cumprido uma maratona há vários meses dentro daquele Congresso Nacional e conseguimos, a Assessora Parlamentar me avisou, agora; ontem, conseguimos convencer 02 Deputados Federais da Bancada Federal de Rondônia que depois de muita insistência só Nilton Capixaba e Luiz Cláudio assinaram. E eu estou dizendo os nomes aqui, que eu acho que a gente precisa saber dos nomes, inclusive, para quando na hora da votação vê se não assinou com a gente na Emenda e no Plenário vai votar contra os trabalhadores, porque os trabalhadores de Rondônia estão de olho, a Bancada Federal de Rondônia a maioria está lutando e trabalhando contra os trabalhadores do Estado de Rondônia e nós precisamos conversar de perto daqui para 2018. Então é esse o recado eu queria trazer nesse processo, muita luta, nós estamos nas ruas e daqui para votação da PEC nós queremos trabalhadores e trabalhadoras rurais, urbanos, todo mundo junto, parar esse País para dizer não a Reforma da Previdência. Não a Reforma Trabalhista porque uma coisa está colada na outra, a gente vai deixar de ter minimamente garantia quando se aposentar, mas, ninguém se aposenta sem trabalho. Então, com a Reforma Trabalhista também está dizendo logo que nós não vamos ter é nada para frente. E é isso, seguiremos em marcha até que todas; sejamos livres. Obrigada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Alessandra, obrigado companheira Alessandra, Secretária Nacional da CONTAG, Secretária das Mulheres da CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. Agradecer com muito carinho a presença do Prefeito de Cerejeiras, Prefeito Airton, a sua esposa Jandira; nome da minha mãe, viu Jandira, o nome da minha querida mãe. Do Vereador Gilmar, Presidente da Câmara de Vereadores de Theobroma. Só lembrando, eu tenho aqui 06 inscrições, nós vamos também limitar o tempo, mas vamos ouvi-los, antes ouvir o Fábio e aí a gente faz o fechamento com as propostas feitas já e nos encaminha pela CONTAG; aguardamos até segunda-feira alguma proposição que possa ser colocada na Ata também do SINTERO e assim por diante, para que a partir de quarta-feira a gente consiga encaminhar os pontos propostos aqui nesta Audiência, já que no momento é difícil a gente colher as propostas. Então, com a palavra o Senhor Fábio Menezes, Presidente da FETAGRO, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura de Rondônia.

O SR. FÁBIO MENEZES – Bom, em nome do Deputado Lazinho, gostaria aqui de saudar todos os componentes da Mesa, aos servidores da Casa que gentilmente nos recebem aqui em Audiências Públicas e garantem que mesmo com a Casa lotada nós sejamos bem atendidos; a sua equipe de gabinete que faz um trabalho maravilhoso, em nome da nossa companheira Alessandra, saudar aqui a todos as mulheres presentes e em nome da nossa companheira Isabel, que é a nossa Secretária de Mulheres, cadê a Isabel? Está aqui, queria desejar um feliz 08 de março, cheio de luta para todas as companheiras e também para os companheiros. E o dia 08 de março nasceu para isso, nasceu como símbolo da luta das companheiras, a diferença que a fábrica que está pegando fogo agora é a Previdência Social. Então, feliz dia das mulheres, feliz luta a todos as companheiras.

Queria registrar aqui a presença dos Vereadores e já agradecer a todos que realizaram Audiências Públicas em seus municípios, queria registrar aqui a presença do Prefeito Airton e do nosso Prefeito do município de Ministro Andreazza, Arnaldo, que já se manifestaram contra a Reforma da Previdência, pedir aos demais prefeitos de Rondônia que tomem o mesmo exemplo de compromisso com a população de Rondônia e com a Seguridade Social. Então, queria pedir uma salva de palmas para esses prefeitos que já se posicionaram contra a Reforma da Previdência. Queria fazer um registro importante aqui, companheira Alessandra que está encerrando uma jornada de 12 anos de dedicação a luta dos trabalhadores, ela começou Secretária de Políticas Sociais, ajudando a instrumentalizar a Previdência, inclusive; depois foi vice-presidente da CONTAG e nos últimos 04 anos coordenou a Secretaria de Mulheres e realizou a maior Marcha das Margaridas da história do Brasil. Então, queria fazer esse registro público, ela que volta ao Estado e vai contribuir conosco, o nosso reconhecimento, o nosso respeito ao que você tem feito, não só para mulheres de Rondônia, para mulheres de todo o Brasil e também registrar o papel que CONTAG fez, inclusive de nos munir de informações e de boas informações para enfrentar a Reforma da Previdência. A nossa maior luta hoje é contra a desinformação que a Rede Globo tem causado; a base, uma grande parcela da classe política não sabe realmente os impactos que terão com a Reforma da Previdência, infelizmente. Então, nós estamos desesperados para que a população faça o debate, para que a classe política e não só os Deputados Federais e Senadores, mais que a classe política faça o debate dos impactos que essa Reforma da Previdência terá e nós começamos refletir o seguinte: porque mexer nas regras da Previdência por meio de um projeto de emenda à Constituição? Porque não uma Lei Ordinária? Essa é a grande pergunta, porque não vai mexer só em regras previdenciárias, Doutora, vai mudar radicalmente o foco da nossa Constituição Federal que reconhece o estado social, que traz para o âmbito do poder público uma Constituição que dirige, que diz que o Estado tem que cuidar dos seus protegidos, que o Estado tem que assegurar as políticas públicas de proteção de Seguridade e Assistência Social. Então, é você rasgar os que os constituintes fizeram com a nossa Constituição de 88, por isso que é uma PEC, é porque vai permitir que um benefício que substitua renda seja menor que o salário mínimo, é porque vai permitir que você sobreviva com um terço do salário mínimo, é porque vai limitar pela primeira vez na história a idade mínima para aposentadoria. O fator previdenciário era ruim, a tabela 85, 95 era ruim, mas, o que o governo faz agora é limitar, ninguém se aposenta mais com menos de sessenta e cinco anos, e muita gente também não se aposentará. Esse é

outro debate. E porque isso Deputado Lazinho? Eu queria fazer um registro aqui Deputado, essa já é a 4ª Audiência Pública que Vossa Excelência chama; que abriu as portas da Assembleia para a gente trazer esses desafios aqui e principalmente por ter feito posicionamentos muito firmes e muito duros contrário à reforma da Previdência, e que tem trazido outros Deputados Estaduais, então, não é a missão de sozinho ser contra, mas, de construir aqui nesta Casa, um entendimento também dos demais Pares de que os Deputados Estaduais precisam se posicionar e pressionar os demais Deputados Federais, Senadores para serem contra essa reforma da Previdência, e essa, companheiros e companheiras como bem disse aqui o companheiro Célio, essa é decisão política desse governo ilegítimo coordenado por Michel Temer, não são os problemas dos rombos da Previdência porque está claro para nós e a Associação Nacional dos Auditores Fiscais, a ANFIP, e outras entidades que pesquisam já deixaram bem claro que o Governo está mentindo para a população brasileira, não há déficit, o governo está mentindo, ele tinha que ser penalizado por isso por enganar a população e dizer que ou a gente reforma agora, Vereadora Todinha, ou então ninguém vai ter Previdência, isso é uma mentira, e a gente não pode admitir isso, nós não podemos admitir. Agora, eu fico muito triste, não porque nós estamos aqui fazendo luta, porque esse é o dever nosso, mas, eu queria vê esse auditório lotado aqui para a gente discutir ações de fortalecimento da agricultura familiar e não estar discutindo conquistas nossas de 1988, isso é uma vergonha, nós estamos tendo que nos mobilizar, Deputado, para resgatar aquilo que já é nosso, então, isso demonstra que nós temos que ficar muito atentos. Eu queria destacar algumas questões importantes, a primeira é que a metade da população rural não terá acesso à Previdência Social, e também não terá acesso à Assistência Social a média de idade hoje é setenta e dois anos, e a proposta é levar BPC para setenta e dois anos, significa que sequer a Assistência Social, o trabalhador rural vai ter acesso. A outra é permitir que uma família sobreviva com menos de um salário mínimo. Ao invés de ter coragem de enfrentar as grandes empresas, o Governo está decidindo enfrentar os trabalhadores, se nós perdermos essa batalha agora, nós vamos perder todas que virão; Deputado Lazinho, nós temos que mostrar a nossa força agora; ou a gente age agora ou então vem reforma trabalhista, vem reforma política, vai ficar pior do que está. Então, é uma decisão política que o Governo Temer está tomando agora. Levar a idade mínima para sessenta e cinco anos para o trabalhador, para a trabalhadora rural, significa que muitas pessoas estarão com a sua alimentação comprometida pelos vários problemas de saúde que já enfrentam hoje, pela condição de renda de muitos trabalhadores e trabalhadoras rurais que vão ter que optar, Presidente Elenilson, lá do Sindicato dos Servidores Público de Ministro Andreazza que participou conosco lá, vão ter que optar entre comer e pagar a Previdência. Então, é essa escolha que o trabalhador vai ter que fazer. Outra que afeta também aos aposentados que depois de trabalhar uma vida toda, em vez de gozar de sua aposentadoria, vai ter que voltar para as ruas quando desvincula os reajustes do salário mínimo com os reajustes da Previdência Social, então, esse também, esse também que achou que estava com sua vida resolvida infelizmente não está. Vai pagar o preço junto conosco ou vem para rua, ou vai sentir anos após anos o seu salário mínimo, a sua aposentadoria ir diminuindo ao ponto de não garantir sequer a sua subsistência. Por fim, eu queria fazer algumas provocações especialmente pela ausência dos oitos Deputados Federais. Enquanto nós continuarmos a eleger Deputados Federais

que não têm compromisso com Rondônia, esqueçam, eles não virão aqui, eles não virão ouvir a nossa pauta. A culpa não é deles, eles representam seus setores e estão muito bem comprometidos, prova disso foi a votação da PEC da Morte, sete votos favoráveis, essa é a primeira reflexão. A segunda, que quem vai pagar o pato, o pato da FIESP, são as lideranças dos municípios, são os vereadores, são os prefeitos, porque os trabalhadores que ficarem, Mauro Bil, sem acesso a Previdência, não vão à Brasília reclamar, vai ao gabinete do Vereador Ademir, vai à Prefeitura, vai ao Sindicato, Sula, e questionar porque que o sindicato deixou acontecer isso. Então, quem vai pagar o preço por isso, também somos nós. Então, ou a gente mostra para esses camaradas e para essas camaradas de que nós não vamos assumir esse peso ou então, a gente vai além de ter um prejuízo político, nós vamos sofrer com o sofrimento do nosso povo. A Federação dos Trabalhadores em Agricultura se compromete em divulgar nos quatro cantos de Rondônia, os votos de cada Deputado federal de Rondônia, e, a nossa base vai saber quem foi contra os trabalhadores. E o ano que vem quando eles chegarem lá para comer a nossa galinha caipira em época da campanha, nós vamos ter o cartaz pregado na porta, nós vamos olhar para cara dele e falar: “olha o seu cartaz está ali, fora. Seu rosto está ali, fora!”. Para finalizar gostaria de solicitar a doutora Aline, acho que um posicionamento oficial da OAB/RO tornado público e encaminhado para os Deputados federais seria muito importante, a OAB é uma Instituição que tem tido posicionamentos extremamente valorosos, desde que essa crise política se instalou no Brasil, assim como reafirmar a posição da CNBB, contrária a reforma da Previdência, as Centrais Sindicais, especialmente a nossa Central – CUT que desde o início se manifestou contra, a posição da nossa Confederação, então esses processos seriam, ajudariam muito nessa articulação política. E para finalizar, Deputado Lazinho, queria fazer um pedido a V. Exª que levasse ao conhecimento dos demais Deputados, a possibilidade de aprovar uma Moção de Repúdio da Assembleia Legislativa de Rondônia à reforma da Previdência, e, eu faço questão junto com V. Exª entregar a cada um dos Deputados federais de Rondônia, para eles terem ciência de que o povo de Rondônia representado pelos 24 Deputados, e muito bem representado pelo nosso Deputado Lazinho, é contra a reforma da Previdência. Só queria fazer esse pedido a V. Exª, ou nós nos preparemos ou nós seremos tratorados, nós estamos vendo toda semana episódio diferente, estão aqui os produtores de café que estão assistindo toda a semana a tentativa do Governo de importar café para baixar o preço do nosso café, vem a reforma da Previdência, vem a reforma Trabalhista, vem o Ensino à Distância. Então nós estamos sendo chamados para ir para a rua, nós só vamos reverter isso quando a CONTAG definir a data e nós fecharmos todas as agências da Previdência, nós ocuparmos essa BR, nós tomarmos conta das ruas, com o povo na rua não haverá reforma da Previdência. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Fábio. Agradeço assim como passou por aqui também o Deputado Jesuíno, a presença do Deputado Ribamar, passo a palavra para V. Exª cumprimentar, tranquilo? E eu vou pedir licença e vou fazer uso da tribuna para ficar em pé que eu gosto de ficar em pé, pelo menos por umas duas horas mais ou menos.

(Às 11 horas e 22 minutos o Sr. Lazinho da Fetagro passa a presidência ao Sr. Ribamar Araújo).

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Com a palavra o eminente Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Agradecer também a presença dos vereadores Anderson e Romano, do Município de Alto Paraíso, obrigado pela presença nobres Vereadores. E mais uma vez cumprimentá-los por ter aderido à demanda nos municípios em fazer o debate da Previdência. Eu digo em todas as Audiências o porquê que nós temos que fazer esse tipo de ação, por que quê nós temos de fazer esses atos, por que é o espaço que nós temos. Na democracia que nós vivemos, eu não tenho espaço na Rede Globo, por exemplo, para dizer o que eu penso, então o povo também não tem, e para mobilizar um ato no Brasil contra um Governo que eles colocaram, eles não vão dá espaço para nós, então esse é um dos motivos. Outro motivo é sensibilizar os nossos políticos do Estado; os Vereadores, os Prefeitos, as Prefeitas, as Vereadoras, os nossos Deputados estaduais, os nossos Deputados federais, Senadores, para colocar para eles a nossa posição, por que se eu me lembro bem na época do impeachment eles colocavam no facebook, se nós éramos contra ou a favor do impeachment e o povo ia lá e postava, e lá na hora de votar, eles votaram, segundo eles de acordo com o povo do Estado de Rondônia. Então agora, Deputado Ribamar, nós temos que pedir para que eles coloquem no facebook também qual é o posicionamento deles ou qual é o posicionamento que o povo quer que eles tomem. Por que quem sabe eles colocam e nos ouvem e ouve a população com relação a esse tema dentro do Congresso. Esse também é um dos motivos que nós temos que fazer essas Audiências. E se o Governo brasileiro está colocando para o Congresso votar essa reforma é preciso responder, o Governo é contra o povo brasileiro? É importante que a gente discuta, será que o Governo é contra o povo? Eu não acredito que o Governo é contra o povo. Nós temos Governo de povo e Governo de povo, um Governo serve a um povo e o outro Governo serve a outro povo. Até pouco tempo, nós tínhamos um governo que servia ao povo trabalhador brasileiro, isso está claro, quando ele aprovou os programas na área da educação, quando ele criou Mais Médicos que agora está acabando, assim como os programas de educação, quando ele aumentou, triplicou, quadruplicou o financiamento para a agricultura familiar, para o agronegócio também, um governo que olhava para a mulher, que discutia o aumento real do salário mínimo nos últimos anos, esse é um Governo que governa para um povo, e o Governo que está ali agora é governa para um povo também, o povo da FIESP – Federação da Indústria de São Paulo, o povo empresariado brasileiro, eles também governam: “ah! Mas então eles não podiam ganhar a eleição? Aí é com vocês, porque nós somos a maioria, mas, eles ganham a eleição. Quando você elege um vereador e o vereador quando você for votar nele, pergunta para ele porque ele quer ser vereador; porque se ele não souber dizer que ele tem uma bandeira para defender, não vote nele. O prefeito, se ele não tiver capacidade de administrar o município, não vote nele. No deputado também tem que ter a bandeira, não é única, mas, tem que ter uma bandeira, tem que dizer porque você está elegendo, porque aqui ou em outro lugar, num espaço político ele vai defender um setor, embora o discurso lá seja um, aqui dentro o posicionamento é outro e não tem como o povo saber, só tem como saber a hora que as coisas arrebentarem, a cor da arrebentar. Então é importante que a gente saiba disso. Importante que se precisar fazer a reforma da Previdência, me

traz essa lista para mim que eu esqueci, Por favor, Deputado Ribamar, obrigado, esses nomes aí, eu esqueci, eu esqueci de dizer por exemplo que a reforma da Previdência, ela tem que se feita começando pelo cumprimento da Constituição Federal, que nenhum Governo cumpriu a Constituição Federal com relação ao custeio da Seguridade Social neste País, porque desviou recurso, porque criou a DRU, porque o imposto não vai para lá, por que não cobra as dívidas das empresas deste País. O que falam é que a dívida da Previdência é de R\$ 149 bi, mas não falam, Deputado Ribamar, que a dívida das empresas chega a R\$ 500 bilhões no País com a Previdência. Então se é que tem que fazer; vamos começar cumprindo a Constituição Federal, Presidente, vamos fazer com que empresas que fecharam a porta devendo para a Previdência Social pague a sua dívida. Porque a VASP, por exemplo, fechou devendo mais de três bilhões e setecentos milhões para o Brasil, a VASP; porque a VARIG fechou devendo um bilhão, mais de um bilhão; o Banco do Brasil deve para a Previdência mais de quinhentos milhões de reais; a Caixa Econômica deve para a Previdência mais de quatrocentos milhões de reais; o Friboi, JBS devem um bilhão e oitocentos milhões de reais para a Previdência Social. A prefeitura de São Paulo governado por esse povo golpista que está aí deve mais de trezentos milhões para a Previdência Social; prefeitura de Manaus e o Governo de Manaus devem quase duzentos milhões para a Previdência. A EUCATUR no Estado de Rondônia deve mais de quatrocentos e sessenta milhões para a Previdência; a nossa empresa CAERD deve mais de quatrocentos e trinta e três milhões para a Previdência, e eu pergunto para vocês foi descontado dos funcionários? Foi descontado. Essas empresas que fecharam, o dono da VARIG e da VASP, estão pobres? Não. Porque tem que descontar agora nas costas do trabalhador? Então é por isso que nós estamos fazendo audiência pública para tentar sensibilizar a cabeça desse povo que vai votar, que eles possam pensar nisso. Se um Deputado não conhece a reforma que está sendo proposta, por favor, gente, avise os eleitores dele que eles estão votando num merda, ele tem que conhecer no que ele vai votar, ele tem que conhecer. Se o Deputado Lazinho votar num projeto que ele não sabe no que ele está votando, o dia que eu for à casa de vocês em vez de dá galinha caipira, dá um cacete em mim lá, porque eu tenho obrigação de saber o que eu vou votar aqui, assim como todos. Mas, eles sabem o que eles vão votar, votaram a PEC e não perguntaram para ninguém, eles sabem, eles sabem a serviço de quem eles estão, eles só precisam do nosso voto para se perpetuar no poder. Então, a gente precisa ter a noção de onde é que nós estamos mexendo. Nós estamos num País onde o governo, hoje, é contra o povo e usa o povo para se perpetuar no poder. Esse é o problema. Eu tenho certeza que aqui não tem ninguém que bateu panela, tenho certeza. Mas aqueles que bateram panela não estão preocupados com a Previdência, aqueles que lotaram a Avenida Paulista não estão nem aí para a Previdência, tinham alguns enganados lá no meio, uns poucos, mas, a maioria não está preocupada com a Previdência. Eles são donos da VASP, eles são donos da Eucatur, eles são donos dos Bancos, Bradesco, que deve mais de cem milhões para a Previdência. Eles não estão preocupados, nós é que temos que estar. Então essa é a nossa luta. Se tiver que morrer, que morramos lutando, parados nunca, jamais! Obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Deputado Lazinho. Solicito que retome a presidência dos trabalhos. Muito obrigado.

(Às 11 horas e 32 minutos o senhor Ribamar Araújo passa a presidência ao senhor Lazinho da Fetagro)

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, nobre Deputado. Vamos agora, pelo prazo de 03 minutos, que será contado e também cobrado, a hora que eu acender essa luzinha aqui, é que o tempo já venceu. A gente ouvir, o documento está sendo preparado, tem uma proposta aqui, que depois eu vou ler, a gente vai colher as assinaturas e encaminhar da forma como nós propusemos. E vamos, vou discutir aqui nesta Casa a possibilidade, se não votar uma Moção de Repúdio, que pode ser colocada, por este Deputado, apoiado ou não, e respeitado também por ele, a posição de cada Deputado desta Casa, porque nós vivemos numa democracia, nós colheremos as assinaturas daqueles Deputados que entendem que essa reforma não é boa. Eu acredito que a grande maioria entende que dessa forma a proposta não é boa e não serve para o povo brasileiro. Então eu quero chamar aqui o Sebastião Carlos, de Campo Novo, seu Sabá. Se falasse Sabá eu sabia quem era, não é? Agora, Sebastião... Botaram até um nome bonito nele. Senhor Sebastião, 03 minutos para o senhor se expressar. Fique à vontade.

O SR. SEBASTIÃO CARLOS – Bom dia Deputado, bom dia a todos. Eu sou de Campo Novo de Rondônia. Vim aqui junto com a comunidade de Campo Novo também, assistir aqui esta bonita reunião da população, e principalmente falar em nome das mulheres, porque as mulheres é que têm que ter mais ajuda. Eu estou indignado quando eu vejo dizer que os Deputados Federais, o Senado quer parear a idade das mulheres com os homens. Eu acho que é um absurdo isso. Eu fico assim pensando, eu até nem acredito nisso. Porque gente, uma mulher trabalha mais do que o homem. O homem é o homem, nós homens só temos um trabalho, ou é na roça ou é mexer com gado ou é andar montado a cavalo. A mulher é tratar da criança, é lavar roupa da criança, é fazer comida para o marido, é fazer tudo que tem direito em casa. Agora, querer parear a idade da mulher com a do homem? Não! Para com isso! Não estou acreditando que nós votamos nos Deputados Federais para acontecer uma coisa dessas, de maneira nenhuma. Eu sou contra, morro contra e morro brigando junto com a mulherada e junto com toda essa população que está aqui, porque isso é um absurdo. Isso é um absurdo! Esses Deputados, esses Senadores estão lá porque eles ganharam voto de toda essa mulherada que está aqui. Agora, hoje eles querem prejudicar essa mulherada. Será que eles não vão precisar de mais voto nosso e nem da mulherada mais? Ou é só uma vez que eles quiseram que nós votássemos neles? Porque desse jeito eu acho que esses Deputados que estão lá, eu estou achando meio difícil de eles voltarem. Porque se eles fizerem uma coisa dessas é um absurdo. E nós temos que olhar os homens e as mulheres, esses Deputados, a votação deles, porque se eles votarem ao contrário, prejudicando a nossa população, pé na bunda e saudação! Muito obrigado para todos vocês, pessoal. Muito obrigado, muito obrigado mesmo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, seu Sabá. Convido o senhor João Henrique, Presidente da CSB, também para fazer uso da palavra por 03 minutos.

O SR. JOÃO HENRIQUE – Bom dia a todos. Aqui, em nome do Deputado Lazinho eu quero cumprimentar toda a Mesa e agradecer a oportunidade de estar colocando aqui a fala da nossa Central. Em primeiro lugar eu queria parabenizar seu Sabá pela fala, que realmente a CSB deixa uma Nota de Repúdio contra essa medida, dizer que a mulher é igual ao homem. Isso é um absurdo desse governo, tratar a mulher desse jeito. Porque ele está desrespeitando não só as mulheres, mas, ele também está desrespeitando a própria mãe dele. Esse governo tem que aprender a respeitar os trabalhadores e é o que não está fazendo. E a CSB vem lutando dentro de Brasília, junto com as Centrais, reunido direto, com essa preocupação da reforma da Previdência, da reforma trabalhista, que eles estão colocando junto para que não dê tempo das Centrais se articularem. Mas, eles estão muito enganados, porque as Centrais estão bem articuladas para proteger a sua base, os seus trabalhadores. E tendo em vista também que o nosso governo aqui segue o mesmo padrão desse governo federal, mandando um projeto de lei maldoso para cá, para prejudicar os servidores públicos, que coisa que a gente não vai admitir também, e, a gente vai está lutando contra esse governo do nosso Estado. E peço, Deputado, que esta Casa cuide do seu povo, pressione o governo porque essa lei que estão mandando para cá, que é uma lei, não deve passar do jeito que está. Tem que ouvir os trabalhadores, como esse governo que está lá hoje tem que ouvir essa bancada, tem que respeitar esses trabalhadores rurais, tem que respeitar os servidores públicos e o privado também. Não podem deixar vir essa PEC, querer colocar goela abaixo. Têm uns aqui também, Deputado; de pressionar esta Casa aqui, tem que pressionar nossa bancada, que é uma vergonha nós termos dois Deputados só, que tivemos que lutar para eles mudarem de opinião. É uma vergonha nossa bancada! E deixo o meu repúdio, repúdio da CSB, porque se eles não estão com o povo, o ano que vem eles não vão estar lá não. Isso eu tenho certeza. Então eu peço, Deputado, que esta Casa também pressione a nossa bancada, reforce aqui o pedido do Fábio, da Moção de Repúdio, assinamos embaixo. Faça esse pedido para a gente mostrar para...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Ok.

O SR. JOÃO HENRIQUE - Mandar para Brasília para mostrar que aqui esse governo tem que respeitar os trabalhadores. Tem que ter respeito. E deixar aqui nosso apoio da CSB, CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros é totalmente contra esse projeto do governo federal, é totalmente contra o projeto de lei do governo, que está mandando para esta Casa. Enquanto nós estivermos de pé, junto com as Centrais, temos aqui a CUT, temos aqui a Pública e temos outras Centrais, a CTB, Nova Central UGT, nós não vamos deixar os trabalhadores da base dessas centrais serem prejudicados e podem contar com a gente. Um forte abraço. Obrigado, Deputado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, companheiro João. Pelo prazo também de 03 minutos, senhor Germano Soares, Presidente do SINTEC, FEBRAFISCO, e assim por diante, não é? Vamos lá.

O SR. GERMANO SOARES – Bom dia a todos. Em nome da Rose, que eu conheci agora, e da Ivanilsa, eu as vi prestando atenção a tudo que está ocorrendo, e eu fico feliz de vê-las aqui e em nome delas eu gostaria de cumprimentar todas as mulheres que estão presentes. Eu queria pedir uma salva de palmas para todas as mulheres que estão aqui. Gostaria de

agradecer o voto e a posição do Deputado Lazinho da Fetagro, com relação ao aumento da alíquota da Previdência. Ele e mais 07 Deputados Estaduais se posicionaram a favor dos trabalhadores. Eu tenho ainda a esperança de que os que votaram contra, revejam sua posição nas próximas votações. Nós estamos com projetos aqui que prejudicam demais os trabalhadores e esses outros Deputados terão mais uma oportunidade, da mesma forma que nós sindicalistas temos que prestar contas aos nossos filiados, os Deputados também têm que prestar contas àqueles que votam neles, e certamente essas pessoas se lembrarão disso em 2018. Meu nome é Germano Soares e em nome do nosso companheiro Mauro Bil do SINDAFISCO, cumprimento a todos da Mesa. Eu quero dizer que além de Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários, eu sou Presidente da FEBRAFISCO e sou Presidente da Pública Central do Servidor aqui no Estado de Rondônia. Nós estamos acompanhando de perto tudo que está acontecendo em Brasília, vim na noite passada com o companheiro da CSB, lá do Distrito Federal, onde a gente está acompanhando o que está acontecendo. Tem uma notícia boa para vocês, acabei de receber de um colega de Minas Gerais, o Senador Paulo Paim, do PT do Rio Grande do Sul, falta apenas 02 assinaturas para que seja aberta a CPI da Previdência, para que abra a caixa preta da Previdência. Ele precisa de 49 votos, ele tem 47. Então, mais dois Senadores assinando, nós vamos descobrir a realidade da Previdência Social no Brasil. A companheira que falou muito bem aqui sobre a Maria Lúcia Fattorelli, mais uma mulher, essa mulher é uma especialista em dívida pública, ela tem pedido que seja feita uma auditoria na dívida pública do Brasil e uma auditoria na dívida pública da Previdência porque os números não batem. O Deputado Lazinho da Fetagro falou muito bem, os empresários devem a Previdência quase quinhentos bilhões de reais. Quinhentos bilhões. E o Governo diz que o rombo da Previdência é de 149 bilhões do ano passado. Ora, como é que eu tenho quinhentos bi para receber e tenho um rombo de 149? É matemática né? A gente consegue entender isso aí. Como é que eu tenho um rombo da Previdência e tenho uma coisa chamada DRU – Desvinculação da Receita da União – que permite que o Governo pegue 30% da Previdência. Ora, se ela está quebrada, como é que ainda tem o dinheiro para pegar 30% de lá? Então quero reforçar também a fala do colega que pediu que a OAB de Rondônia se manifeste oficialmente, porque a OAB Federal já o fez. E nós sabemos que quando a OAB se posiciona; a coisa muda lá em Brasília, e, nós estamos juntos com a OAB, estivemos em todos os debates que foram realizados lá com a OAB Federal e pedimos também que a OAB de Rondônia reforce esse posicionamento. Estamos juntos, eu estou muito feliz de estar vendo esta Casa lotada, vendo que o povo está interessado em saber sobre o seu futuro e peço que cada um de vocês, quando chegarem em seus municípios, Cujubim e os demais municípios, repassem o que vocês ouviram aqui para seus amigos, seus colegas, seus trabalhadores, seus vizinhos, seus familiares, é assim que nós vamos conseguir impedir que esse desmonte da Previdência; é assim que nós vamos conseguir fazer com que os Deputados estaduais e federais, que de repente não entendem o que está acontecendo, passem a entender; depende só de vocês. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado companheiro. Convidar o senhor Raimundo Nonato, Presidente do Conselho Estadual de Saúde, pelo prazo de três minutos.

O SR. RAIMUNDO NONATO SOARES – Quería aqui cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Lazinho, parabenizar a

nossa sociedade aqui presente. A reforma da Previdência não atinge só aposentadoria, ela atinge a saúde pública do nosso País, diminui recursos para investir na qualidade dos procedimentos, do atendimento a saúde pública do nosso País. Se o Sistema Único de Saúde já está com recurso reduzido, pessoal, vocês imaginem quando a reforma acontecer. E aí eu estou aqui para dizer duas situações: os 24 Deputados desta Casa, me desculpe, Deputado Lazinho, se tem alguma agenda, mas, pelo menos um terço deveria estar aqui. Deveria estar aqui, porque o povo está aqui nesta Casa. Eu tenho certeza que se fosse para votar aqui a terceirização da saúde pública do Estado, isso aqui estava cheio de Deputados. Então fica aqui protesto registrado do Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Estado. Eu quero pedir aqui, Deputado Lazinho, que o senhor e o Deputado Neidson, acho que quem está nas redes sociais, está vendo aí, a declaração do salvador da Pátria, Henrique Prata, colocando em risco a saúde pública de Rondônia, porque ele não presta conta dos dez milhões que esta Casa doou para ele; que ele preste conta dos vinte e seis milhões que o Governo de Rondônia deu um contrato para ele, que nós não aprovamos no Conselho Estadual de Saúde, que ele diga aonde que ele aplicou todo esse dinheiro que ele recebeu também; porque não dá para discutir reforma da Previdência com esse Governo golpista que aí está, que toda sociedade sabia, cadê o povo que batia panela? Porque que eles estão quietos? Porque que eles estão quietos? Eles foram para a rua bater panela, cadê eles? Então a gente precisa dizer para os Deputados de Rondônia, para os sanguessugas da vida, que alguém sabe que de quem eu estou falando aqui, inclusive, tem um livro sobre isso, que a população de Rondônia está acordada e está atenta. Para o papagaio de pirata que fica o tempo todo na frente da televisão, para dizer que ele está trabalhando; que a sociedade está atenta e aqui fica o meu repúdio ao Governo, o desgoverno que aí está; que é o Governo Temer, que para mim não é Governo, é desgoverno, que deu um golpe e que deu golpe na democracia e agora está dando golpe no conjunto da classe trabalhadora desse País. Fiquem atentos para o que eu estou colocando aqui, vocês podem ter certeza do que eu estou colocando aqui, a saúde pública do País também vai sofrer as consequências. Se hoje está ruim, com a reforma da Previdência vai ficar pior, porque quando eles fizeram a reforma da Seguridade Social, pessoal, que é tripé, para quem não sabe, é a Previdência, é a Assistência Social e a Saúde, é um tripé, ele desmontou toda assistência e os direitos do conjunto da classe trabalhadora. Tenho dito.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Muito obrigado companheiro Raimundo Nonato. Temos mais duas inscrições, vou chamar o senhor Cleiton dos Santos, da Federação do Sindicato dos Bancários, por três minutos.

O SR. CLEITON DOS SANTOS – Obrigado Deputado. Deputado Lazinho, eu quero cumprimentar V.Ex^a, pela decisão de chamar esta Audiência Pública e obviamente àqueles que apoiaram a esta, a esta decisão desta Assembleia, porque é como V. Ex^a disse aqui, esse é o nosso espaço, nós não temos espaço nas mídias de televisão, de rádio, especialmente quando é para tratar esse assunto. Quero cumprimentar os demais membros da Mesa também, companheiro Fábio, companheiro João, cumprimentar o plenário na figura do meu amigo e companheiro de luta, Evaniel, do Sindicato dos Telefônicos e saudar as mulheres pelo dia de ontem, não como essas mensagens que a gente tem visto e ouvido, que ouviu simplesmente sau-

dando como a mais bela, que são, mas, pela coragem de está fazendo o que nós precisamos fazer, porque este foi o início e motivo da data do dia 08 de março, que é a luta que as mulheres tem feito todos os dias e a cada tempo, é sobre isso que nós precisamos saudar as mulheres, especialmente neste momento, que é esse segmento da sociedade que mais será afetado por esta reforma proposta por este governo golpista. E aqui eu quero destacar também sobre o efeito e eu quero chamar aqui, eu não vou chamar de reforma da Previdência, eu vou chamar de desmonte da Previdência. Assim como tem dito o nosso Presidente da CUT, o companheiro Vagner Freitas, que tem dito que isto é o desmonte da Previdência e as mulheres, como já disse sabiamente aqui o companheiro Sabá, a companheira Alessandra e outros, destacando que as mulheres serão afetadas, sobretudo, mas, também os trabalhadores rurais e as trabalhadoras rurais que não se aposentarão, não gozarão de benefícios da Previdência, assim também as professoras e professores que não se aposentarão, é preciso que a gente saiba; o Governo está dizendo pela própria proposta: só gozará o benefício na totalidade, quem começar a trabalhar com 16 anos de idade e terá que trabalhar 49 anos. Eu não quero dá destaque aqui para data de 65 anos, eu quero dar destaque para o tempo de trabalho, são 49 anos, se não houver interrupção na jornada de trabalho. Vale dizer que aos 16 anos, o jovem está estudando, ele está em idade escolar e ele vai concluir o tempo de estudo dele lá por volta dos 22 anos, nós estamos falando de 05 anos a mais, a idade já não será mais 65, a idade de entrada será 70, será 70 anos de idade; aquele jovem que decidiu ser professor, quando ele concluir a faculdade, ele vai se aposentar com 70 anos de idade. Já se sabe hoje que o tempo de trabalho numa vida laborativa do indivíduo, ele tem um acréscimo de pelo menos mais 07 anos. Portanto, companheiros e companheiras, população em geral, ninguém se aposentará com 65 anos, nós vamos começar a pensar que será 72, é disso que o Governo está falando e nós não podemos permitir isso, o efeito, o efeito da falta do recebimento do benefício gerar um prejuízo na economia local na cidade onde nós estamos, porque o próprio Governo está dizendo que a Previdência, ela economizará nos próximos 10 anos, oitocentos e quarenta bilhões de reais, são oitocentos e quarenta bilhões a menos na economia local; no Estado de Rondônia nós estamos falando de uma retirada de dinheiro de três bilhões de reais. Três bilhões que faltará, que movimentará ou que não movimentará a padaria, o supermercado, a oficina é disso que nós estamos falando e isso acarretará obviamente no desemprego. A companheira Alessandra trouxe aqui informações precisas sobre a questão da reforma Trabalhista e nós não podemos entender que isso está descolado, já está na Ordem do Dia o Projeto de Lei que fala da terceirização, a terceirização gerará um tempo de trabalho por empresa, na média de 03 anos de idade, de vida, portanto, o tempo médio é de 03 anos, isso acarretará mais tempo para gozar aposentadoria daqueles trabalhadores, é nisso que nós precisamos está atentos e eu quero dizer aqui para finalizar Deputado, eu quero está junto com o companheiro Fábio no momento em que for protocolizar essa Nota de Repúdio aos Deputados da Bancada Federal, aos Senadores da República do Estado de Rondônia, para que nós possamos dizer que a população de Rondônia, não aceita esse desmonte da Previdência e nós queremos propor é um substitutivo a essa proposta, nada dessa proposta é aproveitável, nada, não existe emenda para essa proposta, o que nós queremos é que outro texto para a refor-

ma da Previdência venha ser apresentado, porque dessa aí, a gente joga no lixo. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado companheiro Cleiton. E como ontem foi o Dia Internacional da Mulher. Imagina quando eu tiver os sessenta e cinco anos, Fábio, você imagina mais vinte anos para chegar aos sessenta e cinco, eu vou estar morto, não é? Chamar a nossa companheira Célia, a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras rurais de Porto Velho. Para ela encerrar em nome das mulheres.

A SRA. CÉLIA TICO DE ALMEIDA – Bom dia a todos. Eu quero em nome da Alessandra, cumprimentar todas as mulheres, as Margaridas que estamos juntas aqui e em nome do Deputado Lazinho e o Deputado Ribamar, cumprimentar todos os homens. Gente, eu não gosto muito dessa parte, mas eu quero dizer para vocês que agora estou como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e chamando todas as mulheres e todos os homens, nossos trabalhadores para nós lutarmos contra essa Previdência. Porque vem vai ser prejudicado somos nós principalmente as mulheres, porque sempre a gente fica atrás, o homem vai aumentar cinco anos, mas nós vamos perder dez, além de nós perdermos dez anos, se nós formos para pensar, nessa Previdência; não só nós vamos perder, nós mulheres porque aí quando for feito a reforma, só o homem vai poder ser escolhido, marido e os nossos filhos os direitos dos nossos filhos lá que já passou dos dezesseis anos, que trabalham na roça com a gente que desde pequeno mora, que trabalha, faz a agricultura familiar e o direito deles? Eles não vão ter tudo isso a gente tem que pensar. Quero dizer para vocês que estou à disposição para a gente lutar, ir para a briga, brigar pelo direito nosso que nós já adquirimos há muito tempo, e que eles estão querendo tirar. Outra coisa que eu acho que a gente tem que vê; o que esse Presidente quer fazer mesmo com a gente, vamos procurar ver a identidade dele, a nacionalidade dele, vamos procurar saber isso também, que pelo jeito nem brasileiro ele é, não é, por isso que ele não está preocupado com nós. Era só isso aí.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, minha companheira. Estamos chegando então ao final da nossa audiência, e a gente estava cochichando, eu e o Deputado Ribamar. Tudo isso tem uma categoria nesse País que é culpa, tudo isso que está acontecendo, são os políticos, não é Deputado Ribamar? São os políticos, a culpa de tudo isso são os políticos, cada um na sua instância, com a sua culpa parcial. Agora o pior de tudo é a gente vê que os réus da vida do Supremo Tribunal Federal continuam tendo credibilidade na nossa sociedade e recebendo voto, os réus da vida conseguem ser candidatos. Tenho uma concepção, Deputado Ribamar, que político que fosse réu em qualquer tipo de processo, porque denunciar não, denunciar existe denúncia de tudo quanto é jeito, mas, o político que fosse réu em qualquer processo tem de primeira, de segunda instância, nunca mais poderia ser candidato a nada, a nada, seria a única forma da gente corrigir, não adianta aí a gente vê denunciados, tem políticos que quanto mais é denunciado, mais ele cresce, mais ele cresce. Então, nós precisamos analisar porque às vezes escrever no papel, eles não escrevem, mas a gente tem que analisar a vida das pessoas, e todos vocês que estão aqui são lideranças, aqui nós temos quinhentas pessoas, quatrocentas pessoas no mínimo hoje participando dessa Audiência, são lideranças que tem e não pode ter medo de se posicionar. Esteja certo ou

errado o seu pensamento na sua concepção para os outros pode estar errado, mas, para você, você tem que ter a sua ideia formada; e a dificuldade que nós temos é essa. Nós temos que ter ideias próprias e conseguir discernir o que é certo e o que é errado. E essa oportunidade de vocês estarem aqui nesta Casa de Leis, ouvindo o que ouviram e passando o que vocês ouviram para as comunidades que vocês estão, é na igreja, não tem desse negócio que na igreja não pode falar de política não, eu estou aqui Deputado por causa da igreja, senão, não estaria aqui, e eu não tenho medo de dizer que eu comecei a minha vida política dentro da igreja, não tenho. Lá na igreja tem que falar, lá na família tem que falar. Então se a gente conseguir, os quatrocentos que estão aqui conseguirem falar para mais dez pessoas, nós vamos ter aí quatro mil pessoas sabendo do que está acontecendo. Pegar a hora da novela, desliga lá a novela e conversa com a família, conversa com os filhos para mostrar que nem tudo que eles ouvem é verdade, não é? Então a gente tem que saber separar essas coisas. E com certeza nós vamos ter um mundo e um Brasil melhor, que não é fácil, não é fácil você está no Parlamento, num Parlamento, lá na Câmara Municipal tendo uma concepção diferente e sabendo que você tem que respeitar a adversidade. Não é fácil você está na Assembleia Legislativa, às vezes nós temos aqui dois, três, quatro Deputados, votar na questão IPJ no aumento de desconto aqui foram cinco ou sete Deputados; Deputado Ribamar, mais eu e mais cinco, nós respeitamos o pensamento dos outros, agora o que nós temos que saber é lá na ponta, lá na ponta quando os Deputados federais forem pedir voto, vê o que ele votou. E eu tenho certeza que o posicionamento desta Casa com relação à reforma vai ter uma grande maioria que é contra essa reforma da forma como está aí. E antes de encerrar, soltaram o Presidente lá do Tribunal lá onde estava, Presidente Maurão, eu quero passar a palavra para o Presidente desta Casa para que ele faça os cumprimentos e a fala final de encerramento, é o último a falar, Presidente, agora. Dioneida quer dá um recado, Dioneida passa o recado rapidinho eu vou passar para o Deputado Ribamar, é que o Deputado Maurão estava em outra agenda e chega, quando a gente chega assim de supetão chega com a cabeça voando mesmo, não é? Mas a Dioneida vai passar o aviso e a gente passa já.

A SRA. DIONEIDA CASTOLDI – Bom dia a todos, e obrigada por abrir espaço para que a gente possa fazer um recado de suma importância a todos. Nós somos CUT e somos SINTERO e deliberamos que iríamos buscar Audiências Públicas com os nossos Deputados federais certo? E o nosso assessor jurídico Nereu Klosinski chegou de Brasília hoje e trouxe uma notícia quentíssima, conseguimos uma agenda com os Deputados federais no dia 20, segunda-feira, seis Deputados federais já confirmaram presença.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Muito bom.

A SRA. DIONEIDA CASTOLDI – Então agora é articular horário certinho e local, e o SINTERO coloca a casa à disposição para esse debate. Muito obrigada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, só lembrando que tanto o nosso gabinete...

A SRA. DIONEIDA CASTOLDI – E chamamos Deputado os Presidentes de Sindicatos e representantes para amanhã reunirem-se conosco às 9h30 no SINTERO. Ok?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Ok. Tanto a Assembleia Legislativa quanto o nosso gabinete encaminharam os convites aos nossos Parlamentares, tanto os Deputados federais quanto os nossos Senadores. Bom que eles aceitaram já essa agenda para poder conversar, nós agora, nós não podemos brigar, nós temos que buscar apoio, não é isso? É a hora da gente buscar o apoio, buscar a adesão desses Deputados. Não adianta a gente, todo mundo tem um pensamento e tem uma ideia, mas todo mundo está propenso a mudar as suas ideias e os seus pensamentos. Então nós precisamos sensibilizar de que desta forma não está bom, não é? E mostrar que é prejudicial, nós temos vários Prefeitos, Deputado, que já assinaram o termo, o pedido de mudança de posicionamento contrário a reforma da forma como está aí, é em cima disso, não é? Então não é hora da gente arrumar briga, é hora da gente brigar, é diferente, é hora da gente brigar, sem arrumar briga, lutar sem arrumar briga, porque aí a gente consegue chegar no objetivo.

Passo então ao nosso Presidente desta Casa com muita honra Deputado Maurão para fazer uso da palavra. Eu não vou limitar o tempo porque ele é o Presidente, se eu fizer isso vai dar problema.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Que nada Deputado. Quero cumprimentar a todos e todas que se fazem presentes nesta audiência pública; cumprimentarmos aqui o Deputado Lazinho proponente desta audiência, parabenizar Deputado pela audiência e o número de pessoas que prestigiam esta audiência, nós vemos a preocupação e a importância de ser debatido um tema como este, a presença de vocês aqui com certeza demonstra a preocupação; cumprimentarmos aqui o Deputado Ribamar que também da mesma forma está acompanhando de perto atentamente como os outros Deputados estaduais, temas como este que causa bastante preocupação a toda população, fica aqui o nosso cumprimento, Deputado Ribamar também um Deputado atuante desta Casa atento principalmente quando se fala num projeto que nos preocupa, em seu nome, Deputado Ribamar e do Bengala que acaba de chegar, Vereador da nossa Capital, do nosso município eu quero cumprimentar toda a Mesa aqui que são várias autoridades que prestigiam esta audiência pública. Eu quero na minha fala parabenizar, Deputado Lazinho, e dizer que como está sendo feita a reforma que está aí hoje eu sou contra, eu não concordo como ela está sendo feita, o que nós temos que ver é porque não tem recurso e quem está deixando de pagar esse recurso da Previdência para que haja um furo tão grande hoje na Previdência, é só nós puxarmos e vermos quem está deixando de pagar, porque não temos dinheiro hoje para ter que fazer uma alteração tão grande e que hoje preocupa toda a sociedade. Então precisa mesmo ser debatido, ser discutido com a sociedade como está sendo aqui hoje provocada esta audiência aqui pelo Deputado Lazinho e a gente pode ver aqui a presença maciça, que são poucas audiências públicas nesta Casa com tanta presença de pessoas neste plenário, é justamente porque é um tema que causa preocupação à sociedade. Então é o momento certo, Deputado Lazinho, de nós debatermos, discutirmos e começarmos daqui fazendo este movimento para que a nossa bancada federal esteja atenta na votação do projeto deste que mexe na vida de cada cidadão brasileiro. Então é importante que seja mobilizado, que seja debatido, que seja discutido onde estão os erros e buscarmos uma solução para que não haja um prejuízo tão grande para as pessoas, trabalhadores que esperam, que trabalham durante a sua vida e quando chega no momento de ter o direito

da sua aposentadoria que está chegando perto já no final da sua vida e aí prorrogar mais uma quantidade de anos e quem será que vai alcançar essa aposentadoria? Então o momento é que seja debatido nas Assembleias, nas Câmaras Municipais, nos sindicatos e que a bancada federal esteja atenta na hora de votar, debater este projeto que já está sendo debatido no Congresso para que a sociedade esteja alertando os seus representantes que são os Deputados e Senadores que estão lá nos representando, então este é um projeto que nos preocupa e como está aí nós não concordamos jamais que votem como está. Então esse é o meu compromisso como Deputado apoiando V. Ex^a, Deputado Lazinho e tenho certeza que todos os Deputados desta Casa vão estar atentos também na sua fala com os Deputados federais e com os nossos Senadores na hora de votar esse projeto, precisa ser debatido, precisa ser discutido, precisa ser analisado porque os furos estão aí na vista, estão aí os números que nós estamos vendo, onde os recursos estão indo para o ralo e agora está sobrando para as pessoas, então é importante que esteja atenta a nossa bancada federal, começando por aqui, começando por Rondônia que seja cobrado e eu tenho certeza que hoje já nesta audiência pública todos já vão ficar atentos porque estão vendo aqui a preocupação dos 52 municípios presentes aqui já cobrando e marcando presença. Podem contar com o apoio desta Casa, pode contar com o meu apoio, com o apoio do Deputado Lazinho, com os 24 Deputados, precisamos sim, o Projeto está lá, está sendo analisado, mas, precisamos achar uma saída que não venha tirar o direito do povo do nosso País. Então fica aqui o nosso compromisso assumido nesta tribuna, Deputado Lazinho; estamos juntos em defesa e assim não vamos aceitar. Muito obrigado, parabéns.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Muito obrigado, Presidente. Quero chamar aqui, Presidente Maurão; quero chamar dois Vereadores aqui que fizeram uma Resolução na Câmara Municipal com a assinatura de todos os Vereadores e dos Prefeitos desses municípios, desses dois municípios, que é nada mais, nada menos do que o Município de Ministro Andreazza e o Município de Cacoal, da sua região, assinaram esse documento, os Vereadores, para fazer a entrega dessa Moção, Vereador Mão e Vereador Ademir, Mão de Cacoal e Ademir de Andreazza para entregar o documento feito pela Câmara Municipal e assinado, inclusive, pelos Prefeitos desses dois municípios. Entregar a esta Casa para junto, Presidente, com a Moção o que nós vamos fazer nesta Casa e apresentar contrário à Reforma da forma como está aí, já tendo o apoio de V. Ex^a, a gente possa encaminhar aos nossos Deputados, ok? Fazendo a entrega ao Presidente da Assembleia Legislativa, Vereador Ademir e Vereador Mão. Nós vamos fazer também uma Resolução desta Casa, um documento pedindo apoio dos nobres Deputados, colocando o posicionamento desta Casa com relação à reforma da forma como ela está aí, para a gente poder rediscutir. Vamos pontuar tudo e vamos encaminhar, respeitando o pensamento de cada um nesta Casa, com certeza. E fizemos também uma Carta Aberta para ser encaminhada também à bancada, que diz, uma proposta que diz o seguinte:

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo Audiência Pública requerida pelo Senhor Deputado Lazinho da Fetagro para tratar sobre as mudanças propostas na reforma da Previdência e os impactos causados na vida dos trabalhadores e trabalhadoras beneficiários do Instituto Nacional de Previdência Social – INSS em tramitação no Congresso Nacional.

Pelo presente objeto vem encaminhar e solicitar o apoio e atenção dos Senhores Deputados Federais e Senadores rondonienses para observarem a tramitação da “Proposta da Reforma a Previdência Social”, encaminhada pelo Poder Executivo, que traz em seu bojo inúmeros prejuízos aos direitos dos trabalhadores, adquiridos ao longo dos anos de labuta. Solicita ainda com veemência o voto contrário à proposta de reforma bem como interceder com os demais Congressistas objetivando a não aprovação da referida proposição.

Preocupado com a retirada desses direitos, o Poder Legislativo do Estado de Rondônia, soma esforços com todos os trabalhadores e trabalhadoras; reiterando o pedido de apoio à causa de todos os trabalhadores Rondonienses e Brasileiros.

E aí segue as assinaturas das organizações e nós vamos posteriormente fazer o ato da Assembleia Legislativa, certo? Então é isso. Agradecendo a presença de todos os componentes da Mesa, agradecendo a presença de vocês com muito carinho pela disponibilidade de estarem aqui, sabedores vocês de que vocês estão cumprindo um papel que todo o povo brasileiro deveria fazer; uns não o fazem por não poder e outros não o fazem por desconhecimento e outros não o fazem por não estar do nosso lado. Que Deus possa nos abençoar.

Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense declaro encerrada esta Audiência Pública, convidando a todos para tomar uma merendinha que fica aqui no nosso saguão, com muita calma, deve ter ali uns biscoitinhos que o Deputado Maurão, através desta Casa, disponibilizou para nós. Muito obrigado, vão com Deus e que Deus os acompanhe.

**(Encerra-se esta Audiência Pública
às 12 horas e 17 minutos)**

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

TERMO DE POSSE Nº 37/2017

Termo de Posse do Excelentíssimo Senhor Deputado **EZEQUIEL JUNIOR** no cargo de 2º Vice Presidente da Mesa Diretora, do 2º (segundo) biênio da 9ª (nona) legislatura.

Aos quatorze dias do mês de março do ano dois mil e dezessete, às dezenove horas e dezessete minutos, na cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa Ordinária da Nona Legislatura, sob a Presidência do Senhor Deputado Edson Martins - 1º Vice Presidente, para eleição e posse do cargo de 2º Vice Presidente da Mesa Diretora do 2º biênio da 9ª (nona) Legislatura. Após o processo de votação e diante da proclamação do resultado da eleição, o Senhor Presidente declarou eleito no cargo de 2º Vice Presidente da Mesa Diretora do 2º biênio da 9ª (nona) Legislatura, o Excelentíssimo Senhor o Deputado **EZEQUIEL JUNIOR**. Em seguida, Excelentíssimo Senhor Presidente da Sessão declarou empossado no cargo de 2º Vice Presidente da Mesa Diretora para o 2º (segundo) biênio da 9ª (nona) Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, com mandato de 1º de fevereiro de 2017 a 31 de janeiro de 2019 o Senhor Deputado **EZEQUIEL JUNIOR**. Em

firmeza, lavrou-se o presente Termo que, lido e achado conforme, segue assinado pelo Senhor Presidente da Sessão e pelo Deputado eleito e empossado.

Plenário da Assembleia Legislativa, 14 de março de 2017.

DEPUTADO EDSON MARTINS
1º VICE PRESIDENTE ALE/RO

DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR
2º VICE PRESIDENTE

TERMO DE POSSE Nº 38/2017

Termo de Posse do Excelentíssimo Senhor Deputado **ALEX REDANO** no cargo de 2º Secretário da Mesa Diretora, do 2º (segundo) biênio da 9ª (nona) Legislatura.

Aos quatorze dias do mês de março do ano dois mil e dezessete, às dezenove horas e dezessete minutos, na cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em sessão Extraordinária da Terceira Sessão Legislativa Ordinária da Nona Legislatura, sob a Presidência do Senhor Deputado Edson Martins - 1º Vice Presidente, para eleição e posse do cargo de 2º Secretário da Mesa Diretora do 2º biênio da 9ª (nona) Legislatura. Após o processo de votação e diante da proclamação do resultado da eleição, o Senhor Presidente declarou eleito no cargo de 2º Secretário da Mesa Diretora do 2º biênio da 9ª (nona) Legislatura, o Excelentíssimo Senhor Deputado **ALEX REDANO**. Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Sessão declarou empossado no cargo de 2º Secretário da Mesa Diretora para o 2º (segundo) biênio da 9ª (nona) Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, com mandato de 1º de fevereiro de 2017 a 31 de janeiro de 2019 o Senhor Deputado **ALEX REDANO**. Em firmeza, lavrou-se o presente Termo que, lido e achado conforme, segue assinado pelo Senhor Presidente da Sessão e pelo Deputado eleito e empossado.

Plenário da Assembleia Legislativa, 14 de março de 2017.

DEPUTADO EDSON MARTINS
1º VICE PRESIDENTE ALE/RO

DEPUTADO ALEX REDANO
2º SECRETÁRIO

ATO Nº 009/2017-P/ALE

Constitui e nomeia os membros da Comissão Temporária Especial com a finalidade de averiguar denúncia do não credenciamento do Hospital de Câncer da Amazônia pelo Ministério da Saúde, por ingerência política.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO,
no uso de suas atribuições regimentais, em consonância com o

Requerimento nº 891, lido e aprovado na Sessão Plenária do dia 8 de março de 2017,

R E S O L V E

Art. 1º Constituir, nos termos dos artigos 30, 31 e 32 do Regimento Interno, a Comissão Temporária Especial, composta de 5 (cinco) membros e com prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, com a finalidade de averiguar denúncia do não credenciamento do Hospital de Câncer da Amazônia pelo Ministério da Saúde, por ingerência política.

Art. 2º Nomear, para compor como titulares da referida Comissão, os seguintes Deputados: Hermínio Coelho – PDT; Alex Redano – PRB; e Dr. Neidson – PMN; Só na Bença – PMDB; e Geraldo da Rondônia - PHS.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 14 de março de 2017.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

ATO Nº 010/2017-P/ALE

Constitui e nomeia os membros da Comissão Temporária Especial com a finalidade de averiguar a situação financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO, no uso de suas atribuições regimentais, em consonância com o Requerimento nº 892, lido e aprovado na Sessão Plenária do dia 8 de março de 2017,

R E S O L V E

Art. 1º Constituir, nos termos dos artigos 30, 31 e 32 do Regimento Interno, a Comissão Temporária Especial, composta de 5 (cinco) membros e com prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, com a finalidade de averiguar a situação financeira do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON.

Art. 2º Nomear, para compor como titulares da referida Comissão, os seguintes Deputados: Jesuíno Boabaid – PMN; Laerte Gomes – PSDB; Adelino Follador - DEM; Cleiton Roque - PSB; e Edson Martins - PMDB.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 14 de março de 2017.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

ATO Nº 011/2017-P/ALE

Constitui e nomeia os membros da Comissão Temporária Especial com a finalidade de discutir a implantação da Rádio e TV da Assembleia Legislativa, bem como, o aprimoramento das mídias sociais.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO, no uso de suas atribuições regimentais, em consonância com o Requerimento nº 797, lido e aprovado na Sessão Plenária do dia 22 de novembro de 2016,

R E S O L V E

Art. 1º Constituir, nos termos dos artigos 30, 31 e 32 do Regimento Interno, a Comissão Temporária Especial, composta de 5 (cinco) membros e com prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, com a finalidade de discutir a implantação da Rádio e TV da Assembleia Legislativa, bem como, o aprimoramento das mídias sociais.

Art. 2º Nomear, para compor como titulares da referida Comissão, os seguintes Deputados: Jesuíno Boabaid – PMN; Ezequiel Júnior – PSDC; Anderson do SINGEPERON - PV; Léo Moraes - PTB; e Dr. Neidson - PMN.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 14 de março de 2017.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017/CPL/ALE/RO
Processo Administrativo nº 16693/2016-67

A SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES - SCL, através da Comissão Permanente de Licitações – CPL, nomeada pelo ATO Nº 1437/2016-SRH/P/ALE, torna público a quem possa interessar que se encontra autorizada a realização do certame, na modalidade de CONCORRÊNCIA PÚBLICA, no regime de empreitada por PREÇO GLOBAL, do tipo MENOR PREÇO, na forma de execução indireta, tendo por finalidade a qualificação de empresas e a seleção da proposta mais vantajosa, conforme condições e exigências contidas neste Edital e seus Anexos consignando o que adiante segue.

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de implementação de data Center,

conectividade, telefonia, rede, sistemas de áudio e vídeo, segurança e serviços de infraestrutura de TI, para atender às necessidades da nova sede da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia no Município de Porto Velho/RO, a pedido da Secretaria Especial de Engenharia e Arquitetura – SEEAR.

Projeto/Atividade: 01.001.01.122.2013.1204, Fonte de Recurso: 100 - Elemento de Despesa: 44.90.51

VALOR ESTIMADO: R\$ 17.146.092,05 (Dezessete milhões, cento e quarenta e seis mil, noventa e dois reais e cinco centavos).

DATA DE ABERTURA: 24 de abril de 2017, às 08h00min.

LOCAL: Sala de Abertura de Licitações, da Superintendência de Compras e Licitações – SCL, sito a Rua Major Amarantes, no 390 - Bairro Arigolândia – Fone: 3216-2732 - CEP 76.801-911 - Porto Velho/RO.

EDITAL: O Edital, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico – Financeiro, os Cadastros Técnicos (Memorial Descritivo/Projetos), encontram-se disponíveis para conhecimento e retirada dos interessados no site da ALE: www.al.ro.leg.br – link “licitações”.

Porto Velho, 15 de março de 2016.

Lourdes Terezinha Lena
Presidente da CPL/ALE/RO
Mat. 100007543

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ATO Nº 0570/2017-SRH/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IACIRA GONÇALVES BRAGA DE AMORIM, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-25, na Corregedoria Administrativa, a contar de 1º de fevereiro de 2017.

Porto Velho, 24 de fevereiro de 2017.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
PRESIDENTE SECRETÁRIO GERAL